



A FORÇA DA MULHER

Elas atuam em todas as áreas. Na política, nas artes, na segurança, no comércio, na indústria e nos esportes. Nesta edição, **A União** homenageia as mulheres que conquistaram os seus espaços por merecimento e competência.

Diversidade

FOTO: Ortilo Antônio



PERIGO População pede mais segurança e sinalização eficiente nas passagens de trens. **PÁGINA 15**

Paraíba

FOTO: Marcelo Camargo



IRREGULARES João Pessoa tem cerca de 200 veículos que fazem o transporte escolar clandestino. **PÁGINA 8**

Almanaque

FOTO: Edson Matos



PESQUISA UFPB está utilizando óleo de coco em estudos clínicos com pessoas hipertensas. **PÁGINA 25**

Esportes

PARAIBANO Auto e CSP jogam hoje no Almeidão. Mais três partidas complementam a rodada. **PÁGINA 20**

Estado investe mais de R\$ 300 milhões em escolas públicas

Investimento do Governo do Estado beneficiou mais de 350 escolas da Rede Estadual de Ensino com reformas e ampliações entre 2011 e 2014. **PÁGINAS 6 E 7**

FOTO: Edson Matos



A Escola Cidadã (foto) e as Escolas Técnicas Estaduais estão sendo implantadas na Paraíba desde o primeiro governo de Ricardo Coutinho



clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
30° Máx. 23° Mín.	35° Máx. 19° Mín.	37° Máx. 21° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,759 (compra)	R\$ 3,760 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,600 (compra)	R\$ 3,910 (venda)
EURO	R\$ 4,136 (compra)	R\$ 4,139 (venda)

- Congresso vai analisar vetos sobre Lei de Repatriação. Página 9
- CAE examina projeto que visa aumentar realismo no Orçamento. Página 10
- El Niño pode deixar 16 milhões em risco de fome no sul da África. Página 11
- Fabiana Murer quer se aposentar com a medalha olímpica. Página 18

Marés

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	02h17	2.2m
baixa	08h19	0.4m
ALTA	14h34	2.4m
baixa	20h49	0.2m

Editorial

A cidade que se quer

A cidade de João Pessoa já teve suas belas praias e seu valioso patrimônio histórico como principais atrativos turísticos. A natureza e a cultura eram, assim, o forte da capital paraibana. Hoje, além destes potenciais, a “Cidade das Acácias” começa a despontar, também, como novo polo esportivo do país.

O epicentro deste “movimento” de renovação das atividades esportivas, na cidade de João Pessoa, é a Vila Olímpica Parahyba, cuja radical revitalização, feita pelo Governo do Estado, completará um ano ainda este mês. Seu parque aquático, por exemplo, é um dos mais completos da América do Sul.

Prova inconteste de que a cidade de João Pessoa ocupa agora lugar de destaque, no roteiro dos grandes eventos esportivos nacionais, foram as seleções de saltos ornamentais dos Estados Unidos e da Alemanha, e de nado sincronizado do Brasil e da Rússia, que aqui realizaram treinamentos e adaptação climática.

No que diz respeito apenas aos esportes aquáticos, a cidade de João Pessoa está credenciada para sediar campeonatos nacionais e internacionais, em várias modalidades, tanto em caixa de salto e piscinas olímpicas, semiolímpicas e curtas, como também travessias marítimas de longas distâncias.

É inegável, também, que essa nova realidade vivida pela capital da Paraíba se deve “à vista de longo alcance” do governador Ricardo Couti-

nho, que tem feito um esforço hercúleo para, superando adversidades de variada natureza, capacitar a cidade para receber eventos de grande porte em diversas áreas.

Se, no campo dos esportes, a Vila Olímpica Parahyba ganhou notoriedade internacional, nas áreas da cultura, da ciência e da tecnologia, o Centro de Convenções também não deixa nada a desejar. O Teatro “Pedra do Reino”, por exemplo, um dos mais modernos da América do Sul, lá está instalado.

O Espaço Cultural José Lins do Rego também foi restaurado e, há poucos dias, abriu as portas, para o público, de um Cine Bangüê moderno e confortável. A tradição, obviamente, não foi esquecida. Em breve, o Teatro Santa Roza, reformado, voltará a receber espetáculos de música, dança e artes cênicas.

Esses monumentos, sejam novos ou restaurados, emprestam um diferencial positivo à paisagem urbana da cidade de João Pessoa. E a natureza, que por aqui ainda é pródiga, não lhes faz contraponto. A arquitetura harmoniza-se com ela e, por isso, a cidade projeta-se entre suas congêneres nordestinas.

Esta é a cidade que se quer. Moderna, sem desprezar os valores do passado. Cosmopolita, sem abrir mão da qualidade de vida, prioritariamente, para os seus habitantes. Que ofereça oportunidades para todos. Enfim, uma cidade em que os da terra tenham orgulho de morar, e os de fora, vontade de conhecer.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

O adeus a Múcio

“Pessoas humildes expressavam palavras de gratidão, tanto no velório como ao longo do cortejo e durante o sepultamento, no cemitério São Miguel”

Não surpreendeu a forma carinhosa com que Patos se despediu, quarta-feira passada, de Múcio Sátyro. Que se poderia esperar da cidade à qual ele dedicou tanto carinho durante a sua vida pública? Eu não vi, mas me contaram: desde o momento em que o esquife com o corpo de Múcio, vindo de João Pessoa, chegou à mansão da família Sátyro, no final da tarde de terça-feira, as manifestações de estima e afeto se sucederam em clima de emoção que permeou a madrugada e se estendeu ao dia seguinte. Manifestações não apenas de familiares, parentes, amigos e conhecidos, mas também de anônimos. Pessoas humildes que se expressavam com palavras de gratidão, tanto no velório como ao logo do cortejo e durante o sepultamento, no cemitério São Miguel:

- Doutor Múcio foi um pai pra mim.
- Se não fosse o deputado, a gente não tinha hoje a casinha onde mora.
- Deixou a política faz vinte anos, mas nunca abandonou Patos.

É verdade. Militante político por vocação inspirada na linhagem familiar, Múcio elegeu-se pela primeira vez deputado estadual, em 1970, com votação consagradora. Vá lá, era sobrinho de Ernani Sátyro, expoente da estirpe patoense e, na época, todo poderoso na Paraíba devido à indicação, pelo regime

militar, para governar o Estado. Só que, em vez de aproveitar-se da circunstância, por ser “sobrinho do homem”, para obter possíveis regalias e privilégios, Múcio decidiu que seu mandato se voltaria, prioritariamente, para a defesa dos interesses de Patos. Contou, claro, com o aval conterrâneo e consanguíneo de Ernani. Preservou a decisão por quatro legislaturas consecutivas, sendo inúmeros os benefícios que levou para Patos, não caberia aqui enumerá-los. Mas tanto cumpriu plenamente a decisão que a cidade lhe prestou a impressionante e tocante homenagem no seu último adeus. Com o declarado reconhecimento até dos seus mais ferrenhos adversários políticos.

Da minha parte, peço licença ao leitor para uma menção de cunho bem pessoal: Múcio era meu concunhado e, como tal, nos tornamos tios de sobrinhos que são primos em primeiro grau. Nessa convivência em parentesco, virou bordão a troca de cumprimentos que marcava nossos encontros familiares: eu o chamava de “Careca”; ele me tratava por “Morengueira”, sublinhando o tratamento com a sua característica risada estabana, da.

Ah, como aquela risada estabana do Careca ficará gravada para sempre na memória deste seu amigo Morengueira!

Humor

ENQUANTO ISSO NO JACARÉ...



UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com



FOTO: Reprodução/Internet

CAPILARIDADE, DO LITORAL AO SERTÃO

Enquanto o PMDB perde força na Assembleia Legislativa, com a saída de seus quadros de dois deputados representativos – Gervásio Maia (foto) e Tróccoli Júnior – o cenário está cada vez mais promissor para o PSB do governador Ricardo Coutinho. Somente com o ingresso de Gervásio, que será o próximo presidente da Assembleia Legislativa, a partir de 2017, a legenda socialista ganhou inúmeras adesões de prefeitos, vice-prefeitos, ex-prefeitos e lideranças, do Litoral ao Sertão. No caso de gestores que estão no mandato, o PSB registrou crescimento singular: está no comando, agora, das prefeituras de Sertãozinho, Matuária, Bom Sucesso, Belém do Brejo do Cruz, Cubati, Bernardino Batista, Picuí e Sousa, para citar filiações mais recentes. É um reforço e tanto para uma legenda que quer ter mais capilaridade no Estado, reforço este que pode fazer muita diferença nas eleições ao Governo do Estado, em 2018.

VIA WHATSAPP

O deputado Anísio Maia (PT) enviou mensagem ao governador Ricardo Coutinho, via whatsapp, parabenizando-o pela manifestação em favor do governo Dilma e contra a condução coercitiva do ex-presidente Lula: “Ele foi correto, agiu de forma política, teve coragem e coerência. Todo político deveria agir assim”.

POSSE NO TRE

Amanhã, o Pleno do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE) vai empossar a nova mesa diretora da Corte. Assume a Presidência do TRE o desembargador José Aurélio da Cruz, tendo como vice a desembargadora Maria das Graças Moraes Guedes. A solenidade de posse será às 16h. Pela manhã, a desembargadora Maria das Graças tomará posse como membro efetivo do TRE-PB.

TRÓCOLLI NO PROS

No afã de dar a notícia, jornais e portais de notícias davam como certa a filiação do deputado Tróccoli Júnior ao PSB, seguindo os mesmos passos de Gervásio Maia. Na verdade, o hoje secretário da Articulação Política anunciará sua nova filiação partidária nesta próxima semana: deverá ingressar no PROS, comandado pelo deputado licenciado Lindolfo Pires.

FAXINA ÉTICA

Anísio Maia defende uma faxina ética no PT da Paraíba. Com veemência, sugere a saída do que ele classifica de “petistas fajutos” da legenda. Sem citar nomes, disse que a bancada do partido na Câmara de Vereadores de Cabedelo é “uma vergonha”. E completou: “São vereadores que estão envolvidos em denúncias de recebimento de propina”.

SERIA PROVOCAÇÃO

Indagado se a aliança com o PMDB estava mantida, o governador Ricardo Coutinho disse que “isso deve ser perguntado a eles”. A relação está abalada, como é notório, sobretudo após o partido perder dois representantes na AL, ambos aliados do Governo Estadual. O convite de José Maranhão para Ricardo Marcelo se filiar à legenda soa como provocação ao PSB, uma vez que o deputado é da oposição.

ATIRE A PRIMEIRA PEDRA

“Não é uma questão eminentemente política. Deve ser tratada como uma questão de polícia, inclusive com amplo direito de defesa do ex-presidente da República”. Do senador Aécio Neves, endurecendo o discurso após a delação do senador Delcídio do Amaral (PT) envolvendo o presidente Lula e a presidente Dilma Rousseff. Não custa lembrar: outros três delatores citaram o senador em denúncias de corrupção em Furnas, mas ele não está sendo investigado.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Albige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO

Walter Galvão

EDITOR GERAL

Joanildo Mendes

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Lígia Feliciano: gestora incansável em defesa das mulheres paraibanas

Capacitação das mulheres para igualdade no mercado é uma das metas de Lígia

José Alves
zavieira2@gmail.com

8 Às vésperas das comemorações pelo Dia Internacional da Mulher (8 de março), a vice-governadora do Estado, Lígia Feliciano disse que apesar das injustiças existentes no mundo atual, as mulheres paraibanas têm motivos sim para comemorar a data. Ela apontou dois dos grandes exemplos de vitória das mulheres paraibanas atualmente: o da médica Adriana Melo, que descobriu por iniciativa própria, com suas pesquisas, a relação do zika vírus com a microcefalia; e o outro grande exemplo da mulher paraibana foi o da também médica Sandra Mattos, que realiza importantíssima pesquisa junto ao ciclo do coração, que já virou destaque na medicina e vem atraindo parcerias internacionais.

Para a vice-governadora do Estado, esses são trabalhos louváveis que contribuem muito para a ciência, para a medicina e que deixa os paraibanos com o coração cheio de orgulho. "Mas como sempre digo, é preciso fazer mais. A população precisa e merece nossa atenção", afirmou.

Lígia informou que suas ações em prol das mulheres, estão focadas principalmente nas condições precárias em que vivem as milhares de mulheres que residem na periferia das grandes cidades, nas comunidades e povoados mais distantes do nosso Estado.

Mais justiça

"Eu me coloco na luta em defesa das mulheres em três linhas de trabalho que vislumbram mais justiça para as mulheres: primeiro, na necessidade de estender o combate à violência doméstica e familiar, através da Lei Maria da Penha; segundo, me disponho a contribuir de todas as formas para melhorar o sistema de saúde da mulher paraibana. E em terceiro lugar, tenho me empenhado em capaci-



FOTO: Edson Matos

Vice-governadora Lígia Feliciano faz questão de participar ativamente da gestão estadual

tar cada vez mais a mulher, para que ela cresça profissionalmente e economicamente no mercado de trabalho com igualdade salarial.

Quando indagada sobre como é a atuação de uma vice-governadora no dia a dia, Lígia Feliciano disse que procura sempre acompanhar e participar diretamente de todas as ações e programas do Governo do Estado. E também participar de todas as reuniões políticas e trabalhar para ajudar e fazer o que for necessário para o bom desempenho do Governo Ricardo Coutinho.

"Gosto de participar, de ser útil à nossa equipe, de discutir os problemas existentes no Estado, apontar novas soluções, visitar as obras, e principalmente de

estar sempre presente nas comunidades que mais precisam da atenção do Poder Público, para conversar e ouvir as pessoas sobre seus problemas", pontuou a vice-governadora, enfatizando que sua grande meta e desafio como vice-governadora, é melhorar a vida das pessoas mais necessitadas que vivem em áreas vulneráveis.

Perfil

A médica e vice-governadora do Estado da Paraíba, Lígia Feliciano, é uma mulher que tem orgulho de ser paraibana. Ela é natural de Campina Grande e passou a se interessar por política desde sua adolescência, quando descobriu que a política era o melhor caminho para tentar melhorar a vida sofrida

da população paraibana mais carente, do interior do Estado. Desde então sua meta principal tem sido fazer alguma coisa para melhorar a qualidade de vida das pessoas mais pobres, que nascem sem nada. "É para tentar mudar a história dessas pessoas eu entrei na política através de meu marido, o deputado federal Damião Feliciano".

Futuro político

Sobre seu futuro político, Lígia Feliciano se limitou a dizer que atualmente só pensa em continuar seu trabalho como vice-governadora do Estado da Paraíba. "Minhas energias estão voltadas para esse trabalho com o objetivo maior de ser uma vice-governadora melhor a cada dia", concluiu.

TRE-PB

Toma posse 1ª mulher como membro efetivo da Corte

Toma posse nesta segunda-feira, 7, a primeira mulher na categoria de desembargadora como membro efetivo da Corte do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), a desembargadora Maria das Graças Morais Guedes, eleita pela Corte do Tribunal de Justiça da Paraíba, em 27 de janeiro último. A cerimônia acontecerá a partir de 9h, na Sala de Sessões "Desembargador Hermes Pessoa", seguida de eleição para vice-presidência e Corregedoria Regional Eleitoral.

Durante a sessão ordinária, que será aberta pelo presidente em exercício do TRE-PB, desembargador José Aurélio da Cruz, a nova desembargadora da Corte Eleitoral fará o juramento oficial e, na sequência, será saudada pelo juiz-membro, Breno Wanderley César Segundo em nome da Corte.

A programação seguirá com os Pronunciamentos do procurador regional eleitoral da Paraíba, João Bernardo da Silva, e de Sheyner Asfóra, representando respectivamente o Ministério Público Federal Eleitoral e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - Seccional Paraíba. Ao final da sessão, será proferido o discurso de posse pela desembargadora Maria das Graças Morais Guedes, que ocupará a vaga decorrente do término do biênio do desembargador João Alves da Silva.

Às 16h do mesmo dia, em sessão solene, o Pleno Eleitoral empossará a sua nova Mesa Diretora. Na solenidade, a saudação aos empossandos será proferida pelo juiz-membro da Corte, Ricardo da Costa Freitas. Em nome do Ministério Público, o procurador regional eleitoral João Bernardo da Silva fará o seu pronunciamento, pela Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Paraíba, foi convidado o advogado Abraão Brito Lira Beltrão para saudar a nova Mesa Diretora.

Perfil

A desembargadora Maria das Graças Morais Guedes nasceu na cidade de São Mamede, no Sertão da Paraíba. Na

infância e adolescência viveu entre os municípios de São Mamede e Patos (PB). Estudou em escola pública. cursou a Escola Normal Estadual de Patos no grau de professor com Formação Específica para o Magistério. Graduou-se Bacharel em Ciências Jurídica e Sociais pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Especializou-se em Direito Civil também pela UFPB. No ano de 1984 ingressou na Magistratura Paraibana e no mesmo ano tomou posse perante o Egrégio Tribunal de Justiça e assumiu a Comarca de Juazeirinho. Tem experiência na Corte de Justiça ocupando, em várias oportunidades, o cargo de juíza eleitoral e de desembargadora substituta. Atuou também na Corregedoria Regional Eleitoral e na Corregedoria da Justiça. Em 2012, foi a terceira mulher a tomar assento no Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba ao assumir o cargo de desembargadora. Atualmente é Diretora da Escola Superior da Magistratura (Esma), iniciando sua gestão em 2/2/2015.

Às 16h do mesmo dia, em sessão solene, o Pleno Eleitoral empossará a sua nova Mesa Diretora. Na solenidade, a saudação aos empossandos será proferida pelo juiz-membro da Corte, Ricardo da Costa Freitas. Em nome do Ministério Público, o procurador regional eleitoral João Bernardo da Silva fará o seu pronunciamento, pela Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Paraíba, foi convidado o advogado Abraão Brito Lira Beltrão para saudar a nova Mesa Diretora.

Às 16h do mesmo dia, em sessão solene, o Pleno Eleitoral empossará a sua nova Mesa Diretora. Na solenidade, a saudação aos empossandos será proferida pelo juiz-membro da Corte, Ricardo da Costa Freitas. Em nome do Ministério Público, o procurador regional eleitoral João Bernardo da Silva fará o seu pronunciamento, pela Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Paraíba, foi convidado o advogado Abraão Brito Lira Beltrão para saudar a nova Mesa Diretora.



FOTO: Divulgação/TJPB

Maria das Graças Morais foi eleita em 27 de janeiro

Evaldo Gonçalves - Da Academia Paraibana de Letras

Tempos modernos

O octogenário recebeu, neste começo de ano, visita de parentes, acompanhados de filhos, infantojuvenis, ensejando animada conversa.

O anfitrião, durante a visita, fez alusões a épocas e fatos distantes, de nenhum interesse para os jovens, que, simultaneamente, dedilhavam seus instrumentos eletrônicos, indiferentes aos relatos.

Ao final da visita, por sugestão dos visitantes, agendou-se um novo encontro, o que não aconteceu por falta de confirmação. Supõe-se que o desencontro se deveu, igualmente, a imposições do público infantojuvenil, submetidos às tecnologias dos tempos modernos em detrimento de conversas, fatos e cenários antigos.

Aos anfitriões, restou somente

um consolo: se convencerem de que os tempos atuais mudaram, e se extinguiram as cantigas de rodas, as histórias de trancoso, e, paralelamente, as novas gerações se distanciaram, a cada dia, dos tempos de outrora, que cultivavam as tradições de família e os exemplos dos antepassados como lições de vida.

Dirão alguns que o fenômeno da mudança dos costumes é inerente à sucessão dos tempos e das gerações. Não se há de interromper a evolução do conhecimento, nem tampouco evitar o desenvolvimento da tecnologia e da ciência.

Argumento irresponsável, porém, em favor dos jovens visitantes, veio à baila pela anfitriã, mãe, avó e bisavó, indagando: por ventura nossos filhos,

netos e bisnetos têm se interessado em saber do nosso passado, da nossa família, da nossa luta em seu favor, e tudo mais que fizemos para sermos dignos dos legados recebidos pelos nossos antepassados?

O bisavó anfitrião concordou e reafirmou não só a sentença inapelável da parceira, mas deu razão aos infantes-juvenis visitantes, que não só não prestaram atenção às conversas dos adultos, mas fizeram prevalecer suas opções e alternativas em favor da tecnologia dos tempos modernos.

Razão tiveram seus pais em não confirmarem o encontro combinado, solidários, naturalmente, aos argumentos da bisavó-anfitriã, e aceitando a realidade infantojuvenil dos novos tempos.

Maior desafio na defesa da mulher está na dimensão cultural, diz Estela

FOTO: Altair Castro

Deputada destaca políticas públicas em prol da mulher implantadas na Paraíba

José Alves
zavieira2@gmail.com

A Assembleia Legislativa conta atualmente com quatro deputadas (de um total de 36) e a Câmara Municipal com apenas duas vereadoras (de 27 parlamentares), e mesmo com esse número reduzido do sexo feminino no parlamento, a deputada Estela Bezerra, afirma que as mulheres paraibanas têm o que comemorar no Dia Internacional da Mulher (8 de março), porque na Paraíba foi implantado um conjunto de políticas públicas em prol das mulheres que estão se consolidando e virando leis na Casa Epitácio Pessoa. Nessa entrevista exclusiva ao jornal **A União**, a deputada explica porque as mulheres estão em menor número no parlamento e conta como iniciou sua luta política ainda na pré-adolescência, aos 13 anos de idade.

“Na Assembleia nosso trabalho em defesa das mulheres é grande, mas temos muito que avançar, e nosso maior desafio está na dimensão cultural. A violência contra a mulher precisa ser tratada como uma coisa bem mais grave e é essa mudança cultural que precisa apontar as coisas que precisam ser transformadas. As mulheres não precisam estudar mais e trabalhar mais para ganhar menos. Isso é totalmente injusto”, observou a deputada.

Ao falar sobre a representatividade dos espaços para a mulher no parlamento, a deputada afirmou que a Assembleia Legislativa é como se fosse uma caixa de ressonância dos valores da sociedade. Aqui se constitui a representação política a partir dos seguimentos e da organização da sociedade.

Estela reconhece que atualmente existe uma sub-representação das mulheres em todo o parlamento brasileiro e a Paraíba não foge dessa regra. Segundo Estela, a ALPB tem hoje a menor bancada feminina dos últimos tempos. “Temos três deputadas em representação titular [Estela Bezerra (PSB), Daniela Ribeiro (PP) e Camila Toscano (PSDB)], e uma ocupando o cargo na condição de suplente [Olenka Maranhão (PMDB)]. Na Câmara Municipal temos apenas duas vereadoras [Elisa Virgínia (PSDB) e Raíssa Lacerda (PSD)]. A deputada lembrou que a Paraíba já teve seis deputadas titulares.

“Perdemos espaço e deixamos de avançar, uma vez que a sociedade tem mais de 51% de composição de mulheres”.

Mas mesmo com esse número reduzido, Estela ressaltou que na Assembleia Legislativa existe uma Comissão dos Direitos das Mulheres que tem uma atuação importante. Nós temos uma formulação de legislação que visa proteger as mulheres nas áreas de maior desigualdade que são a violência contra a mulher. Porém, do ponto de vista da discussão cultural, que toca naquilo que é a base da desigualdade das discriminações, as mulheres por serem mulheres, são mais vulneráveis e inferiores e essa discussão ainda não é adequadamente bem conduzida na Casa. A expressão do machismo é constante e continua em todos os ambientes e também está presente nos discursos feitos na AL.

“A percepção que tenho é que o machismo que está na sociedade, também está presente nos espaços da política. Para você estar na política é preciso muito tempo disponível para a vida pública. E as mulheres ainda são as maiores responsáveis pela organização da vida doméstica. É muito difícil uma mulher ir à noite para uma reunião de sindicato ou de reorganização comunitária. Para a mulher, ainda é complicado estar disponível em todos os horários, sem se preocupar com a agenda dos filhos ou com as pessoas da casa que estão doentes. Ela precisa estar atenta a tudo isso e também com a rotina administrativa”.

Segundo Estela, essa agenda segue as mulheres que compartilham responsabilidades públicas e privadas e isso explica, porque as mulheres estão em menor número no parlamento, porque não são estimuladas à fala pública. Essa parte ainda cabe aos homens em muitas comunidades. As mulheres ficam sempre com a parte da organização. É muito comum quando as mulheres estão falando alto, e alguém dizer aquela é uma mulher histérica. Os homens gritam quase que o tempo todo e ninguém chama um homem de histérico por isso.

“As mulheres não precisam estudar mais e trabalhar mais para ganhar menos. Isso é totalmente injusto”

Trabalho à frente da CCJ

Na Assembleia Legislativa Estela é presidente da Comissão de Constituição e Justiça, a mais importante comissão da Casa. Para ela, estar à frente da CCJ tem sido um grande aprendizado. “Foi muito atrevimento meu entrar na Casa no primeiro mandato e presidir a CCJ. Mas eu tenho sido muito feliz em ter essa oportunidade. Afinal, sou a primeira mulher a presidir essa comissão e espero estar realizando esse tra-

balho adequadamente e tenho aprendido muito com meus colegas que têm mais experiência.

Segundo Estela, tem pessoas na AL que têm vocação mesmo para o parlamento. Pessoas que eu não conhecia a postura, mas que passei a admirar porque eles têm sido exemplo. “Eu espero que ao término de minha experiência à frente da CCJ, ter feito uma contribuição diferenciada e com muitas inovações”.



Estela Bezerra iniciou sua trajetória política aos 13 anos e hoje preside a Comissão de Constituição e Justiça, mais importante da ALPB

Início por liberdade e acesso à cultura

Estelizabeth Bezerra de Souza, mais conhecida como Estela Bezerra ou simplesmente Estela, é formada em Jornalismo pela Universidade Federal da Paraíba. Ela contou que sua luta política teve início na pré-adolescência, aos 13 anos, bem antes da formação acadêmica. Ela contou que no início tinha mais atribuições domésticas que seus irmãos, mas não aceitava. Logo em seguida percebeu que era uma estudante de periferia, vinha de uma família de servidores públicos, era usuária de transporte coletivo, praticante de esporte, e por conta de sua ha-

bilidade desportiva chegou a ter acesso a bolsa de estudos em uma escola privada.

Estela contou também que tinha uma vida muito regrada. Era uma vida de estudo e de treino, e tudo isso usando os transportes coletivos. “Eu era mais vulnerável do que meu irmão por ser mulher e às vezes a gente não tinha a condição de vir pra casa almoçar, porque o transporte coletivo demorava muito. Morávamos no Conjunto Zé Américo, um conjunto novo que na época era considerado distante. Desde então, comecei a reivindicar, logo cedo mais transporte coletivo, ou seja, o direi-

to de ir e vir, bem como o acesso à cultura, e à meia-entrada no cinema. Essas foram minhas primeiras causas políticas”, lembrou a deputada.

Estela disse que a partir dessas reivindicações, começou a se organizar em grupos estudantis. Passou a fazer parte do Movimento Estudantil Secundarista, momento em que participou do histórico movimento em frente ao Liceu pela meia-entrada e sofreu repressão, porque o período ainda era de ditadura. Ela afirmou que foi um movimento importante para a época (início dos anos 80), e mais importante ainda, para sua formação política.

Histórico sem herança de mandato Líder reconhecida junto à sociedade

Depois de passar dez anos como gestora de políticas públicas, como secretária das Mulheres e secretária da Transparência Pública, coordenando o Orçamento Democrático da cidade de João Pessoa, Estela assumiu o cargo de secretária de Planejamento, período em que pôde transformar a cidade de João Pessoa num lugar mais justo, mudando principalmente a periferia da cidade. Estela também foi secretária de Comunicação Social durante a primeira gestão de Coutinho como governador.

Mas ela ganhou mesmo notoriedade quando foi indicada pelo PSB e por Ricardo Coutinho como pré-candidata a prefeita da capital paraibana em 2012, após vencer uma polêmica disputa interna dentro do partido com o então prefeito Luciano Agra, ex-aliado de Coutinho e de quem também foi secretário de Planejamento que buscava disputar a sua reeleição.

Nas eleições municipais de 2012, com o apoio do governador Ricardo Coutinho, foi candidata a prefeita de João Pessoa ficando com o terceiro lugar na disputa com uma votação de 74.498 votos (20,08% dos votos válidos)

e de fora do segundo turno por uma diferença de apenas 672 votos, sendo superada respectivamente pelo candidato Luciano Cartaxo do PT, apoiado pelo prefeito Luciano Agra, e pelo senador e ex-prefeito Cícero Lucena do PSDB que teve apenas 0.19% dos votos a mais que Estela.

Vitória na ALPB

No entanto, ela teve mais votos que o ex-governador José Maranhão do PMDB que ficou em quarto lugar. Após a luta pela prefeitura Estela se elegeu deputada estadual em 2014 com 34.929 votos pelo Partido Socialista Brasileiro, sendo a mais votada na capital João Pessoa.

Atualmente, como deputada Estela disse estar fazendo o possível para que a política lhe faça bem e também que ela seja uma boa política. “Certamente se isso acontecer, o natural é que no futuro, eu assuma outras missões”, pontuou a deputada.

Ela enfatizou que sempre tem assumido missões mais desafiadoras. E se tudo der certo, certamente irá responder por outras demandas. “Acredito que faço parte de um pequeno grupo de um perfil da política que não herdou man-

dato. Que não tem uma trajetória na forma antiga de fazer política. Então, nosso desafio é muito maior, é estar no espaço político não se deixando contaminar pelos vícios do ambiente e ao mesmo tempo consolidando uma nova maneira de fazer política, respeitando a trajetória que me constituiu como agente político que vem dos movimentos sociais, com a coragem de fazer o debate do contraditório”.

No que diz respeito à crise econômica que passa o País, a deputada reconhece o momento mas não vê essa crise como a pior do Brasil. Segundo Estela a moeda brasileira já foi muito mais desvalorizada. O que temos no País é uma crise ética e política e para que ela seja superada é preciso muito rigor e postura íntegra, principalmente pelo segmento político.

“Quem não presta para a política tem que ser retirada dela. Quem tem que estar na política é quem se interessa pelo interesse coletivo e não pelo interesse privado e individual. Esse é o grande desafio que temos hoje em nossa sociedade e eu estou muito atendida em não me distanciar dessa realidade”, concluiu a deputada.

A deputada contou que também atuou como ativista dos direitos das mulheres, ao entrar para a ONG Cunhã – Coletivo Feminista – onde começou exercendo o cargo de estagiária, e em seguida, o cargo de coordenadora executiva. Ela disse que foi na Cunhã que obteve o maior crescimento de sua vida profissional, porque teve a oportunidade de conhecer a América Latina, a capilaridade social da cidade de João Pessoa e do Estado da Paraíba e também a oportunidade de conhecer a Argentina e o Chile, o que lhe proporcionou sua visão de mundo.

Para Estela, o feminismo e o materialismo histórico, lhe deram a condição de perceber onde são geradas as desigualdades entre homens e mulheres. “O mais interessante é que foi através da Cunhã que eu pude ser identificada como uma liderança”.

Em seguida virei gestora de políticas públicas, na primeira gestão de Ricardo Coutinho como prefeito de João Pessoa. Foi o período que assumi a Secretaria das Mulheres e a partir daí, tive uma outra experiência histórica, que foi sair do lugar de formadora de políticas públicas e ir para lugar de responsável por fazer funcionar essas políticas”, disse Estela afirmando que essa mudança foi muito interessante em sua vida.

MULHERES NA SEGURANÇA

Força feminina melhora o efetivo

FOTOS: Ortilio Antônio

As dificuldades enfrentadas no dia a dia por causa do preconceito não são empecilhos

Dani Fechine

Especial para A União

De acordo com o último Mapa da Violência, em 2013, 6,4 mulheres a cada 100 mil habitantes foram vítimas de homicídios no Brasil. Do outro lado da rua, mais de 25% do efetivo nacional de policiais civis são de mulheres. Nas Polícias Militares e bombeiros, a participação não chega a 8%. As mesmas que são vulneráveis todos os dias e estereotipadas pela mídia, são também as que defendem e as que lutam por posições que dificilmente serão bem aceitas pelo gênero masculino. No entanto, nada disso é empecilho. É impulso.

A profissão de agente penitenciário também é alvo de estigmas. O sexo frágil, observado como incapaz e menor, precisa mesmo se impor para cair por terra com concepções machistas de gênero. Janaína Aguiar é agente penitenciária e chefe de disciplina do Centro Reeducação Feminina Maria Júlia Maranhão e descobriu, com a profissão anterior de professora, que ser forte é a principal arma a puxar o gatilho. De família matriarcal, ocupar o cargo nunca foi um problema. Mas ao enfrentar a sociedade, os obstáculos acabaram fazendo parte de um treinamento pessoal. "Algumas amigas não queriam que eu assumisse. Eu trabalhava com outro perfil, mas as pessoas esquecem que professor também precisa ter muita fibra", conta, com uma reação de agradecimento aos ensinamentos do passado.

Encontrou no irmão a curiosidade de enfrentar a profissão. Além disso, a remuneração também somou na decisão. "Mãe e recém-divorciada, eu precisava pensar na questão financeira", explica. Antecedida por uma realidade difícil – a educação –, Janaína resolveu se arriscar, quase que literalmente. "Encontrei aqui muito do que eu já



Janaína Aguiar é agente penitenciária e chefe de disciplina no presídio

tinha na formação de educação popular. Como professora, tinha um papel fundamental na construção de uma perspectiva de vida e visão de mundo", relembra. Na penitenciária, a função de Janaína e de todas as outras profissionais, é crucial. Além da vulnerabilidade social de muitas que chegam aos presídios, a realidade de origem pede também atenção. Na reclusão tudo chega ao limite, inclusive a discussão de gênero.

Sempre com dedos apontados para elas, sempre com frases direcionadas para elas e sempre com estigmas materializados sobre elas, no decorrer da vida, tudo é mais di-

fícil por ser mulher. "A dificuldade se agrava quando, além de mulher, também somos mãe. O abdicar é maior e a responsabilidade com o trabalho e a casa também pesa mais. São múltiplas funções e é muito mais difícil administrar", Janaína reafirma o cenário de tantas outras mulheres que, por estigma da sociedade, transforma-se numa máquina: de lavar, de passar, de cozinhar, de trabalhar, de limpar, de ser mãe, de ser gente, de ser mais.

Ser menor, para uma gama de machistas, é ser mulher. E dentro do sistema penitenciário isso não é muito diferente. "Sentíamos aqui dentro que por ser mulher já éra-



Cíntya Almeida é diretora do Centro Reeducação Maria Júlia Maranhão

mos consideradas 'menos' agentes que os homens ou estar numa posição de frente era absurdo", disse. Em treinamentos, pedem para ter cuidado com as meninas, mas todos os dias ninguém se importa com os cuidados que precisam ter na rua. "Quando estamos dentro da penitenciária feminina, temos que nos impor. Existe a peculiaridade do universo feminino, mas é preciso saber ter uma postura de agente penitenciária dependente de sexo, além de compreender o universo feminino. Somos mulheres, somos agentes, corremos os mesmos riscos. Não tem diferença de gênero", destacou.

Janaína busca uma justificativa para essa imposição de diferenças de gênero, que é muito falha, mas usada em qualquer conversa sobre o assunto. De acordo com ela, existem as diversidades existentes pelo universo feminino e pelo biológico. No entanto, o que acredita mesmo é que todo mundo é capaz, desde que queira. "É difícil para uma mulher estar num ambiente de predominância masculina. Durante as atividades, alguns vão achar que sua capacidade e desempenho serão menores. Mas você só sabe quando está atuando. Nunca se deve subjugar ninguém, independente do gênero", Janaína deixa o recado.

Em posição de comando

Agente penitenciária desde 2009, Cíntya Almeida encontrou no concurso público para agente a oportunidade de se identificar com uma profissão que requer disciplina, atenção, cuidado e coragem. Trabalhou em algumas unidades penitenciárias e há cinco anos ocupa a direção do Centro Reeducação Feminina Maria Júlia Maranhão.

Num ambiente predominantemente masculino, Cíntya conta que algumas pessoas realmente não conseguem encarar com naturalidade uma realidade simples, fácil e possível: uma mulher numa posição de comando. "Eu tento levar da melhor maneira possível, depois de cinco anos as coisas melhoraram", diz. No começo foi quase impossível não enfrentar as dificuldades: jovem, mulher e fazendo parte de um ambiente masculino, que socialmente exclui a mulher da profissão.

Em muitas situações do cargo é preciso interagir. A necessidade do diálogo ultrapassa os portões da penitenciária e chega até outras unidades. "Nessas situações, você acaba tendo

que tratar de igual para igual com outro diretor, no seu mesmo patamar, só que homem. Infelizmente, nem sempre isso é encarado de maneira positiva, como se você sempre soubesse menos", lamentou. Muitos dizem que por ser mulher nenhuma delas conseguiriam. Estão provando que nada é capaz de impedi-las. "Tanto conseguimos que estamos aqui até hoje", diz.

Com nove anos de experiência e maturidade no ambiente penitenciário, a diretora já aprendeu bastante. Uma curiosidade importante de destacar está nas causas do aumento de detentas nas penitenciárias. "Muito disso se deve ao crescimento do número de mulheres em postos de comando também no universo do crime". Uma disparidade observada em um lugar que, embora seja extenso, intermedeia ligações fortes e tênues: mulheres vítimas e mulheres também de poder. Ambas com seus erros, mas todas com a coragem e a vontade de ser mais, de simplesmente ser mulher e ser vista de igual para igual.

Trabalho de aceitação, negação e escolha

Toda profissão carrega ensinamentos, mas aquelas em que se precisam encarar treinamentos psicológicos de enfrentamento ao preconceito possivelmente deixam marcas mais visíveis. A profissão de agente penitenciária é um trabalho de negação e, ao mesmo tempo, de afirmação. Mas, sobretudo, de escolha. "Eu aprendi a dizer sim e não nos momentos certos", disse Janaína Aguiar.

Além disso, trabalhar em equipe é partilhar das diferenças. E sem o conjunto, a função de agente não é exercida com afinco. Esse é também um dos aprendizados de quem passa pela profissão. Somado a isso, aprende-se a verbalizar sempre, explicar, ser coerente com o que se faz e com o que se fala. "O diálogo é importante", reafirma Janaína. Mas, acima de tudo isso, o mais importante relatado pelas duas agentes é aprender a se impor. Esse é um resultado que leva tempo, mas que quando absorvido, é função principal. É preciso pensar rápido e tomar decisões difi-

ceis. Para isso, é preciso acreditar em si mesmo.

Das dificuldades também brotam conhecimentos e instrução. Mudar a visão de que elas são "menores" por simplesmente serem mulheres, infelizmente, é também uma função a ser seguida. "A mulher pode sim fazer parte de uma linha de frente de um conflito", declara Janaína. Para isso, a necessidade de se impor diante dos outros aparece novamente.

Cíntya Almeida tirou da profissão o domínio próprio que faltava na sua vida. "É uma profissão de alta tensão, estamos constantemente submetidas a pressão, decisões difíceis, que nos obrigam a agir com a razão", frisou. Um dos momentos de grande impasse é a despedida das crianças que, ao nascer na penitenciária, com seis meses precisam ir embora. "Você sabe da tristeza e sabe como a detenta vai se sentir, mas tem que mandar a criança ir embora. Com a primeira você se lamenta, com a segunda também, na terceira você já tenta abstrair", disse. "É preciso tomar a decisão

correta", completou.

Por ser um universo de maioria masculina, Cíntya conta que algumas vezes as mulheres são olhadas como uma "subprofissional", mas para ela isso tudo tem passado e os treinamentos mesclados, com homens e mulheres, podem ser um passo diante da árdua luta feminina. "A gente tenta não ficar pra trás e estar de igual pra igual", disse.

E se você é mulher e deseja trabalhar na segurança da sua cidade, do seu Estado, do seu País, Janaína sugere uma única coisa: não perca tempo. No entanto, busque antes o conhecimento, aprimore as atitudes e enfrente o que for preciso. "Todas nós somos capazes, desde que queiramos assumir aquela função. Seria bem mais fácil estar em outra função. Aqui o respeito é duas vezes mais importante do que em qualquer lugar. É preciso ter disciplina e conhecimento, isso é muito importante. Me respeite tanto quanto eu te respeito", orientou. Então, lembrem-se: lugar de mulher é onde ela quiser.



Secretário de Estado da Educação da Paraíba, Aléssio Trindade

PB já investiu mais de R\$ 300 milhões em construção e reformas de escolas

Só este ano os recursos já superam R\$ 48 milhões em 60 unidades escolares no Estado

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Este ano, mais 60 escolas da Rede Estadual de Ensino serão reformadas e ampliadas. Somente nas obras em andamento, os investimentos alcançam um montante de R\$ 48 milhões. Segundo informações do secretário de Estado da Educação, Aléssio Trindade, só no ano passado, 60 escolas foram reformadas e ampliadas, num investimento de R\$ 105 milhões. Entre 2011 e 2014, 352 escolas receberam intervenções na sua estrutura física, com investimentos de mais de R\$ 300 milhões.

Quanto às Escolas Técnicas estaduais, os investimentos chegam perto de meio milhão de reais. O governador Ricardo Coutinho já entregou três unidades, uma no Município de Mamanguape, uma em Bayeux e outra em João Pessoa, cada uma com capacidade para 1.200 alunos. Em todas as unidades foi implantado o modelo de Escola Cidadã que prepara o estudante para o mercado de trabalho. "As vagas estão sendo disputadas até por alunos oriundos da iniciativa privada. As novas Escolas Técnicas a serem entregues são as de Cajazeiras, São Bento e Cuité", informa o secretário.

Ele acrescenta que o Governo do Estado está aguardando recursos para a construção de nove novas Escolas Técnicas. "Mas enquanto os recursos não chegam, estamos estruturando escolas de Ensino Médio que já existem em nossa rede, e estão em cidades importantes, para fazer ofertas de cursos técnicos. Um exemplo em João Pessoa é a Escola João Goulart, que tem diversos cursos na área de turismo que têm o reconhecimento do trade na região", revela.

Aléssio Trindade explica que o impacto do crescimento da Rede Estadual foi positivo, com o aumento do número de estudantes em 40 mil. "A oferta de vagas na Rede Estadual de Ensino até 2014 era de atender 460 mil alunos, com a oferta de 100 mil novas vagas por ano para o Ensino Médio. Este ano, a oferta de vagas é de 500 mil alunos. Os investimentos em infraestrutura



de 60 escolas, no ano passado, foram superiores a R\$ 105 milhões", reitera.

Em cinco anos, o Governo do Estado investiu R\$ 103,7 milhões e contemplou 57.785 servidores estaduais, nas edições já realizadas do Prêmio Mestres da Educação e do Prêmio Escola de Valor. O Prêmio Escola de Valor contempla todos os profissionais da Educação lotados nas escolas laureadas com o 14º salário. Já o Prêmio Mestres da Educação contempla todos os professores lotados nas escolas laureadas com o 14º salário e caso estejam lotados em escolas ganhadoras do Prêmio Escola de Valor, poderão garantir também o 15º salário.

Em 2015, o Governo do Estado investiu R\$ 12,1 milhões na reforma e ampliação das quatro escolas que formam o Complexo Central de Escola de João Pessoa formado pelas escolas Liceu Paraibano, Olivina Olívia Carneiro da Cunha, Instituto de Educação da Paraíba (IEP) e Argentina Pereira Gomes. Além disso, mais R\$ 7,4 milhões foram investidos no Centro de Formação de Educadores, em Campina Grande.

A soma das ações do Governo do Estado na Educação, de 2011 a 2014, totaliza 885 novas salas de

aula, além da celebração de 164 convênios com 152 municípios, por meio do Pacto Social, sendo 135 para obras de construção, reforma e ampliação de escolas. Outra ação de destaque no mesmo período é aquisição de equipamentos para as unidades escolares, que somaram investimentos da ordem de R\$ 227,8 milhões, contemplando todos os 223 municípios com equipamentos, mobiliários, kits esportivos, equipamentos eletroeletrônicos, materiais esportivos, fardamento escolar, kits escolares e outros itens educacionais.

Até 2014, o Governo do Estado adquiriu 21.951 netbooks, 107 notebooks e 3.370 microcomputadores. Até 2013 foram adquiridos 150 laboratórios de Robótica e em 2014 mais 150 laboratórios, totalizando 300. Também até 2013 foram adquiridos mais 150 laboratórios de Matemática e em 2014 mais 150 laboratórios, também totalizando 300 unidades.

Foram adquiridos ainda 100 unidades do software de educação P3D, que disponibiliza mais de mil objetos de aprendizagem 3D em 13 línguas para os professores usarem a fim de criar aulas dinâmicas e criativas. Até 2013, o

Governo do Estado também havia comprado 61 mil tablets, que se somaram a mais 43 mil adquiridos em 2014. Também adquiriu Enciclopédia de Física para 76 escolas, além de 10.830 exemplares de Dicionário de Espanhol.

A previsão, segundo informações do secretário Aléssio Trindade, é que o Governo do Estado invista, este ano, na aquisição de mais laboratórios de Matemática. "Nós compramos, no ano passado, 11 mil computadores dos mais modernos e tablets e, com isso, os alunos da rede pública estadual estão tendo acesso a muitas tecnologias e equipamentos que muitas escolas da rede privada não têm", ressalta.

Os investimentos no transporte escolar, entre 2011 e 2014, atingiram uma soma de aproximadamente R\$ 144,3 milhões, sendo R\$ 88,4 milhões na aquisição de 585 ônibus escolares; R\$ 3,6 milhões na compra de 15 mil bicicletas escolares, somados a mais R\$ 3,5 milhões para aquisição de equipamentos de segurança, como Joelheira, cotoveleira e capacetes; completando os investimentos com R\$ 48,8 milhões de transferência de recursos do Tesouro do Estado para transporte de alunos,

por meio de convênio com os municípios.

No ano de 2015, o Governo do Estado também investiu mais de R\$ 3 milhões para estimular o ensino de Música nas escolas, como aprendizado na educação extracurricular dos alunos da Rede Estadual de Ensino. Mais de 7 mil alunos foram atendidos pelo projeto, que abrangeu mais de 70 cidades do Estado e foi responsável pela organização de diversas bandas marciais. A Secretaria de Estado da Educação também atuou para o desenvolvimento da Educação do Campo, Indígena, Quilombola e Étnico-racial.

A preparação dos alunos da rede estadual para o vestibular foi priorizada por meio da criação do PBVest com a metodologia em Ensino a Distância (EAD), atendendo anualmente 12 mil estudantes, em 48 polos, nas 14 Gerências Regionais de Educação, conforme estatísticas do PBVest referentes aos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014. Outro destaque é a Educação Inclusiva, que ganhou ênfase com a retomada da parceria com a Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad), que trabalha com Educação Especial, garantindo o acesso e a permanência dos estudantes.

FOTOS: Ortilo Antônio

Estudantes aprovam novos modelos de escolas estaduais

Escola Cidadã Integral permite um tipo de convivência diferente das outras escolas

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A Escola Cidadã e as Escolas Técnicas Estaduais são os modelos de escolas que vêm sendo implantados na Paraíba, desde a primeira gestão do governador Ricardo Coutinho, que afirmou recentemente, durante a inauguração da Escola Estadual Cidadã Integral Heliton Santana, em Santa Rita, que o papel da escola, na modalidade Cidadã Integral, é oferecer condições adequadas para que os estudantes sejam protagonistas do seu próprio futuro.

Para o estudante Telson Gabriel, 18 anos e que cursa o 1º Ano do Técnico em Vendas, na Escola Cidadã Integral Técnica de João Pessoa, esse protagonismo já é uma realidade. Ele explica que essa modalidade de ensino permite ao aluno construir, em conjunto com os professores, o seu projeto de vida no campo acadêmico e para o mercado de trabalho.

"O que me chamou a atenção nessa escola é que aqui se trabalha a questão do protagonismo juvenil. Os professores nos ajudam muito a desenvolver o nosso dia a dia e a construir a nossa própria história. Aqui os jovens aprendem a saber o que realmente pretendem e querem para sua vida profissional e para sua vida acadêmica", reforça.



Telson e Jamile, alunos do 1º Ano do Técnico em Vendas na Escola Cidadã de João Pessoa, destacam a qualidade do ensino

O estudante revela que o dia a dia na escola é bem legal. Após sua rotina diária na escola, mesmo cansado, ainda dá uma olhada nas redes sociais e uma relida no que foi estudado durante o dia. Ele acrescenta que, pelo fato dos alunos passarem a maior parte do dia na escola, já que chegam às 7h30 e só retornam para casa às 17h, isso gera um tipo diferente de convivên-

cia, distante da realidade de uma escola comum.

"É um local onde a gente faz bastante amizade com pessoas novas e cria uma relação de família. A gente aprende realmente algo diferente, algo fora da realidade que a gente tinha no dia a dia, em uma escola comum. É uma experiência bem legal aqui. O ensino também é de mais qualidade e os profes-

sores são mais qualificados para ministrar o tipo de ensino que é dado aqui. O processo de seleção para entrar na escola, pelo qual tivemos que passar, torna a nossa presença aqui uma conquista e algo muito especial mesmo", acentua.

Jamile do Nascimento Silva, 14 anos, também aluna do 1º Ano do Técnico em Vendas na Escola Cidadã Integral Técnica de João Pessoa,

reconhece que a jornada diária de estudo às vezes pode até ser cansativa, mas que compensa pela expectativa futura de se tornar uma profissional qualificada. "Estudar numa escola integral é uma experiência bastante nova e inovadora também. Outra coisa que compensa é o ótimo entrosamento com os colegas, já que todos aqui buscam o mesmo objetivo", observa.

Ela acrescenta que os intervalos são bastante agradáveis, principalmente no refeitório, quando alguns alunos trazem violões e todos cantam para alegrar o dia. Jamile conta que quando retorna para casa ainda tem tempo para treinar o Wrestling, uma luta olímpica de estilo livre, já que é atleta. "Eu deixo o fim de semana para atualizar as redes sociais, já que no decorrer da semana não tem como fazer isso, pois é tudo bastante corrido. Sempre deixo o domingo para descansar, exceto quando o professor marca um treino extra de Wrestling, mas normalmente, no domingo, eu só descanso", complementa.

No entender de Telson, o apoio dos pais é fundamental para o sucesso do seu projeto de estudo. Ele relata que a sua aprovação e a de seu irmão na prova de seleção para entrar na escola deixou os pais bastante felizes. Já Jamile comemora o fato de sua mãe, com quem reside, apoiar integralmente seus estudos, porque considera que o conhecimento é uma coisa que ninguém tira.

Formação de jovens por meio de metodologias específicas

Fazer com que os estudantes da rede oficial de ensino sejam competitivos para serem aprovados em concursos públicos, para ingresso em universidades, a exemplo do Enem, ou para enfrentarem o mercado de trabalho em diversas áreas. Essa é a meta a ser alcançada pela Escola Cidadã Integral, um novo modelo de escola pública implantado na Paraíba, com a proposta de organização e funcionamento em tempo único, ou seja, integral.

O programa tem como foco a formação dos jovens por meio de um desenho curricular diferenciado e com metodologias específicas, que apresentam aos estudantes do Ensino Médio possibilidades de se sentirem integrantes do seu projeto de vida.

Norma Sueli dos Santos Silva, diretora adjunta da Escola Cidadã Integral Técnica de João Pessoa, explica que esse tipo de escola segue o mesmo modelo que a Escola Cidadã Integral, mas tendo como diferencial os cursos técnicos, que visam a formação dos jovens para atuarem no mercado de trabalho. Ambas têm como foco proporcionar aos jovens se reconhecerem como protagonistas em seus locais de atuação.

"A nova proposta do Governo do Estado é que a princípio oito escolas

tenham um programa específico que é justamente tratar o aluno em cima do seu projeto de vida. Entre as oito escolas, três são do modelo Escola Cidadã Integral Técnica, uma em João Pessoa, uma em Bayeux e outra em Manguape. As outras cinco, que estão espalhadas nas Regionais de Educação, são do modelo Escola Cidadã Integral, têm o mesmo programa, só não são voltadas para o ensino técnico. Então, o aluno aqui faz o Ensino Médio regular junto a um curso integrado e, no final dele, já sai com seu projeto de vida encaminhado, com relação à questão do trabalho ou para dar continuidade à vida acadêmica", revela.

Ela esclarece que o período letivo, nos dois modelos de escola, tem a duração diária de 9 horas e 30 minutos, com refeições incluídas - almoço e lanche. Nesse espaço de tempo, além das disciplinas obrigatórias, os estudantes podem escolher matérias para enriquecer o currículo, como música, teatro, cinema, empreendedorismo e fotografia. Também é possível ingressar em clubes juvenis, como o jornalzinho da escola, a rádio da escola, entre outros. "O aluno chega na escola às 7h30 e sai às 17h. A nossa escola já é toda adaptada para acolher o aluno no pe-

ríodo integral, tem os dois lanches nos dois turnos e tem o almoço e o descanso. A escola também é adaptada para banho. O recreio acontece no período da manhã, às 10h, e no turno da tarde, às 15h. São 20 minutos de intervalo em cada turno", detalha.

Os cursos ofertados na Escola Cidadã Integral Técnica de João Pessoa - Pastor João Pereira Gomes Filho, que fica sediada no bairro de Mangabeira, são Técnico em Cozinha e Técnico em Vendas. O eixo tecnológico dos cursos é voltado para o turismo, hospitalidade e lazer, gestão e negócios. "A gente tem 160 alunos matriculados, divididos a princípio em quatro turmas de primeiro ano. São 80 alunos em cada curso, isso tudo a nível médio técnico. A escola tem capacidade para 1.200 alunos, sendo 40 por sala de aula. A gente abriu o edital na primeira quinzena de dezembro do ano passado e ofertou 160 vagas, e todas foram preenchidas. As aulas iniciaram no último dia 11 de fevereiro", informa.

Norma Sueli esclarece que esse modelo de escola tem um currículo diversificado e com organização curricular flexível. O currículo escolar conta com as disciplinas obrigatórias da base, parte diversificada, componentes



Norma Sueli, diretora adjunta da Escola Técnica

integradores e também as disciplinas eletivas que são elencadas a partir da escolha dos estudantes, de acordo com seu interesse e aptidão. "A gente tem as disciplinas da Base Nacional Comum, a exemplo de português e matemática, e as disciplinas eletivas que são as que os próprios alunos escolhem, em conjunto com os professores. O aluno tem até três opções, de acordo com a área que se identifique", pontua.



André Uchôa, professor de Educação Física

"Em constante evolução para dar o melhor a cada aluno"

Na opinião do professor de Educação Física da Escola Cidadã Integral Técnica de João Pessoa, André Uchôa, as escolas cidadãs integrais vêm com um "up" a mais, porque elas podem tirar o melhor proveito de cada aluno. Segundo ele, para ser professor desse modelo de escola é preciso se submeter a um processo seletivo e depois, caso seja aprovado, participar de curso de formação, cujo objetivo é introduzir o modelo pedagógico e de gestão das escolas cidadãs integrais, fornecendo as bases teóricas e metodológicas necessárias para dar início a este modelo de escola.

"A gente passa por uma formação, por um estudo, e por isso está em constante evolução para dar sempre o melhor a cada aluno. Considero que trazer

qualificação para os professores é uma iniciativa muito positiva da parte do Governo Estadual. A importância desse modelo de escola está em oferecer aos alunos a oportunidade deles próprios pensarem na construção de um futuro melhor", ratifica.

André Uchôa considera a Escola Cidadã Integral Técnica uma iniciativa louvável, principalmente, porque professores como ele se sentem privilegiados e com uma condição de trabalho excelente, a nível das melhores escolas da Paraíba. "Temos uma escola hoje na Paraíba que não perde em qualidade para nenhuma escola da rede particular de ensino. Nossa escola, por exemplo, tem uma condição muito boa, tanto estrutural, quanto física, e de material didático. Então, é arre-

gaçar as mangas e trabalhar", conclui.

Em sua estrutura física, a Escola Cidadã Integral Técnica de João Pessoa, assim como outras unidades do mesmo modelo, é composta por um pavimento térreo com quadra poliesportiva coberta para diversas modalidades; vestiários masculino e feminino; refeitório, cantina e cozinha industrial completa; laboratórios de Informática, Línguas, Matemática, Física, Biologia e Química; sala de multimídia para professores; auditório com capacidade para 201 lugares; anfiteatro; e sala para o grêmio estudantil. No pavimento superior são 12 salas de aula e uma biblioteca. Para construção dessa unidade, o Governo do Estado investiu R\$ 10,3 milhões e para compra de equipamentos gastou mais R\$ 7 milhões.

JP tem cerca de 200 veículos de transporte escolar clandestinos

FOTOS: Secom-JP/Edson Matos

Falta de fiscalização nas ruas é um dos principais motivos para a circulação das vans irregulares

Janielle Ventura
Especial para A União

Um motorista que cadastra seu veículo de transporte escolar passa por um processo de avaliação, incluindo antecedentes criminais. Um transporte clandestino não passa pelo mesmo processo, que é concedido pela Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob), e acaba colocando a vida de crianças em perigo. De acordo com o Sindicato dos Transportadores Autônomos de Veículos Escolares da Paraíba (Sintesc), há cerca de 200 clandestinos em João Pessoa.

Para o diretor financeiro do Sintesc, Eniberto Leal, a falta de fiscalização nas ruas é o principal motivo para ainda haver tantos clandestinos circulando pela capital. "Já fizemos várias reuniões com a Semob e todo semestre eles prometem fiscalizar, mas isso não acontece. Estamos preparando um dossiê com todas as nossas denúncias e entregaremos para o Ministério Público, para que eles cobrem essa fiscalização", assegurou o diretor.

Ele ainda diz que a resposta da Superintendência é de que não há efetivo suficiente para a fiscalização e que muitas vezes os agentes são ameaçados. Atualmente, João Pessoa possui 433 motoristas regularmente cadastrados.

Entre os motoristas cadastrados, está Wellygton Pontes, que trabalha na área há sete anos. Desde esse período, ele diz que nunca houve uma melhoria na fiscalização. Nos últimos três anos, ele só viu uma fiscalização sendo feita. Em entrevista para o jornal **A União**, ele disse que se sente prejudicado. "Paguei pelo cadastramento, paguei pela taxa de vistoria e para deixar meu veículo perfeito. Mas enquanto faço isso, os outros estão circulando livremente pelas ruas. É injusto", lamentou.

Este ano, ele perdeu 50% dos seus passageiros e houve um momento em que colocou o seu carro à venda por não estar conseguindo pagar as contas com manutenção e outros gastos. Enquanto trafega pela cidade, levando passageiros para a escola, ele observa carros pequenos e já se deparou com várias situações.

"Já vi criança sendo levada no porta-malas do carro. É um completo descaso! No Cristo, onde a Semob está localizada, isso é muito evidente e não há fiscalização. Carros de passeio transportam estudantes, são irregulares, não têm segurança e nada acontece. Colegas meus desistiram porque quebraram", ressaltou o motorista, indignado.

Semob

A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob) informou em nota que realiza ações constantes para inibir a ação de transporte irregular, bem como a escolares que estejam circulando irregularmente na capital. Este monitoramento é feito em várias áreas da cidade, sobretudo fiscalizando as localidades próximas às instituições de ensino.

O órgão também alerta que apenas os motoristas que foram aprovados na vistoria com o selo de cor verde, o que comprova que passaram pela inspeção de 2016 da Superintendência, podem prestar o serviço.



Veículos que fazem o transporte de estudantes têm que passar pelo processo de avaliação; a van de Wellygton (detalhe) está regularizada e recebeu o selo

Irregulares são apreendidos

Com objetivo de coibir a atuação de veículos de transportes irregulares ou clandestinos, a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob) de João Pessoa deu início à fiscalização próximo aos estabelecimentos de ensino. Os irregulares pagarão multa de R\$ 85,13 e os clandestinos flagrados terão veículo apreendido, mais multa de R\$ 620,60.

Durante o período de vistoria obrigatória realizada pela Semob, do total de 433 veículos cadastrados, apenas 374 compareceram. No período de fiscalizações, os agentes de mobilidade verificarão se os veículos estão com o selo na cor verde, o que comprova que passaram pela inspeção da Semob.

O chefe da Divisão de Transportes, Leonardo Campos, ressaltou que o trabalho busca garantir a segurança dos estudantes transporta-

dos. "Temos como objetivo impedir que veículos sem condições de segurança ou sem permissão prestem o serviço. Estamos ainda mais atentos quanto aos clandestinos, para impedir que eles explorem o serviço", disse. Para as fiscalizações foram escalados dez agentes de mobilidade urbana, sendo cinco por turno.

Penalidades

Os proprietários de veículos flagrados fazendo transporte escolar sem o selo de vistoria atualizado, na cor verde, será autuado e vai pagar multa de R\$ 85,13 na primeira abordagem. Havendo reincidência, o carro será apreendido e a multa será de R\$ 620,60, equivalente a 20 Ufir municipal, de acordo com a Lei Municipal 44/2007. Os clandestinos flagrados serão logo apreendidos e também pagarão multa de R\$ 620,60.

Fique atento

Para saber se um veículo é ou não cadastrado, Eniberto Leal explica que:

- Os pais devem atentar para a faixa amarela de 40cm que cerca todo o veículo.
- Registro de cadastro localizado nas portas, do motorista e do passageiro.
- Selo da Semob afixado no lado do motorista. O selo muda de cor todo semestre, a cada vistoria realizada.

Com o registro do motorista, o contratante do serviço pode denunciar qualquer irregularidade junto à Semob.

Caso o usuário perceba que o veículo é irregular ou clandestino, a população pode contribuir denunciando através da Central de Atendimento da Semob, por meio dos números: 0800 281 1518 / 3218 9330 / 3218 9310, ou pelo Sintesc através do número 3031 4083.

Cadastramento

É necessário que o motorista vá até a Semob, localizada na BR-230, 25, no bairro do Cristo Redentor, para solicitar entrada no cadastro. A documentação necessária pode ser observada no site da Superintendência (www.joaopessoa.pb.gov.br/secretarias/semob). Na planilha abaixo, observe os valores para cada ação:

Tipo de taxa.....	valor (R\$)	Tipo de taxa.....	valor (R\$)
Crachá 1ª via.....	6,15	Alvará 1ª via.....	15,37
Crachá 2ª.....	30,74	Alvará 2ª via.....	30,74
Mudança de categoria.....	12,30	Cadastro de motorista auxiliar.....	9,22
Baixa de veículo.....	12,30	Cadastro de acompanhante.....	9,22
Substituição de veículo.....	12,30	Inclusão de cadastro.....	614,80
Vistoria.....	61,48		

DOCUMENTAÇÃO

Renovação de vistoria

Requerimento, laudo de vistoria, CNH, RG, crachá do motorista, crachá do acompanhante, fotocópia do CRLV, fotocópia do alvará, guia paga da renovação, guia paga da vistoria, nada consta e procuração (quando necessário).

Baixa da permissão

Requerimento, laudo de vistoria, CNH, RG, original do alvará, original do crachá do motorista, original do crachá do acompanhante, fotocópia do CRLV, comprovante de baixa do Detran, guia paga da mudança de categoria, nada consta e procuração (quando necessário).

Cadastro (categoria autônomo)

Requerimento, laudo de vistoria, formulário de cadastro de permissionário da Semob, fotocópia de CRLV, CRV, nota fiscal do veículo, CNH, RG, CPF, atestado de sanidade física, atestado de sanidade mental, atestado de antecedentes criminais, cartão do ISS, certidão negativa de débito municipal, certidão negativa de débito estadual, certidão negativa de débito federal, comprovante de residência no município de João Pessoa, certidão de prontuário do Detran, guia paga de emissão de crachá, alvará, vistoria e inclusão do cadastro, 2 fotos 3x4, procuração de nada consta (quando necessário).

Cadastro (escolar) categoria empresa/colegial

Requerimento, laudo de vistoria, fotocópia de CRLV e CRV, nota fiscal do veículo, CGC, contrato social, cartão do ISS, certidão negativa de débito municipal, certidão negativa de débito estadual, certidão de débito do INSS, certidão de débito do FGTS, comprovante de residência no município de João Pessoa, guia paga de emissão do alvará, vistoria e inclusão do cadastro, procuração de nada consta (quando necessário).

Cadastro de acompanhante (escolar)

Requerimento, formulário de cadastro da Semob com reconhecimento de firma, permissionário em cartório, fotocópia do RG, CNH, CPF, atestado de sanidade física, atestado de sanidade mental, atestado de antecedentes criminais, 2 fotos 3x4, guia paga de emissão do crachá e cadastro, procuração (quando necessário).

Cadastro para motorista auxiliar

Requerimento, formulário de cadastro da Semob com reconhecimento de firma, permissionário em cartório, fotocópia do RG, CNH, CPF, atestado de sanidade física, atestado de sanidade mental, atestado de antecedentes criminais, certidão de prontuário do Detran, cartão do ISS, 2 fotos 3x4, guia paga de emissão do crachá e cadastro, procuração (quando necessário).

Renovação de alvará

Requerimento, laudo de vistoria, CNH, RG, crachá do motorista, crachá do acompanhante, original do alvará, fotocópia do CRLV, guia paga da renovação e da emissão do alvará, nada consta e procuração (quando necessário).

Mudança de categoria

Requerimento, laudo de vistoria, CNH, RG, crachá de motorista, crachá do acompanhante, original do alvará, fotocópia do CRLV, comprovante de baixa do Detran, guia paga da mudança de categoria e da vistoria, nada consta e procuração (quando necessário).

Substituição de veículo (escolar)

Requerimento, laudo de vistoria, CNH, RG, original do alvará, crachá do motorista, crachá do acompanhante, fotocópia do CRLV do veículo a ser dado baixa, recibo ou nota fiscal do veículo que entrará no sistema, comprovante de baixa do Detran, guia paga de substituição de veículo, vistoria, emissão de alvará, nada consta e procuração (quando necessário).

LEI DE REPATRIAÇÃO

Congresso vai analisar vetos

O Congresso realiza primeira sessão do ano na 3ª feira para discutir o assunto

Patrícia Oliveira
Agência Senado

A pauta da primeira sessão do Congresso Nacional neste ano prevê a votação de 16 vetos presidenciais. A sessão conjunta, a se realizar no Plenário da Câmara, está marcada para as 19h da terça-feira (8) e deve deliberar sobre dispositivos vetados na chamada Lei da Repatriação (Lei 13.254/2016), que permite a reinternação no País de recursos enviados ao exterior.

Também constam da pauta, entre outros assuntos, vetos parciais em matérias orçamentárias (um deles, anulando o reajuste dos benefícios pagos pelo Programa Bolsa Família), no marco legal da ciência e tecnologia e na anistia aos policiais militares em greve.

Ao todo, foram vetados 12 dispositivos previstos no Projeto de Lei da Câmara (PLC) 186/2015, aprovado pelo Senado em dezembro. Um

deles é o que permitia o retorno ao Brasil de objetos enviados de forma lícita, mas não declarada, como joias, metais preciosos e obras de arte.

Outro veto eliminou do texto a possibilidade de parcelamento do pagamento da multa, com a justificativa de que essa permissão concederia "tratamento diferenciado a contribuintes inadimplentes". A presidente Dilma Rousseff rejeitou ainda o trecho que permitia o ingresso de recursos no exterior que estão no nome de terceiros ou "laranjas".

O veto (VET 4/2016) também removeu do texto um dos pontos que mais geraram polêmica: a previsão de que só estaria proibido de aderir ao regime de repatriação quem tivesse sido definitivamente condenado pela Justiça. O veto é resultado de acordo do governo com o senador Walter Pinheiro (PT-BA), relator no Senado. Ele fez mudanças na redação que permitiram ao governo vetar a expressão "transitado em julgado", o que proíbe a adesão ao programa de pessoas que tenham condenação em qualquer instância.

Bolsa Família consta da pauta

O reajuste para os beneficiários do Programa Bolsa Família está entre os mais de 50 dispositivos vetados do Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN 1/2015) sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2016 (LDO).

Pela proposta aprovada no Congresso, o benefício seria corrigido de acordo com a inflação acumulada de maio de 2014 a dezembro de 2015. Para vetar o dispositivo, a presidente Dilma alegou que não há verba prevista no Orçamento de 2016 para o reajuste. Se fosse concedido, completou ela, seria necessário desligar beneficiários do programa.

O veto (VET 64/2015) também retira do texto a exigência para que a União reserve um valor mínimo para ações e serviços públicos de saúde; a ampliação da relação de despesas que não poderiam ter empenhos limitados; e a previsão de recursos para as vítimas do rompimento da barragem de Mariana (MG).

Já no VET 3/2016, a presidente da República retirou vários dispositivos do Plano Plurianual (PPA) para o quadriênio 2016/2019. Entre eles, está a auditoria da dívida pública, uma pauta histórica do PT e de ou-

tros partidos de esquerda e que havia sido proposta através de emenda pela bancada de deputados do Psol. A justificativa da presidente é que o conceito de dívida pública abrange também os estados e municípios. Portanto, a auditoria na forma proposta entraria em conflito com o pacto federativo.

Outro trecho específico vetado era o que dava garantia de fonte de financiamento para todos os projetos em tramitação no Congresso Nacional. Segundo o Executivo, a quantidade de proposições que podem incorrer em gasto representa um potencial de aumento de despesa que torna essa iniciativa impraticável, mesmo se considerado todo o período de quatro anos de aplicação do PPA.

Ciência e tecnologia

A perda de receitas, contrariando esforços necessários para o equilíbrio fiscal, foi a alegação da presidente Dilma Rousseff para vetar alguns dispositivos do Projeto de Lei da Câmara (PLC) 77/2015, que trata de estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação.

Um dos dispositivos removidos

no VET 1/2016 é referente à isenção do recolhimento de tributos previdenciários sobre bolsas de pesquisa e compra de produtos. Outro trecho vetado dispensava a realização de licitação pela administração pública nas contratações de empresas com faturamento de até R\$ 90 milhões anuais para prestação de serviços ou fornecimento de bens elaborados com aplicação sistemática de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Polícia Militar

A presidente da República justificou o veto total (VET 56/2015) ao Projeto de Lei da Câmara (PLC) 17/2015 por ser contrário ao interesse público. A proposta ampliava o direito de anistia aos policiais e bombeiros militares que deflagram movimentos de greve no país em meados de 2014. Os militares reivindicavam melhores salários.

Na justificativa para o veto, a presidente se respaldou em parecer do Ministério da Justiça segundo o qual o "projeto ampliaria o lapso temporal e territorial de anistia concedida pela Lei 12.505/2011, já ampliada pela Lei 12.848, passando a abranger situações que se deram em contextos distintos das originais".

Três Pontos

1 O superávit da balança comercial em fevereiro foi o maior para esses meses do ano desde o início da série histórica, que teve início em 1989, segundo o Ministério do Desenvolvimento. A diferença entre exportações e importações foi de US\$ 3,043 bilhões. No mesmo período do ano passado, a balança havia registrado déficit de US\$ 2,840 bilhões. Além de ter registrado o primeiro crescimento das vendas externas em 17 meses, as compras do exterior continuaram caindo, como efeito do real desvalorizado e do nível de atividade econômica mais fraco. (Valor Econômico)

2 Segundo o IBGE, o setor industrial, em janeiro de 2016, "volta a mostrar um quadro de maior ritmo produtivo, expresso não só no avanço de 0,4% na comparação com o mês imediatamente anterior, que interrompeu sete meses consecutivos de queda, mas também no predomínio de taxas positivas entre as grandes categorias econômicas e as atividades investigadas". O crescimento de 0,4% na atividade industrial reflete resultados positivos em três das quatro grandes categorias econômicas e em 15 dos 24 ramos pesquisados. Entre os setores, a principal influência positiva foi registrada por coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, com avanço de 2,8%, segunda taxa positiva consecutiva, acumulando expansão de 6,6%. (Agência Brasil)

3 O Ministério da Fazenda informou nesta quinta-feira (3) que o governo tem adotado "todas as ações necessárias para recuperar a economia" e que, no momento em que as medidas produzirem efeito, "será possível retomar o crescimento econômico, com geração de renda e emprego em bases mais sustentáveis". "Vários desses fatores não devem se repetir na mesma intensidade em 2016, de forma que, após ter absorvido plenamente seus efeitos, a economia poderá se estabilizar no terceiro trimestre e apresentar crescimento positivo a partir do quarto trimestre deste ano", acrescentou o Ministério da Fazenda. (Portal G1)

Consciência Coletiva

Na última sexta-feira, dia 4, o Sesi e Senai da Paraíba realizaram uma programação voltada para a conscientização e prevenção da proliferação do mosquito Aedes Aegypti e no enfrentamento de doenças como Dengue, Zika e Chikungunya. As atividades foram realizadas nas cidades de Campina Grande, João Pessoa e Bayeux e fazem parte da mobilização nacional idealizada pelo Departamento Nacional do Sesi e Senai, em Brasília. A equipe de Qualidade de Vida da Unidade de Recursos Humanos - UNIRH Sesi/Senai fará visita às Unidades para proferir palestras, distribuir cartazes e folders, orientando sobre os cuidados no combate ao mosquito Aedes Aegypti, além de estimular a inspeção permanente nas Unidades para manter os ambientes e recipientes, sem acúmulo de água parada, principal fator de risco de proliferação do transmissor Dengue, Zika e Chikungunya.

A mobilização nacional da qual a Paraíba participará nesta sexta-feira tem o objetivo de sensibilizar a sociedade, em especial os estudantes das redes Sesi e Senai e seus familiares sobre a importância do combate ao mosquito Aedes Aegypti. A campanha foi desenvolvida pela equipe de comunicação e marketing da CNI e será realizada em todo país. As peças chamam a atenção para os cuidados que a população deve ter no combate ao mosquito, conclamando as pessoas a eliminarem água parada e fazer parte da "Superliga de Combate ao Aedes". Informações adicionais podem ser obtidas por meio do número (83) 2101-5474.



Direto da CNI



Estão abertas as inscrições para o Prêmio CNI de Jornalismo 2016. Poderão concorrer trabalhos jornalísticos veiculados em jornais, revistas, TVs, rádios, sites e blogs entre 1º de junho de 2015 e 25 de maio de 2016, Dia da Indústria. As inscrições, no entanto, devem ser feitas até o dia 29 de maio, pela internet, no site do Prêmio. Em sua quinta edição, o Prêmio CNI de Jornalismo 2016 distribuirá R\$ 310 mil em 13 categorias.

Os melhores trabalhos de impresso jornal, impresso revista, telejornalismo, radiojornalismo e internet serão contemplados com R\$ 25 mil, cada um; aos destaques regionais (Sul, Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste) serão entregues R\$ 15 mil; aos prêmios Especiais (educação e inovação) serão distribuídos R\$ 30 mil e para o Grande Prêmio José Alencar de Jornalismo, o valor é de R\$ 50 mil. O anúncio dos finalistas será feito em 7 de julho. A entrega dos prêmios está prevista para 28 de julho. O concurso premiará as melhores reportagens ou séries relacionadas ao setor industrial e à agenda estratégica definida no documento Mapa Estratégico da Indústria (2013-2022), que aborda as seguintes questões: educação, ambiente macroeconômico, eficiência do Estado, segurança jurídica e burocracia, desenvolvimento de mercados, relações de trabalho, financiamento, inovação e produtividade, infraestrutura e tributação.

Saldo Positivo da Paraíba

Na contramão da desaceleração do emprego e da atividade produtiva que acomete alguns setores, o estado da Paraíba foi o único da Região Nordeste a registrar saldo positivo na geração de empregos, no mês de janeiro, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), órgão do Ministério do Trabalho e Emprego. Houve um saldo de 189 novos postos. A série histórica do Caged, registrou que esse foi o terceiro melhor saldo no mês de janeiro, levando-se em conta os últimos 13 anos. Os melhores resultados da série haviam sido os meses de janeiro de 2014 (1.065) e janeiro de 2008 (318).

Os dados do Caged informam que os setores de serviços (957) e comércio (274) proporcionaram esse desempenho positivo para a Paraíba. Destacaram-se os setores de turismo, telemarketing e de educação e as contratações do varejo. Ainda segundo o Caged, a Paraíba registrou o quinto maior saldo do país em janeiro. Os outros quatro Estados das 27 unidades de federação que tiveram saldo positivo foram Rio Grande do Sul (7.263), Santa Catarina (7.211), Mato Grosso (6.900) e o Paraná (1.074). Na Região Nordeste que fechou 33,411 mil vagas em janeiro, apenas a Paraíba, dos nove Estados, teve saldo positivo.



CAE examina projeto que visa aumentar realismo no Orçamento

Proposta estrará em pauta na reunião que acontece na próxima terça-feira (8)

Da Agência Senado

“Reduzir fortemente o irrealismo orçamentário que tem prevalecido nos últimos anos” é um dos objetivos de proposta em pauta na reunião desta terça-feira (8) da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). O Projeto de Lei do Senado (PLS) 229/2009, do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), estabelece normas gerais sobre plano, orçamento, controle e contabilidade pública. Além disso, altera a Lei Complementar 101/2000, a fim de fortalecer a gestão fiscal responsável.

O relator, senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES), apresentou substitutivo determinando que a previsão de receitas que o Poder Legislativo aprovar na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deverá ser mantida tanto no projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) quanto no texto desta enviado para sanção presidencial.

O projeto reformula o Plano Plurianual (PPA), que deverá ser simplificado e ter por base o programa de governo apresentado pelo candidato vitorioso a cargo majoritário no Poder Executivo. Também torna o envio do PPA ao Congresso Nacional coincidente com o da LDO.

Projetos

O substitutivo prevê a criação de um Sistema Nacional de Projetos de Investimento (SNIP), que unificará os sistemas dos entes da Federação com mais de 200 mil habitantes. Conforme



Ricardo Ferraço apresentou substitutivo ao projeto original de autoria de Tasso Jereissati

Ferraço, o SNIP tem por objetivo melhorar a eficiência e a eficácia no uso dos recursos públicos.

Ferraço acrescentou que o SNIP contará com um Banco de Projetos, que contemplará as iniciativas aprovadas pelo órgão central de planejamento dos entes da Federação. Pelo substitutivo, os projetos de investimento só poderão ser inseridos no orçamento do ente se constarem desse banco. O objetivo é dar maior embasamento técnico à peça orçamentária, como esclareceu o relator.

Planejamento

O substitutivo, ainda de acordo com Ferraço, reforça o papel da LDO como instrumento de ligação entre o médio e o longo prazos. A ideia é fazer com que o governo projete todas as suas obrigações já contratadas

ou esperadas para os anos seguintes e, a partir da meta fiscal definida, determine o espaço disponível para novos projetos.

Dessa forma, ainda segundo Ferraço, a inclusão de novos projetos de investimento exigirá que os projetos anteriormente aprovados sejam adequadamente contemplados. Além disso, dependerá da compatibilidade com a PPA e a LDO e da capacidade de viabilizar pelo menos uma etapa da obra.

“Dessa forma, os governos passarão a fazer um planejamento fiscal de médio prazo consistente e deixarão de assumir obrigações futuras sem as devidas fontes de recursos para financiá-los”, disse o relator.

Avaliação

O substitutivo prevê também a criação, pelo Poder Exe-

cutivo, do Sistema Nacional de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas, reunindo sistemas da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios. A intenção é realizar o monitoramento e a avaliação de políticas públicas de forma contínua, para evitar o desperdício de recursos.

O substitutivo é composto de 93 artigos e contempla temas como planejamento e orçamento; execução orçamentária; reconhecimento e pagamento de obrigação de exercício anterior; classificadores orçamentários; classificação da receita e da despesa; fundos públicos; contabilidade; e controle, custos e avaliação.

O projeto foi aprovado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania em 2010 e, após a decisão da CAE, será encaminhado para votação no Plenário do Senado.

MINHA CASA, MINHA VIDA

MP do financiamento terá relatório analisado

Da Agência Senado

A comissão mista que analisa a Medida Provisória (MP) 698/2015 reúne-se na terça-feira (8), às 14h30, para analisar o relatório do deputado Arnon Bezerra (PTB-CE) sobre a MP, que muda as regras do Programa Minha Casa, Minha Vida em relação aos financiamentos com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

A medida assegura que se os beneficiários do programa não quitarem as prestações dos imóveis que serão construídos com recursos do FGTS, o Tesouro Nacional vai fazer a compensação.

O FGTS já está operando com o pagamento de parte da aquisição de imóveis novos, produzidos com recursos do Programa Minha Casa, Minha Vida. Porém, as regras atuais exigem um tipo de garantia específica e, por isso, será necessário que o Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) garanta o risco de crédito no financiamento imobiliário ao agente financeiro, como ocorre hoje, mas

em favor do beneficiário.

Para essa medida, será feita uma caução de depósito dos valores recebidos do FGTS exatamente no montante correspondente ao valor financiado ao mutuário, prevendo devolução do crédito ao FAR após a garantia. O FAR continua responsável também pela cobertura do risco de danos físicos ao imóvel e risco de morte ou invalidez permanente do beneficiário, como já está previsto na Lei 11.977/09.

O governo justifica que, dessa forma, abre-se uma fonte alternativa de recursos para a continuidade do Programa Minha Casa, Minha Vida, principalmente com novo fluxo de pagamentos para o FAR, que tem efeito positivo nas obras em andamento e, consequente geração de emprego, uma vez que o setor da construção civil é intensivo em mão de obra.

O presidente da comissão mista é o senador Benedito de Lira (PP-AL), o vice-presidente é o deputado Hildo Rocha, e a relatora-revisora é a senadora Regina Sousa (PT-PI).

LOTÉRIAS

Investigação está na pauta de comissão

Da Agência Senado

O senador Paulo Bauer (PSDB-SC) está requerendo na Comissão de Transparência e Governança Pública (CTG) informações ao ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, sobre a administração das loterias por parte da Caixa. O requerimento é um dos itens na pauta da reunião de terça-feira (8). Bauer quer a relação dos vencedores de todas as loterias cujo valor tenha sido superior a R\$ 1 milhão por prêmio nos últimos oito anos.

Ele também quer a relação dos ganhadores de mais de um prêmio, por tipo de loteria, de qualquer valor, durante o mesmo período. As informações devem conter o número do CPF e do concurso, data do sorteio, pagamento, o valor do prêmio e a localidade da aposta.

O senador argumen-

ta que dados do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) indicam que há pessoas que já ganharam inúmeras vezes na Mega-Sena, o que levanta suspeita sobre lavagem de dinheiro.

“Recai não sobre os maiores prêmios, mas sobre os de menor monta, exatamente por não chamarem a atenção”, diz Bauer. O senador também cita o concurso 1764 da Mega-Sena, realizado em 25 de novembro de 2015, que pagou um prêmio superior a R\$ 205 milhões.

“Há denúncias de que houve a divulgação no site da CEF, logo após o sorteio, de que não havia ganhador. Mas no momento seguinte o mesmo sítio anunciava, sim, a existência de ganhador. Isso voltou a trazer especulações sobre fraudes e irregularidades nas loterias”, lembrou o senador.

Walter Galvão

galvaopvw@gmail.com

Saúde das instituições

A tempestade de lama tóxica que abala e derruba árvores frondosas da política nacional hospeda a bonança que é saúde das instituições. Mesmo que isso esteja na cara do país, nunca é demais repetir. Principalmente para quem costuma derrubar árvores na esperança de enxergar melhor a floresta.

Algumas das mais importantes instituições do Brasil estão como a sociedade precisa. E merece. Estão vendendo... esse não é bem o termo... ostentando saúde e com a musculatura rija para suportar o peso das responsabilidades.

Além disso, têm a mente clara quanto ao que deve ser feito. E o sistema nervoso está harmonizado para processar o estresse das pressões naturais que qualquer sistema em momento crítico enfrenta.

Entre essas, Ministério Público, Polícia Federal, Supremo Tribunal Federal, Receita Federal, Ordem dos Advogados do Brasil exemplificam a estabilidade da democracia entre nós. E atestam a legitimidade dos princípios republicanos que nos conduzem na estrada da cidadania.

Há instituições que sofrem afecções que nos preocupam. É o caso da Câmara dos Deputados, vítima da Virose da Mosca transmitida pelo presidente da Instituição que se transformou em réu perante os cirurgiões do STF sob acusação de corrupção. Pois é... Dá pra imaginar isso? Mas é agora que o inimaginável acontece.

O mosquito Punitio capitalis picou o Senado. O presidente dessa importantíssima instituição está molenga devido a denúncias que pesam contra ele feitas pela Procuradoria Geral da República.

A Presidência da República também padece de virose braba, atingida por suspeitas de que teria manobrado para tentar influenciar as investigações no contexto da Operação Lava Jato.

Importante observar, no entanto, que as infecções têm cura. Para tanto, basta que as instituições se submetam à terapia necessária: banhos de transparência, cataplasmas de legalidade, chá de semacol, injeções de verdade. Se não querem, deverão ser ajudadas a se curar. Feito as crianças que tremem ante a agulha da seringa, ou do pincel para a garganta inflamada.

Sempre há os que querem fechar as portas da clínica da legalidade. Mas o espírito resiliente da República dá força para que ela permaneça aberta. Processo adequado para a saúde da pátria.

LULA-LÁ

Ninguém duvida que Lula seja uma instituição política nacional. Por isso foi tão estrondosa sua condução coercitiva a que depusesse na Polícia Federal, sexta-feira passada.

A imprensa nacional se esgoelou, coberta de razão, como nunca antes se viu na história desse país. A internacional fez eco ao estrépito midiático brasileiro por causa do tamanho do fato. E da personalidade envolvida. Lula é o cara. E quem disse isso não foi Roberto Carlos. Foi Barak Obama. Deu no The New York Times.

Justamente por ser essa instituição brasileira de amplitude quase intergaláctica, Lula não poderia ter agido como adolescente provocado por um rival. Fez isso ao esbravejar contra a Lava Jato durante festa de aniversário do PT no último dia 27. Para a sempre aguerrida militância do PT, outra instituição, ele disse que o Ministério Público estaria sendo conduzido pelos interesses da TV Globo e do jornal O Globo.

E acrescentou: “As pessoas que se subordinam dessa forma não merecem o cargo que estão no país, concursadas para fazer justiça, para investigar”.

Ninguém me disse, eu apenas deduzo, mas é possível inferir que tais declarações tenham funcionado como combustível na turbina da Lava Jato, que não deveria ser acionada por impulsos emocionais, mas o fato é que ninguém é de ferro. Aí tudo degringolou naquela coisa de verdade ou consequência...

VALORIZAÇÃO

Na sexta-feira, após o depoimento na PF, Lula buscou a sensatez. Classificou a ida à polícia de show: “Lamentavelmente, acho que estamos vivendo um processo em que a pirotecnia vale mais que qualquer coisa. Vale mais o show midiático do que a apuração séria, responsável, que deve ser feita pela Justiça, pela polícia e pelo Ministério Público”. Mas ressaltou, quanto a essas instituições que as valoriza: “Não só valorizo como valorizei muito quando era presidente da República”. Agora, Lula segue sua trilha de vítima geral. Vamos ver onde tudo isso chegará.

El Niño pode deixar 16 milhões em risco de fome no sul da África

FOTO: Reprodução/Internet

O Continente Africano enfrenta grave seca e preocupa o PMA

Da Reuters

Johanesburgo (Reuters) - Quase 16 milhões de pessoas podem passar fome no sul da África por causa de uma seca agravada pelo fenômeno climático conhecido como El Niño, e que este número pode subir para 50 milhões, alertou o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (PMA).

“O El Niño está caminhando para se tornar uma emergência regional em potencial requerendo uma reação coordenada”, afirmou o PMA em um relatório sobre o desenrolar da situação.

Em janeiro, o PMA disse que 14 milhões de pessoas da região estavam ameaçadas pela fome. As cifras excluem a África do Sul, onde o presidente, Jacob Zuma, disse no mês passado que 2,7 milhões de famílias serão afetadas pela seca.

Verdadeira provedora re-

gional de alimentos, a África do Sul teve seu ano mais seco já registrado em 2015, o que põe em risco as cruciais plantações de milho e já causou uma elevação de 100 por cento nos preços à vista do grão ao longo do ano passado.

Na região como um todo, o PMA disse que muitas áreas registraram a menor quantidade de chuvas em 35 anos entre outubro de 2015 e janeiro de 2016, a principal janela de plantio de grãos como o milho durante o inverno do Hemisfério Sul (será que isso está certo?).

A seca também está prejudicando a criação de animais domésticos, uma fonte de renda essencial de muitos lares em áreas rurais da região. “A disponibilidade limitada de água e a falta de pastagem estão piorando as condições da criação de animais domésticos. O número de mortes de animais domésticos para criação já está aumentando em partes de Botsuana, Lesoto, Namíbia, África do Sul, Suazilândia e Zimbábue”, informou o PMA.



O mosquito *Aedes aegypti* é o transmissor do vírus zika, que provocou uma epidemia no Brasil e se espalhou por outros países

SAÚDE PÚBLICA

Estados Unidos vão elaborar plano urgente de reação contra o vírus zika

Bélgica mantém alerta por ameaça terrorista

Da EFE

Bruxelas - O nível de alerta terrorista na Bélgica será mantido em todo o país durante um mês mais no grau 3, de uma escala de 4, anunciou o ministro de Defesa belga, Steven Vandeput, após uma reunião do Conselho de Segurança do país, segundo informou o jornal “Le Soir”. A decisão se baseia na última avaliação do Órgão Belga de Coordenação para a Análise da Ameaça (OCAM), que analisa o risco de atentados.

A organização considera que a ameaça deve ser mantida em um nível considerado “grave”, dado que não houve grandes mudanças, ou seja,

não foram efetuadas grandes detenções nem houve uma evolução excessiva nas investigações, segundo a emissora de televisão pública “RTBF”.

As medidas de segurança atualmente em vigor, que incluem a presença de policiais e militares nas ruas, em particular nos locais considerados “sensíveis”, seguirão sendo aplicadas.

Além disso, haverá um aumento do número de militares direcionados à vigilância dos locais públicos e estratégicos, que passará este mês de 700 a 740 soldados.

Esses 40 militares suplementares serão destinados a proteger as usinas nucleares, segundo a “RTBF”.

Da Reuters

Washington - A Casa Branca e o Centro para Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC, na sigla em inglês) irão reunir autoridades locais e estaduais no próximo mês para elaborar um plano urgente de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, que transmite o zika vírus.

Autoridades federais de saúde esperam os primeiros casos de transmissão local de zika vírus no território continental dos EUA até junho ou

julho. O vírus vem sendo ligado a milhares de casos suspeitos de microcefalia, uma má-formação craniana em recém-nascidos, no Brasil.

A Casa Branca está convidando autoridades envolvidas no controle dos mosquitos e de saúde pública para uma cúpula no dia 1º de abril na sede do CDC, na cidade de Atlanta, para debater a melhor maneira de rastrear e controlar a disseminação do vírus e reagir aos casos de infecção.

“O cenário mais otimista aqui é que podemos ou li-

mitar a transmissão local ou tomar a dianteira e contê-la o mais cedo possível”, disse Amy Pope, vice-assistente de Segurança Interna do presidente dos EUA, Barack Obama, em uma entrevista.

Embora a maioria das pessoas picadas por insetos infectados só desenvolva sintomas amenos, as gestantes precisam tomar precauções adicionais, segundo o CDC. A Organização Mundial de Saúde (OMS) disse nessa sexta-feira que existem “indicícios cumulativos” de um

elo do zika com microcefalia e Guillain-Barré, uma doença neurológica que pode causar paralisia.

Mais de uma dezena de casos suspeitos de transmissão sexual e um caso de suposta transmissão por transfusão de sangue despertaram dúvidas sobre outras formas de contágio do zika.

Inicialmente o CDC acreditou no surgimento de pequenos focos de surtos de zika em alguns Estados do sul norte-americano resultantes de transmissão local.

Curiosidades da política

Hilton Gouvêa jornalista - hiltongouvea@bol.com.br

A intrigante Carlota Joaquina

D. João VI teve a coragem de peitar a ira de Napoleão, aliando-se à Inglaterra quando Bonaparte era o senhor de toda a Europa. Mas temia a própria mulher, Carlota Joaquina, com quem passou muitos anos sem dormir, temendo, talvez, ser por ela assassinado. Ele perdoou vários atos censuráveis da rainha e até fez vista grossa para os amantes que ela mantinha. Mandou arquivar a investigação sobre uma mulher assassinada, cuja mandante fora Carlota, por sua vez amante do marido da defunta. Apesar de rainha consorte dos reinos de Portugal Brasil e Algarves, ela não foi feita sucessora do marido. Antes de morrer, D. João organizou um Conselho de Regência e entregou a presidência à sua filha, Isabel Maria de Bragança. Carlota, a terrível, ficou fora dessa. Morreu em 8 de janeiro de 1830, isolada dos filhos e do poder.

Asfora e os olhos de João Pedro

Raimundo Asfora, o grande tribuno e poeta ex-governador da Paraíba, era considerado “um advogado dos pobres e oprimidos”. Diziam, até, que quando defendia causas de

pobre pedia esmolas para dois. Mas, em 3 de outubro de 1962, destemido física e verbalmente como era, Asfora proferiu um discurso no Ponto de Cem Réis, em João Pessoa, que deixou os sabujos da ditadura nos seus calcanhares. Falou, com veemência, sobre o assassinato do líder das Ligas Camponesas em Sapé, João Pedro Teixeira. Até as vigas de concreto do Viaduto Damásio Franca lançaram lágrimas. O trecho do discurso de Asfora que mais chocou dizia assim, segundo nos relata Lenildo Ferreira: “Eu vi João Pedro morto. Os seus olhos ainda estavam abertos. Eles tinham visto muito”. Asfora se referia às perseguições e injustiças realizadas contra a família de João Pedro, pelo clã de latifundiários que, na época, dominava o Estado.

Susudo, bochechudo e feio

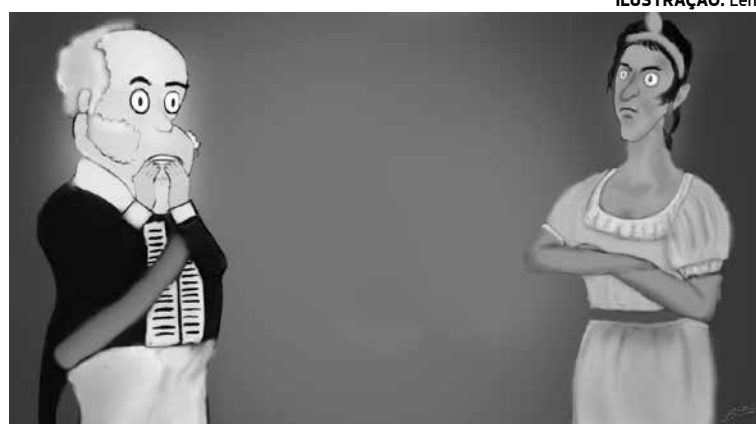


ILUSTRAÇÃO: Lénin Braz

Com barbas brancas que o envelheciam precocemente, além de bochechudo, feio e fisicamente pouco atraente, D. Pedro II não era o tipo ideal das mulheres, mas sempre tinha algumas a seus pés, por que era imperador. Seu maior amor extraconjugal foi Luísa Margarida de Barros Portugal, condessa de Barral, a paixão secreta e verdadeira do monarca. Dona de engenho apatacada de ouro e esposa de um nobre francês, Luísa foi preceptora de duas filhas de D. Pedro II, as princesas Leopoldina e Isabel. O amor clandestino do rei, que durou 34 anos, tinha como cenário a Biblioteca Real. Nas cartas interatlânticas trocadas

com a amante, Pedro II lembrava, com carinho, “das noites atenienses” ou dos aconchegos entre ambos em simples quartinhos de hotéis em Petrópolis. Seu pai, o terrível D. Pedro I, era indecoroso e vulgar nas cartas enviadas à marquesa de Santos. Certa vez mandou-lhe seus pelos pubianos dentro do envelope e uma frase que dizia sentir saudade de “ir ao cofre dela”.

Cangaceiro empregado

Antonio Silvino, que na verdade se chamava Manoel Batista de Moraes, ao sair da prisão do Recife, onde cumpriu pena alongada, mandou carta ao então ministro da Viação do Governo de Getúlio Vargas, José Américo de Almeida, solicitando emprego. Acrescentava ser merecedor do pedido, pelos “relevantes serviços prestados ao Nordeste, no desbravamento dos sertões. Almeida examinou a missiva com cautela e a mandou para Getúlio Vargas, que empregou o

ex-cangaceiro como chefe de turma de peões das obras contra as secas, no interior de Pernambuco. Cansado demais, Silvino abandonou o emprego poucos dias depois e transferiu-se para Campina Grande, onde morreu pobre e esquecido, na casa de uma prima, na Rua Arrojado Lisboa, em Monte Santo.

Chamou de velha? Então...

Luís XIV, o Rei Sol, era muito espirituoso e inteligente. Dava-se bem com as mulheres, a quem premiava com ouro e favores políticos. Diplomata nato, não deixava que uma pendenga tomasse ares de escândalos, pois abafava o mal no nascedouro. Certa vez um ministro chegou até ele, preocupado e comentou: “Majestade, as madames Xis e Ipslon brigaram, se rasgaram, trocaram tapas e foram até aos termos depreciativos, como prostituta, ninfomaníaca e outros adjetivos impúblicáveis. Sereno como sempre, o rei ouviu com paciência a queixa e perguntou: “elas se chamaram de feias ou velhotas?” A uma negativa do ministro, o rei ponderou: “então, Sire, nada de ruim aconteceu”.

UMA ESCOLHA, MUITOS DESTINOS.

Viaje da Paraíba para várias localidades sempre de Guanabara.



CAPITAIS ATENDIDAS

BELÉM
TERESINA
FORTALEZA
BRASÍLIA
GOIÂNIA

CIDADES ATENDIDAS*

CE

Juazeiro do Norte
Crato
Sobral

PI

Floriano
Picos
Parnaíba

MA

Timon
Caxias
Peritoró
Imperatriz

BA

Irecê
Barreiras
Seabra
Ibotirama
Capim Grosso

CIDADES ATENDIDAS NA PARAÍBA*

Cajazeiras
Souza
Pombal
Patos
Catolé do Rocha
Itaporanga
Conceição
Piancó

Consulte a relação completa das cidades atendidas na rodoviária ou agência mais próxima.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Suporte operacional com garagens e pontos de apoio em toda a sua área de atuação | Veículos segurados | Frota 100% rastreada | Compras de passagens pela internet e celular | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.



SAC 0800 728 1992
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR INCLUSIVE
DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E DE FALA.



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

/aplicativo Expresso Guanabara

@ViajeGuanabara

/expressoguanabara

/viajeGuanabaraoficial

Bem-sucedidas

Mulheres inovam e lideram 52% das pequenas empresas do País

Janielle Ventura
Especial para A União

Mulheres lutam por seus direitos há anos e, no que se refere à economia brasileira, essa jornada vem apresentando resultados diretos e positivos. Segundo a última pesquisa do Sebrae, 52% das pequenas e médias empresas no Brasil, são lideradas por mulheres. Entre esse número, estão aquelas que se destacam também na função de coach, carreira que mais cresce atualmente no mundo.

Israella Ramalho e Agnildes Clara são mulheres com algo em comum em suas vidas. As duas são empreendedoras e trabalham utilizando a ferramenta de coaching. As duas são sócias em empresas que oferecem desenvolvimento humano e a ampliação dos sentidos de gestores e líderes empresariais, bem como de profissionais que desejam atingir elevado nível de sucesso.

Israella tem apenas 30 anos e é treinadora comportamental, especialista em gestão empresarial e gestão de pessoas. Como coach, atingiu o patamar máximo da formação, obtendo certificações internacionais e alcançando o nível de Master Coach. Agnildes tem 50 anos e, além de sócia, também é professora de Empreendedorismo, Gestão Empresarial e Comunicação Eficaz.

Outro ponto em comum entre essas duas mulheres, é que elas conheceram a ferramenta de coaching em seus antigos empregos. "Sou advogada por formação, quando atuei por vários anos na Procuradoria da Fazenda Nacional, local onde aprendi valiosas li-

ções sobre as consequências de uma má gestão", explicou Israella. Enquanto isso, Agnildes trabalhou em uma empresa que utilizava esse método com seus gestores, decidiu estudar sobre o assunto e se viu apaixonada por essa ferramenta.

A incansável busca por conhecimento e novas técnicas tornaram essas mulheres responsáveis pelo próprio sucesso, dos clientes e seus alunos. Essa busca é algo constante na vida delas. Elas desejavam e ainda desejam mudar! Ao fazer uma gestão diferenciada, buscam desenvolver a consciência dos colaboradores. Com isso, eles trabalham juntos para atingir a meta da empresa, como sua meta pessoal, através do autoconhecimento e da aquisição de novas competências.

Em 2010, Agnildes viajou para São Paulo onde fez curso de formação de Coach com Programação Neurolinguística (PNL). A partir daí ela buscou novas formações, a exemplo de Terapias Alternativas. Atualmente, faz uma Pós em Naturologia, com o objetivo de agregar mais ferramentas no desenvolvimento do seu trabalho.

Coach faz empresárias enxergarem novos horizontes nos negócios e ajuda gestores a atingir elevados níveis de desempenho



Agnildes buscou aperfeiçoamentos em sua vida profissional



Israella tem certificações internacionais e atingiu o máximo em Coach

Mãe, esposa, amiga e profissional

Desafios fizeram parte do trajeto para que Agnildes e Israella alcançassem o crescimento profissional. Continuar estudando e trabalhando ao mesmo tempo, foi um dos maiores desafios para Agnildes.

Ela casou-se aos 22 anos e estava grávida. Mesmo assim, continuou na Faculdade de Administração à noite e trabalhando durante o dia.

Ela foi escalando novos cargos até chegar ao cargo de gerente na empresa em que trabalhava. O apoio do seu marido e de seus familiares a ajudaram para que continuasse estudando

e driblando seus obstáculos. Fazia curso de Inglês aos sábados à tarde, porque trabalhava aos sábados pela manhã. "Precisei muito administrar o meu tempo para dar conta de vários papéis: ser mãe, esposa, amiga e profissional", comentou.

Seu primeiro emprego foi como recepcionista e ela sempre conta isso para seus alunos como forma de estimulá-los. Sempre teve o cuidado de buscar estudar, e desenvolver seu autoconhecimento. Hoje é independente financeiramente, com seu próprio negócio e ela aproveita para viajar sempre que pode.

Para Israella, sua vida em família está prestes a mudar. Ela é casada e está grávida. Seu filho nascerá em agosto e sua felicidade não poderia ser maior.

Ela diz que seu maior desafio até hoje foi encontrar uma forma de trabalhar. Seu plano era achar uma meio de não repetir modelos que o mercado de trabalho já utilizou em seus profissionais. Hoje, com maturidade, ela percebe sua identidade nos trabalhos que realiza. Sua vida profissional e pessoal dará um salto e esse é apenas o começo de uma nova batalha.

Continua na página 14

Essas coisas

Carlos Aranha - Membro da Academia Paraibana de Letras - caranha@terra.com.br

Como estão rolando as águas de 2016

As águas de 2016 estão rolando desde a segunda semana de janeiro, algumas fortes, outras fracas.

Rolam pelas ladeiras, caem dos céus, abençoando esta gente preta-e-branca e colorida que, às vezes, é enganada pelos maniqueístas - essas pessoas que só sabem viver entre o "bem" e o "mal", criando "heróis" e "bandidos", "santos" e "pecadores", "dignos" e "indecentes", "corajosos" e "covardes".

Nossa língua é mesmo nossa pátria, abrigando tantos adjetivos, verbos, substantivos, pontuações, afirmações, reticências, exclamações, parênteses, apóstrofes, hífens, interrogações...

Se eu tentasse falar com Deus, tivesse de interrogar algumas pessoas, preferia afirmá-la, até porque não há nas paredes do quarto onde durmo (herdado de minha mãe) alguma galeria de "bandidos" e "heróis".

No quarto, continuam espalhados pelo chão, vez em quando revirados por seres in-

visíveis, os papéis com John Lennon, Antonio Risério, Bob Dylan, os de sempre, pois são eternos e nunca quiseram entrar nessa "loteria" de quem é "digno" ou "indecente".

As águas que vêm rolando em 2016 indicam que as poses de seriedade formam o melhor conjunto da imperfeição.

"Alegria, alegria": já indicava Caetano Veloso em plena primavera tropicalista. Passaram-se 48 anos e alguns cinquentões ou sessentões de hoje ainda não aprenderam que perguntar "por que não?" é perguntar "por que sim?", que caminhando contra o vento é ficar a seu favor e que nem sempre uma canção consola. Alegria, alegria, de verdade, é mais que a música que tanto nos fez sonhar.

Só quem tem suficiente grandeza para acompanhar a velocidade do tempo, da luz, dos sinais e sons, é que pode perder o jeito amargo, o desamor ao próximo, a cobrança da perfeição.

As águas de 2016 vão rolar mais ainda, ensinado que o "discurso da seriedade" é para manter corporativismo colidindo com os anseios da sociedade, para conservar

domínios políticos, pessoais, culturais e ideológicos, para impor a "exclusividade da decência".

Reensinarão que todos nascem com o desígnio do brilho. Brilhar sozinho, nem o Sol deseja.

O REGIONALISMO E O LIVRE PENSAR

A postura regionalista não é algo "sine qua non" para que uma obra ganhe importância nacional ou continental. Grandes exemplos de estética livre, cosmopolita e moderna, em seus respectivos tempos, estão na poesia de Augusto dos Anjos, no teatro de Paulo Pontes, na pintura de Pedro Américo, Antonio Dias e Flávio Tavares, na literatura de Vanildo Brito, Sérgio de Castro Pinto e José Nêumanne, na música de Zé Ramalho, Herbert Vianna e Chico César, no cinema de Manoel de Oliveira e Vladimir Carvalho (basta estabelecer os "contrapontos" entre seus "Contrarrêneos velhos de guerra" e "Rock Brasília").

Nenhum deles deixou de ser nordestino, nem paraibano. Terminei este livre pensar com a frase final de "Geocosmos", poema de Vanildo Brito: "Eis o Universo-cavidade / e sua côncava verdade".



John Lennon (acima), Antonio Risério (centro) e Bob Dylan (abaixo) em fotos que podem ser reviradas por seres invisíveis



MULHERES BEM-SUCEDIDAS

Conciliar família e trabalho é desafio

FOTO: Reprodução internet

Empresárias rejeitam a estagnação e comodismo e buscam novos desafios

Janielle Ventura
Especial para A União

8 Agnildes Clara e Israella Ramalho estão em diferentes situações nessa jornada profissional.

As duas estão em diferentes situações nesse aspecto. Israella costuma dizer que está feliz, mas nunca satisfeita! "Quando nos damos por satisfeitos, tendemos à estagnação, ao comodismo e ao considerar-se pronto. Tais palavras não fazem parte do meu vocabulário de ações", afirmou. Por isso, mesmo estável em seus projetos físicos, ela está encarando um novo desafio ao lançar conteúdos em sua página no facebook abraçando o público do mundo todo. Por outro lado, está Agnildes. Ela se sente feliz e realizada, mas isso não é desculpa. Sempre busca mais conhecimento para melhorar sua forma de gestão. Segundo ela, faz escolhas hoje para escolher quando, como, com o quê e com quem trabalhar.

Mencionando Gonzaguinha, ela diz ter consciência de que deve sempre inovar e recomeçar se necessário sem ter vergonha de ser feliz.

Família e amigos

Nesse quesito, as duas sentem-se privilegiadas em ter amigos e familiares que as apoiam em suas decisões. No momento, o estado de gestante de Israella exige mais equilíbrio

entre suas ações, além de proporcionar muito prazer. "Pensando sobre o nascimento do bebê, tenho preparado meu campo profissional para abraçar a maternidade como quesito natural da vida, permanecendo envolvida em todos os projetos de hoje", ressaltou.

Dizer que a vida é plenamente equilibrada é uma grande falácia. Em cada momento da vida tendemos à priorizar campos estratégicos. No entanto, isso não significa abrir mão do que está em segundo plano, é apenas perceber com clareza quais são as prioridades no momento atual, para então, no momento seguinte, redistribuir o foco central e continuar sendo feliz.

Casada e com dois filhos, Agnildes procura sempre estar perto da sua família. Seu filho, Lucas Costa, estuda Publicidade e Comunicação e atualmente mora nos Estados Unidos, enquanto sua filha, Raquel Costa, estuda Direito e reside com ela aqui em João Pessoa. "Sempre priorizei os bons momentos junto com amigos, familiares e comigo, sozinha, gosto de sair só às vezes", finalizou.

"Sempre priorizei os bons momentos junto com amigos, familiares e comigo, sozinha"



Fique atento

● Dica

Virtualmente, Israella alimenta uma página no facebook que carrega seu nome, Israella Ramalho. Lá, através de vídeos, concentra conteúdo de valor para o público interessado em pensar de forma prática e objetiva sobre desenvolvimento e como atingir níveis acima da média. Empreendedores, empresários e pessoas dinâmicas são o público alvo.

● Cursos

Nos sites do Instituto Brasileiro de Coaching, Academia Brasileira de Coaching e Sociedade Brasileira de Coaching, você poderá encontrar mais sobre essa metodologia e instruções dos cursos que cada site disponibiliza para sua cidade.

● Saiba mais

Conheça as definições e benefícios trazidos pela metodologia coaching. Essas definições e outras informações podem ser acessadas no site do Instituto Brasileiro de Coaching.

● Coach

Refere-se ao profissional capacitado e habilitado a aplicar os processos de Coaching em pessoas e organizações.

● Coaching

Metodologia de desenvolvimento e capacitação humana. Um mix de recursos que utiliza técnicas, ferramentas e conhecimentos de diversas áreas administrativas, gestão de pessoas, psicologia, neurociência e entre outros, visando à conquista de grandes e efetivos resultados em qualquer contexto, seja pessoal, profissional, social, familiar, espiritual ou financeiro.

● Coachee

Também chamado de cliente, trata-se das pessoas que se submetem aos processos de Coaching.

● Nichos

No coaching existem dois grandes nichos principais, o Self Coaching e o Executive Coaching ou Business Coaching. O primeiro voltado para atender as necessidades pessoais, enquanto o segundo está voltado a atender as necessidades corporativas e empresariais.

● Benefício pessoal

- Desenvolvimento pessoal e profissional
- Elevação da felicidade e realização
- Conquista do autoconhecimento e autodesenvolvimento
- Evolução e melhoria contínua
- Melhora na qualidade de vida e equilíbrio interior
- Equilíbrio e inteligência emocional
- Quebra de crenças limitantes
- Alinhamento de valores e missão de vida
- Novas competências e aprimoramento de habilidades
- Melhora na qualidade de vida e bem estar
- Diminuição de estresse e cargas negativas
- Melhora nos relacionamentos pessoais
- Aumento da congruência interna e externa
- Melhoria da autoestima e autoconfiança
- Melhoria no controle das emoções
- Aumento da flexibilidade e adaptação a mudanças

● Benefício profissional

- Desenvolvimento pessoal e profissional
- Elevação da felicidade e realização
- Conquista do autoconhecimento e autodesenvolvimento
- Evolução e melhoria contínua

- Melhora na qualidade de vida e equilíbrio interior
- Equilíbrio e inteligência emocional
- Quebra de crenças limitantes
- Alinhamento de valores e missão de vida
- Novas competências e aprimoramento de habilidades
- Melhora na qualidade de vida e bem-estar
- Diminuição de estresse e cargas negativas
- Melhora nos relacionamentos pessoais
- Aumento da congruência interna e externa
- Melhoria da autoestima e autoconfiança
- Melhoria no controle das emoções
- Aumento da flexibilidade e adaptação a mudanças

● Recado das mulheres para as mulheres

"Para as fantásticas mulheres paraibanas, como eu, indico que busquem cada vez mais independência e superação dos próprios limites. Deixemos de lado, de uma vez por todas, a ideia de que o palco é para sexo masculino e os bastidores para nós, mulheres. Partindo da valorização de cada uma de nós e de todas nós, podemos ser estrelas brilhando ao lado dos nossos queridos homens", Israella Ramalho, treinadora comportamental, especialista em gestão empresarial e gestão de pessoas, master coach e sócia fundadora do Instituto Ampliatino. "Tenha um sonho! Defina suas metas! Costumo dizer que metas são sonhos que ganham asas. Busque estratégias para realizar suas metas e aja! Sem ação não é possível sair do lugar. Seja humilde! Se você não conseguir sozinha, busque ajuda. O importante é se movimentar. Faça atividade física ela é uma ferramenta poderosa e ajuda a eliminar o estresse. E acima de tudo, estude!", Agnildes Clara, Coach, administradora, professora e terapeuta floral, aromaterapia e sócia da Consultoria Foco Instituto de Desenvolvimento Humano Ltda.

Elejô

Dalmo Oliveira da Silva - Jornalista

Diretos Humanos têm novas conferências

"Alguém devia ter caluniado Josef K., visto que uma manhã o prenderam, embora ele não tivesse feito qualquer mal. A cozinheira da Sua Senhoria, a senhora Grubach, que todos os dias, pelas 8 horas da manhã, lhe trazia o pequeno-almoço, desta vez não apareceu. Tal coisa jamais acontecera. K. Ainda se deixou ficar um instante à espera; entretanto, deitado, com a cabeça reclinada na almofada, observou a velha do prédio em frente que, por sua vez, o contemplava com uma curiosidade fora do vulgar; depois, porém, ao mesmo tempo intrigado e cheio de fome, tocou a campainha. Neste momento bateram à porta, e um homem, que K. jamais vira na casa da senhora Grubach, entrou no quarto".

Começo a coluna deste domingo citando o trecho inicial do Capítulo I de uma das obras mais famosas da literatura mundial: "Der Prozess" (O Processo) de Franz Kafka, publicada em 1925. Sigo a sugestão do professor de História da UFPB, Jaldes Meneses, que nos deu uma pocket-aula na manhã da última terça-feira, dia primeiro, durante a realização da quarta edição da Conferência Estadual de Direitos Humanos, ocorrida num hotel da orla pessoense.

O professor Meneses fez a citação desse mesmo trecho, atuando como facilitador do Eixo I do temário do evento, que discutiu "Afirmção e fortalecimento da democracia". Cerca de 30 pessoas que aderiram a esse grupo discutiram e elaboraram propostas diversas em subtemas, como: Participação política; Controle social das políticas públicas de direitos humanos; Liberdade de expressão e direito à comunicação; Educação em direitos humanos; Pacto federativo e responsabilidades

institucionais. A professora Lúcia Guerra, também da História da UFPB coordenou o GT.

Segundo Jaldes, a sociedade brasileira viveu, entre 1985 e 2013, um "modelo cordial" de convivência de classes, mas que este modelo se exauriu drasticamente de 2014 para cá. O analista diz perceber a estrutura judiciária nacional como uma espécie de "poder moderador" dessa convivência complexa e atribulada, que vive em permanente estado de conflito e ameaça de ruptura. O problema é que, geralmente, essa moderação ocorre de maneira parcial e tendenciosa, sempre em favor dos setores que estão socialmente melhor posicionados numa pirâmide estruturalmente definida por privilégios seculares.

O procurador do Trabalho do Ministério Público Federal, Eduardo Varandas, que fez a palestra inaugural da conferência, é um dos operadores do Direito que reconhece publicamente essa moderação desequilibrada do Poder Judiciário. "Eu acho que a Paraíba vem passando uma péssima imagem no quesito direitos humanos. Nós tivemos, recentemente, duas transexuais assassinadas, em menos de quinze dias. Nós temos Campina Grande, com um dos maiores índices de crimes cometidos contra negros e negras. Não é só o falatório que tem que ser feito! Nós temos ver onde estamos errando, cada autoridade. Temos que errar as autoridades e a sociedade a refletir quem está errando. Porque o país não se resume às autoridades públicas, nem se resume aos cidadãos. O país é de todos!", comentou. Para ele, é preciso que a população aprenda a reivindicar seus direitos e avalie sua atuação como cidadã.

Defende uma mudança de postura de ambos os lados.

Há um consenso ente os militantes dos direitos humanos de que a população negra, indígena, os segmentos populares que estão na base daquela pirâmide, além das chamadas "minorias sociais" (população LGBT, ciganos etc) são extremamente desfavorecidos por conta da incapacidade que o Judiciário possui em exercer o "poder moderador", de maneira a garantir possibilidades de reparação a tais segmentos.

Direitos humanos e outros direitos

O presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos e membro da Pastoral Carcerária, padre João Bosco Francisco do Nascimento, revelou que um levantamento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) contabilizou, no ano passado, cerca de 3 mil denúncias de abusos de autoridades e casos de violência contra cidadãos já detidos no interior das instituições prisionais (delegacias e outros órgãos de Segurança Pública).

Ele disse que um dos principais problemas na Paraíba é o fato de as unidades correccionais, para adolescentes, possuírem uma conformação e modus operandi semelhante a qualquer outra unidade prisional para adultos. Também apontou desrespeito aos direitos humanos em setores como Saúde Pública, Educação, entre outros. O ativista diz que as populações rurais ainda não têm acesso à informação sobre seus direitos.

Policiais militares, presentes ao evento, denunciaram que na Paraíba, ainda se aplica o aprisionamento de policiais como punição disciplinar. Membros da recém-criada Comissão de

Direitos Humanos da Segurança Pública e Privada informaram à plenária da conferência que alguns PMs receberam esse tipo de punição, recentemente, apenas por postar, em redes sociais da internet, opinião que desagradou os superiores hierárquicos na Corporação.

Uma das propostas saídas da conferência foi a efetivação do Conselho Estadual de Comunicação, previsto na Constituição Estadual. Os participantes defenderam a ideia de que os veículos de comunicação públicos do Estado da Paraíba, como Rádio Tabajara e jornal A União, passem a ter conselhos de cidadãos (leitores e ouvintes) e abram editais públicos para que a sociedade civil organizada possa produzir conteúdos a serem veiculados nesses veículos.

O enfrentamento da violência motivada por diferenças de gênero, raça ou etnia, idade, orientação sexual, identidade de gênero e situação de vulnerabilidade; O combate ao extermínio da juventude negra; a luta contra a criminalização dos movimentos sociais e defesa dos direitos dos defensores de direitos humanos; e a questão da memória, verdade e justiça, relacionada aos crimes de Estado nos períodos de Exceção Constitucional também foram alvos de proposituras dos conferencistas.

O colonista, que participou do evento na condição de delegado, pela representação do Movimento de Promoção da Igualdade Racial, foi um dos escolhidos para representar a delegação paraibana que irá à 12ª Conferência Nacional de Direitos Humanos, com o tema "Direitos Humanos para Todas e Todos: Democracia, Justiça e Igualdade". O evento deverá ocorrer entre os dias 27 e 29 de abril, na Capital Federal.

Tragédia sobre trilho

População pede segurança e sinalização eficiente

Cardoso Filho

josecardosfilho@gmail.com

Mais segurança e sinalização são as principais reivindicações de pedestres que residem próximas as estações, passagens e linhas de trens urbanos que trafegam entre Santa Rita a Cabedelo. Os motoristas também reclamam dos mesmos problemas, principalmente da falta de organização nas passagens de nível.

No dia 29 do mês passado um violento acidente aconteceu numa passagem de nível no Distrito de Várzea Nova, provocando as mortes de três pessoas no local e mais duas no hospital de Emergência e Trauma.

A partir da tragédia começaram as discussões sobre falta de segurança nas estações e no interior das composições, velocidade dos trens, além da irresponsabilidade as pessoas que residem próximas a linha férrea, e veículos que passam sobre os trilhos.

Um aviso secular - PARE, OLHE, ESCUTE está afixado nas passagens de nível ao lon-

go dos 30 quilômetros da linha férrea no trajeto Santa Rita/Cabedelo e vice-versa. Mais nesses pontos, principalmente, os motoristas não obedecem e, por conta disso muitos acidentes são inevitáveis.

Os trens circulam nesse trajeto numa velocidade máxima de 40km, que é diminuída ao se aproximar das estações. Cada parada tem o tempo de dois minutos para embarques e desembarques. "Temos muito cuidado. Buzinamos quando passamos próximo a residências e, quando avistamos qualquer obstáculo à frente, seja humano ou animal", disse um maquinista que pediu para não ser identificado.

Mesmo com a tragédia ter ocorrida a menos de uma semana, irresponsabilidades foram flagradas pela reportagem de A União. Anteontem, quase uma moto era atropelada pelo trem, por volta das 9h na passagem de nível em Mandacaru. O trem vinha se aproximava, apitava, mais duas pessoas numa moto passaram sobre o trilho.



Imagem, captada em cabine do trem, mostra a falta de atenção de motoristas desafiando o perigo ao passar sobre a linha férrea

FOTOS: Marcos Russo

Testemunha culpa motorista

O taxista João Alves da Silva, 74, reside a 30 anos em Várzea Nova. Ele indaga se os governantes não estão vendo que a sinalização precisa melhorar. Para ele, o motorista do ônibus foi irresponsável. Ele poderia ter 'juntado' os carros que estavam na sua frente e o prejuízo seria menor. João da Silva, aposentado, estava na praça, e gritou para o motorista tirar o ônibus e indagou: "Será que o trem só para quando bate?".

O comerciante Gildemberg Adelino Antunes e Ivan Carlos Ribeiro Filho ajudaram a retirar vítimas do ônibus. Eles sugerem a colocação da sinalização manual, ou seja, uma pessoa acenando com uma bandeira para alertar os motoristas. "aqui é grande o movimento e o fluxo aumentando. É preciso uma sinalização sonora", explicou. Zaildo

Lucena, agente da Polícia Civil, esteve no local do acidente acompanhando o delegado Antônio Farias. Ele disse que o local era como uma cena de filme de terror e ainda conseguiu ajudar a salvar algumas pessoas. O policial acrescentou que o delegado já ouviu os maquinistas Ismael Alves Campos e o auxiliar Sílvio Roberto Veríssimo.

O motorista do ônibus João Batista foram indiciados por homicídio culposo (sem intenção de matar) e espera a conclusão das perícias realizadas no ônibus, no trem e nas imagens de uma câmera de segurança de um estabelecimento comercial. Farias tem 30 dias para concluir o inquérito e aguarda o resultado da perícia, inclusive das imagens, a perícia está calculando a velocidade do trem.

Distrito de Várzea Nova tem tráfego intenso

Pela passagem de nível de Várzea Nova existe um tráfego constante de ônibus de duas empresas, Santa Rita e Sonho Dourado. A primeira faz a linha João Pessoa com destino aos bairros Marcos Moura, Eitel Santiago, Tibiri. A outra Santa Rita/Várzea Nova. No local motoristas, motoqueiros, moradores do distrito sugeriram a colocação de semáforos para os veículos.

Em todas as estações, 12 no total, passageiros e funcionários da CBTU reclamavam da ocorrência de constantes assaltos. O vigilante Ronaldo Lima, que estava na estação da Ilha do Bispo, disse que a ação dos bandidos e a presença de consumidores de drogas já se tornaram rotineiras.

Franciclebe do Vale, maquinista de profissão e coordenador de operações da CBTU, disse que os VLTs acionam a buzina nas curvas, passagem de nível, a uma distância entre 200 e 100 metros ao avistar "obstáculos", principalmente porque o trânsito é em zona urbana e a velocidade média é de 50km. Nas



Motoristas de ônibus e veículos convivem constantemente com o perigo na passagem de nível

passagens de nível da Ilha do Bispo, Porto do Capim, Bayeux, e duas em Mandacaru, existem funcionários com uma bandeira fazendo sinalização humana.

Apenas no entroncamento dos bairros Poço/Jardim Manguiños, administrada pela Prefeitura de Cabedelo, e no acesso ao ferry boat, tem cancelas. "Existe projeto, na administração central da CBTU, para instalação de sinalização padrão, construção de novas esta-

ções; pavimentação em torno das estações; adequação da cruz de Santo André e sinalização luminosa", finalizou Franciclebe.

Quatro locomotivas e duas VLTs (Veículo Leve sobre Trilhos), realizam o percurso entre Cabedelo e Santa Rita. A CBTU na Paraíba possui 19 maquinistas. Os trens da CBTU transportam, em média, 10 mil passageiros/dia e cobra uma tarifa subsidiada pelo Governo Federal (R\$ 0,50).

Entre Santa Rita e Cabedelo existem 12 estações

As 12 estações se localizam em Cabedelo, Jardim Manguiños, Poço, Jacaré, Renascer, Mandacaru, João Pessoa, Ilha do Bispo, Alto do Mateus, Bayeux, Várzea Nova e Santa Rita. No trecho de 30km da CBTU, existem 30 passagens de nível (PN's - segundo o Código de Trânsito, é todo cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria).

Com relação a sinalização, a CBTU informa que trata o assunto com muita responsabilidade e cumpre o que manda a legislação vigente. Todas as suas PN's são sinalizadas com a Cruz de Santo André, a placa PARE, OLHE, ESCUTE, e sinais luminosos, sonoros. E nas mais movimentadas, as passagens de fluxo intenso, há sinalização humana com bandeiri-

nhas. Para conscientizar a população, todos os anos a CBTU realiza campanha educativa com a comunidade, passageiros e condutores de veículos. No ano passado, foi lançada a campanha cruzamento com via férrea: você pode parar o trem nem sempre, onde houve ações educativas em todas as PN's do sistema, com distribuição de adesivos, panfletos e sacolas de lixo para automóveis.

Para a CBTU, todos os horários são preocupantes por que o sistema é aberto, mas os horários de pico são os mais perigosos. Não há necessidade de instalação de cancelas, porque não resolvem completamente o problema. Na verdade o que falta é o condutor de veículos respeitar a sinalização, que considera suficientes e são bem visíveis. Em relação a

O TREM DE JOÃO PESSOA

Nos últimos quatro anos, a CBTU registrou 51 acidentes, nesse período ocorreu uma morte. Veja quadro abaixo:

Ano	Nº de acidentes	Nº de mortes
2012	18	Não houve
2013	12	Não houve
2014	12	Uma
2015	09	Não houve
2016	01	Quatro

segurança, a CBTU informou que existe segurança em todas as estações e trens. Problema não é localizado, e sim em todo Estado e País.

Alguns funcionários informaram que em algumas das estações pessoas entram nos vagões sem pagar passagens. E alegam que nada podem fazer, pois são reconhecidamente marginais, inclusive já tomaram até armas dos vigilantes.

Segundo a CBTU, os acidentes acontecem por colisão, atropelamento e até suicídio

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
EUNÁPIO TORRES
6º SERVIÇO NOTARIAL E 2º REGISTRAL
Titular: Belª Maria Emilia Coutinho Torres de Freitas
EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIANTE

Dra. MARIA EMILIA COUTINHO TORRES DE FREITAS, Oficial do Cartório de Registro de Imóveis da Zona Norte, seguindo as atribuições conferidas pelo Art. 26 da Lei 9.514/97, bem como pela credora do Contrato de Financiamento com Alienação Fiduciária, firmado com o BANCO BRADESCO S/A, registrado sob o nº 4 na matrícula nº 81.702, referente ao imóvel situado na Avenida Almirante Barroso, nº 438, Centro, João Pessoa - PB, venho intimar os Senhores, Marcial Duarte de Sá Filho e Renata Sayonara Trindade de Sá, para fins de cumprimento das obrigações contratuais que se encontram vencidas, sujeitas à atualização monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e as despesas de cobrança, somando-se também, os encargos que vencerem neste período.

Assim, procedo a INTIMAÇÃO das Vossas Senhorias, para que se dirijam a este Cartório Eunápio Torres, situado à Rua Comendador Renato Ribeiro Coutinho, nº 300, Altiplano Cabo Branco, nesta Capital, onde deverão efetuar a purga do débito, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir da data desta publicação. Na oportunidade, ficam Vossas Senhorias identificadas que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária - BANCO BRADESCO S/A - nos termos do Art. 26, § 7º da Lei 9514/97. João Pessoa (PB), 23 de Fevereiro de 2016.

Atenciosamente,
Oficial de Registro de Imóveis
Eunápio Torres - Serviço Notarial e Registral

EUNÁPIO TORRES - 6º NOTARIAL E REGISTRAL
Rua Com. Renato Ribeiro Coutinho, 300 - Altiplano Cabo Branco - João Pessoa/PB
Tel.: (83) 3219-1234 / Fax (83) 3252-2322 - CNPJ 09.362.310/0001-20 - www.eunapiotres.com.br
VALIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL, QUALQUER ADULTERAÇÃO OU SURSURA INVALIDA ESTE DOCUMENTO

EDITAL
REGISTRO IMOBILIÁRIO DA COMARCA DE ITAIBAIANA - PB
EDITAL DE LOTEAMENTO

REGINA COELI RODRIGUES DA SILVA, na forma da lei. Faz público para ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto no art 2º do Decreto-Lei nº 58 de 10/12/1937, regulamentado pelo Decreto nº 3.079, com modificações introduzidas pelo Decreto - Lei nº 271 de 28/02/1967, ao qual foi incorporada a Lei nº 4.591 de 16/12/1964, que os senhores RAFAEL BORBA RODRIGUES MUNIZ, RG nº 5663589, SSP/PE e do CPF nº 045.608.754-05, brasileiro, solteiro, Administrador, residente e domiciliado na Rua Conselheiro Portela, nº 602, Espinhoeiro, Recife, Estado de Pernambuco e MILENA BORBA RODRIGUES MUNIZ, RG nº 5663569, SSP/PE e do CPF nº 037.935.174-97, brasileira, solteira, Arquiteuta e Urbanista, residente no mesmo domicílio, depositou neste Cartório, situado na A José Silveira, nº 70, Centro, Itabaiana/PB, o memorial, plantas e demais documentos relativos ao imóvel de sua propriedade localizado no Município de Juripiranga/PB, denominado LOTEAMENTO SÃO SEBASTIÃO II, nome fantasia (LOTEAMENTO SANTA MARIA II), COM ÁREA DE 02 ha, composto de 05 quadras, 98 (noventa e oito lotes) de terreno, dotados de ruas com 6m de largura, água, energia elétrica, meio fio e área verde.

As impugnações daqueles que se julgarem prejudicados quanto ao domínio do referido imóvel deverão se apresentar no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação do presente edital. Findo o prazo e não havendo reclamação, será feito o registro, ficando os documentos à disposição dos interessados no horário de expediente.

Dado e passado na Cidade de Itabaiana, Estado da Paraíba, 02 de março de 2016.
Eu, Tabelião do 1º Ofício da Comarca de Itabaiana - PB, que digitei e subscrevi. O referido é verdade e dou fé. REGINA COELI RODRIGUES DA SILVA.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

Ele disse

“Queres ser rico? Pois não te preocupes em aumentar os teus bens, mas sim em diminuir a tua cobiça”

EPICURO

Ela disse

“Aquele que protege sua mente da cobiça e da ira, desfruta da verdadeira e duradoura paz...”

BARBARA CORÉ

Dia da Mulher

O GOVERNADOR

Ricardo Coutinho lança amanhã a campanha “Direitos Garantidos, Vidas em Transformação - Paraíba: Mulher Forte e de Valor” em comemoração do Dia Internacional da Mulher, que transcorre nesta terça-feira.

O evento será realizado às 10h no Teatro Paulo Pontes, do Espaço Cultural José Lins do Rego.



FOTO: Arquivo
Flávio Azevedo Rodrigues de Aquino e Karla, ele é o aniversariante desta segunda-feira

Invest Nordeste

O BACANA Hotel

Sapucaia, da Rede Nord e do Grupo Conserpa, vai recepcionar os profissionais que participarão do Invest Nordeste, que vai ser realizado em João Pessoa no mês de novembro. Os executivos dos dois grupos, Daniel Rodrigues e José William Montenegro Leal serão palestrantes no evento.

Posse no TRE

ACONTECE amanhã a posse dos desembargadores João Aurélio Cruz na presidência e Maria das Graças Morais Guedes na vice-presidência do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba.

A desembargadora é a primeira mulher na história daquele tribunal a ocupar uma das cadeiras como membro efetivo e agora como vice-presidente. Uma conquista sem dúvida para as mulheres, num ambiente até então dominado pelo homem.



FOTO: Goretti Zenaide
Mulheres da Justiça: desembargadoras Fátima Bezerra Cavalcanti, Maria das Graças Morais Guedes, que amanhã toma posse no TRE e Maria das Neves do Egypto de Araújo Duda Ferreira

Parabéns

Domingo: Sras. Ana Emilia Cartaxo, Esmeralda Barreto e Nelly Brito Feitosa, deputado Jacó Maciel, executivo Eduardo Cop, médico José Adaimo Barros da Nóbrega, empresário Luciano Wanderley Filho, professora Maria Augusta de Almeida, secretária executiva Isabel Cristina Navarro Ribeiro de Oliveira, ex-prefeito Dedo Rezende, presidente da Fundac, Sandra Marrocos, atriz Soia Lira. **Segunda-feira:** empresárias Sue Wen Almeida e Juliana Maria Brasil Dantas, jornalista Renato Diniz, executiva Maria Cristina Figueiredo Pontes e Dina Torti, professora Cléa Cordeiro Rodrigues, agropecuarista Flávio de Azevedo Rodrigues de Aquino.

Em Cabelo

A SECRETARIA de Políticas Públicas para as Mulheres de Cabelo vai promover esta semana diversas atividades alusivas ao 8 de Março, Dia Internacional da Mulher. Com o tema “Mulher: corpo, mente e alma” haverá palestras, atividades esportivas, aulas de zumba, oficinas de beleza, fórum e um luau.

Dois Pontos

● ● As artesãs da Praia da Penha estão trabalhando em nova coleção de bijoias para o Inverno 2016.
● ● Conhecidas como “Sereias da Penha”, graças ao trabalho desenvolvido com o estilista Ronaldo Fraga, elas estão sendo acompanhadas nesta coleção pela primeira-dama pessoense Maisa Cartaxo.

Zum Zum Zum

● ● ● Já estão nas prateleiras das Cores e Formas, no Manaira Shopping, a coleção outono-inverno 2016. A loja é comandada pelas empresárias Flávia e Mirtes Medeiros.

● ● ● A OAB Paraíba vai ter estacionamento privativo para advogados do complexo judiciário de Campina Grande, que é composto pelos órgãos da Justiça Estadual, Federal, Eleitoral, do Trabalho e Ministério Público Estadual.

● ● ● Uma das deliciosas novidades da Copenhagen lançados esta semana no Manaira Shopping é o Ovo Zero Lactose que custa R\$59,90 no formato de 170g. Uma boa para as pessoas que possuem restrições alimentares.

● ● ● Estão esgotando as entradas para o show “Larissa Manoela Com Você”, que acontece no próximo dia 13 na Domus Hall, no Manaria Shopping.

CONFIDÊNCIAS

MÉDICA PROCTOLOGISTA

MARIA CRISTINA RIQUE MORAIS

Apelido: alguns amigos me chamam de Cris.

Uma MÚSICA: são tantas, mas gosto de “O Côncavo e o Convexo”, de Roberto Carlos.

Um CANTOR/CANTORA: Caetano Veloso e Ivette Sangalo.

Cinema ou teatro: os dois e mais teatro porque cinema é como genérico, a gente tem em casa.

Um FILME: “O Segredo de Brokeback Mountain” dirigido por Ang Lee. Achei o filme muito interessante ao mostrar um drama e o complexo relacionamento de um casal do mesmo sexo. Isto mostra que o amor não sexo, não tem raça, não tem cor porque ele está acima de tudo.

Uma PEÇA de teatro: “Visitando o Sr. Green”, e “O Avarento”, ambas com Paulo Autran. Gostei também de “Doce Deleite” com Reynaldo Gianecchini, dirigido por Marília Pêra.

Um ATOR: Leonardo DiCaprio

Uma ATRIZ: Sophia Loren

Um LIVRO: “Cem Anos de Solidão”, de Gabriel Garcia Márquez.

Um ESCRITOR(A): Gabriel Garcia Márquez sem dúvida.

Um artista Plástico: Flávio Tavares

Um lugar INESQUECÍVEL: a Tailândia. É um lugar mágico com suas ilhas belíssimas e numa delas, a Koh Phangan, eu participei da fantástica festa “Full Moon Party”, a Festa da Lua Cheia, considerada a mais bonita do mundo.

VIAGEM dos Sonhos: ir a Dinamarca ou aos países nórdicos. Gostaria por conta da excelente educação de seu povo, da limpeza das ruas e das belezas naturais.

CAMPO ou PRAIA? de março a setembro, no chalé que tenho em Bananeiras, e de outubro a fevereiro na praia. Gosto dos dois.

RELIGIÃO: católica

Um ÍDOLO: não tenho ídolos, mas admiro as pessoas empreendedoras como o empresário Roberto Santiago.

Uma MULHER elegante: Diana Gusmão

Um HOMEM Charmoso: o médico Marcelo Sarmiento.

Uma BEBIDA: um bom vinho tinto

Um PRATO irresistível: camarão de qualquer maneira e se for no restaurante Nau, melhor ainda!

Um TIME do coração: não curto futebol, mas por conta dos filhos e dos netos termino torcendo pelo Flamengo.

Qual seria a melhor DIVERSÃO: viajar

QUEM você deixaria numa ilha deserta? “mãe” Dilma.

Um ARREPENDIMENTO: não me arrependo de nada na vida, ao contrário, tudo que fiz foi porque quis fazer e não há nada do que se arrepender.



FOTO: Dalva Rocha

Um lugar inesquecível é a Tailândia. É um lugar mágico com suas ilhas belíssimas e numa delas, a Koh Phangan, eu participei da fantástica festa Full Moon Party, a Festa da Lua Cheia, considerada a mais bonita do mundo”

FOTO: Arquivo



Presidente da Fundac, Sandra Marrocos está hoje aniversariando

Al mare!

SERÁ realizado hoje na Praia de Carapibus, no município do Conde, o I Festival de Travessias Natação no Mar na Paraíba, que tem por finalidade melhorar a qualidade de vida dos praticantes do esporte, desenvolvendo a consciência ecológica e prevenindo acidentes no mar.

O festival começa a partir das 8h, ao lado do Nativos Bar e as inscrições são gratuitas, sendo que o evento não tem caráter competitivo mas os atletas vão receber medalhas de participação.



TALENTOS

A força da mulher no esporte

Gleide Costa e Adriana Basílio são duas profissionais em campo, uma comanda o time feminino do Botafogo e a outra faz parte do quadro de árbitros da CBF



FOTOS: Divulgação

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Nesta terça-feira, celebra-se o Dia Internacional da Mulher. Certamente, elas têm muito o que comemorar nos últimos anos, com um avanço nas relações com o mundo originariamente machista. Aos poucos, elas estão assumindo posições importantes na sociedade, e dando uma enorme contribuição na formação de um mundo melhor. Para algumas, ainda há muito o que se conseguir, nesta tentativa de direitos iguais, sobretudo no campo do trabalho. No esporte, esta distância entre o masculino e o feminino também vem diminuindo nos últimos anos. Até mesmo nos esportes considerados mais masculinos, como MMA, Boxe, e claro, o maior de todos, o futebol. A reportagem de **A União** escolheu duas personagens que exemplificam bem a evolução da participação feminina no futebol paraibano.

Já há alguns anos, que as mulheres estão tomando gosto pelo futebol, e entrando de vez no que antes era uma área exclusivamente masculina. Elas já dão um colorido especial as arquibancadas e cadeiras dos estádios, e torcem pelo clube do coração, com conhecimento de causa. Opinam, xingam, criticam e exigem dos jogadores raça, como faz qualquer marmanjo fanático por futebol.

Ultimamente, elas não têm se conformado em apenas ficar torcendo, e resolveram também jogar futebol. Nunca o esporte mais querido do mundo foi tão praticado pelas mulheres. Que o diga a técnica que mais títulos conquistou no futsal e no futebol paraibano, Gleide Costa.

“Antes, as meninas jogavam meio que escondido, sofriam preconceitos grandes, até da própria família. Hoje, os pais nos procuram querendo matricular as filhas nas escolinhas de futebol e sonham em vê-las brilharem no esporte”, afirma a atual técnica do Botafogo.

Hoje, com 39 anos, Gleide começou sua paixão pelo futebol ainda muito jovem. Quando criança, já deixava a boneca de lado, e ia bater bola com os meninos da rua. “Nasci em Uiraúna e tenho 5 irmãos homens. Me metia no meio deles, e acabei me transformando numa atleta de futebol, em 1989, já morando em João Pessoa. Jogava pelo Monte Castelo. Depois entrei para o futsal do Cabo Branco, e conquistei vários títulos, inclusive brasileiro, incentivada pelo técnico Gama. Em 2000, me formei em Educação Física, e já era treinadora de futsal. No futebol de campo, conquistei todos os títulos possíveis no Estado, e agora me preparo para outra decisão de título paraibano, pelo



As duas mulheres em suas atividades no futebol paraibano



Botafogo, contra o Kashima, que deverá ser realizada ainda neste mês de março”, disse Gleide.

Gleide Costa vem com otimismo o futuro do futebol feminino no País e no mundo. “Se você abre hoje o site da CBF, já vê que há projetos para o desenvolvimento do futebol feminino no Brasil. A coisa está andando, não no ritmo que gostaríamos que fosse, mas está evoluindo. É até uma exigência da própria Fifa, que já descobriu o quanto também pode ser rentável e grandioso o futebol feminino, em um futuro próximo”, concluiu a treinadora.

Se jogar ou ser treinadora com times femininos ainda é difícil, por falta de estrutura e preconceitos, o que dizer de lidar diretamente com o futebol masculino, e mais, aplicar as regras e punir os marmanjos, nos jogos. Este é o trabalho da árbitra de futebol, Adriana Basílio, que é do quadro da Confederação Brasileira de Futebol. Segundo ela, não foi nada fácil chegar onde chegou, e ter o reconhecimento que hoje tem no trabalho.

“Foi muito difícil o começo. Eu ficava admirando o trabalho do árbitro Fifa, Paulo César Oliveira, hoje já aposentado, e comentarista de TV. Mas na época, eu não entendia de nada. Em 2001, resolvi fazer um curso amador, e me tornei árbitra também. Dois anos depois, eu resolvi fazer o curso de arbitragem profissional, pela FPF. Só tinha eu e Renata Leite de mulher e ouvíamos frases machistas tipo: ‘lugar de mulher é na cozinha’. Em 2005 minha carreira deu um pulo, ao ser a única mulher paraibana a ser aprovada em um teste da CBF. De lá para cá, tenho trabalhado como assistente em jogos aqui na Paraíba, e também em outros Estados”, disse a árbitra.

No momento, Adriana está voltando as atividades, já que estava de licença maternidade. “Tive duas gravidez, uma atrás da outra, e com bebês prematuros. Não é fácil conciliar a carreira, sendo dona de casa e mãe também. Mas tenho muita força de vontade, e começo meu dia logo de madrugada, fazendo meus exercícios. Farei novos testes da CBF, e tenho a certeza que continuarei no quadro como assistente”, afirmou.

Assim como Gleide Costa, Adriana vem um crescimento muito grande na participação da mulher no futebol, e até um reconhecimento dos próprios homens. “Hoje, sou elogiada e até reconhecida na rua. Os tempos estão mudando, e não há mais espaço para ignorância e machismo. A mulher pode e deve participar também do mundo do futebol, ou de qualquer outra profissão”, concluiu Adriana, que já trabalhou em um Brasil e Argentina, no feminino, em Recife, considerado um dos confrontos de maior rivalidade no mundo do futebol.

Fabiana Murer quer se aposentar com a medalha olímpica no Rio

FOTOS: Reprodução



Fabiana Murer diz que a grande tristeza aconteceu nos Jogos Olímpicos de Pequim

Principal atleta do salto com vara do Brasil vai fazer 35 anos este mês

Em 16 de março, Fabiana Murer faz aniversário. Em 2016, a atleta brasileira do salto com vara completa 35 anos, o último de sua carreira profissional. Depois de quase 20 anos treinando e competindo, Fabiana acumula títulos e medalhas, como o ouro nos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro 2007 e os títulos do Mundial de Atletismo indoor em 2010 e do outdoor em 2011. Mas ainda falta uma conquista.

Não fossem os Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro, Fabiana provavelmente estaria aposentada, curtindo a praia e o merecido descanso. Mas quando a cidade brasileira foi escolhida em 2009 para sediar os Jogos, tudo mudou para ela.

"Naquela época eu estava pensando em me aposentar em 2014, mas aí comecei a pensar que eu podia competir por mais dois anos para poder fazer parte dos Jogos no meu País", revela a brasileira, em entrevista à Federação Internacional de Atletismo (IAAF). "Quero uma medalha olímpica, é o que falta para a minha carreira."

Com ou sem pódio, no entanto, a decisão está tomada: Fabiana Murer está participando de sua última temporada no salto com vara. "Às vezes fico triste por ser meu último ano, mas estou animada por ter

os Jogos no Brasil. Estou tentando aproveitar todos os treinos e competições. São 10 anos entre as 10 melhores do mundo. É a hora certa para terminar a carreira. Espero que com medalha", comenta.

A carreira começou já na adolescência. Na época, Fabiana era atleta da ginástica. Quando notou que a altura a atrapalharia a concretizar o sonho de disputar os Jogos Olímpicos, buscou alternativas. Em um teste no atletismo, chamou a atenção de Elson Miranda, seu técnico até hoje, e trocou os aparelhos da ginástica pelo pouco conhecido salto com vara.

"No começo foi fácil, mas depois fui vendo que era complicado, uma modalidade muito técnica", lembra. "No primeiro ano eu treinava só uma, duas vezes por semana. Depois passei a treinar e a me dedicar mais e me classifiquei para o Mundial Júnior. Vi que tinha talento, deixei a ginástica e continuei treinando o salto com vara", conta.

Desde então, Murer coleciona resultados positivos, momentos memoráveis e lembranças nem tão boas assim. Falar sobre o ouro no Pan de 2007, no Rio de Janeiro, ou dos títulos mundiais indoor e outdoor até hoje trazem um sorriso ao rosto da brasileira. "No Pan as pessoas começaram a conhecer o esporte e fui campeã. Foi bom ter a torcida. Não conheciam as regras, mas estavam lá me apoiando. Foi ótimo", diz.

Título de 2011 teve um sabor especial

O título Mundial, em 2011, também tem lugar especial na memória. Afinal, Fabiana tinha que conviver com um domínio quase inabalável da russa Yelena Isinbayeva. "Ela quebrava vários recordes e eu queria ser campeã, queria sentir aquilo", afirma. Em 2011, após um começo de ano instável, cheio de altos e baixos, veio o Mundial de Daegu, na Coreia do Sul, e o grande título da carreira.

"Não sei o que aconteceu. Eu me transformei. Estava concentrada, com a técnica precisa e saltei muito alto. Fiz minha melhor marca aos 30 anos. Ali eu vi o quão bom era ser campeã do mundo", recorda Fabiana, campeã do mundo com 4,85m, então o recorde sul-americano.

O ponto baixo veio em 2008, nos Jogos Olímpicos de Pequim. Classificada para a final, Fabiana viu uma de suas nove varas sumir no momen-

to decisivo. "Elas têm flexibilidade diferentes. Tive que adaptar o meu salto, peguei uma vara que não era adequada. Fiquei em 10º. Foi triste, chorei muito e disse que nunca mais queria voltar a Pequim", conta a brasileira.

O mistério foi resolvido naquela mesma noite, quando Murer retornou para a Vila dos Atletas. "O que aconteceu foi que uma das varas estava junto com a das atletas que não foram para a final e acabou voltando para a Vila", explica.

Passado o trauma, a brasileira já imagina o clima para competir no Rio este ano. Uma perspectiva positiva para quem já viveu de tudo. "Acho que o estádio vai estar cheio, bonito e com pessoas torcendo e batendo palmas durante meus saltos. Estou animada para este momento", projeta Fabiana.

HANDEBOL

Seleção Brasileira feminina inicia os treinamentos pela Áustria

O primeiro compromisso da Seleção Feminina de Handebol em 2016 acontece neste fim de semana e promete ser do mais alto nível. A partir de hoje até o próximo dia 21, a equipe estará reunida na Europa para treinamentos na Áustria e um torneio amistoso na Noruega ao lado das campeãs olímpica e mundial, Espanha e Alemanha. Desta vez, o técnico Morten Soubak convocou 19 atletas para vestir a camisa verde e amarela e, como parte do planejamento, pretende fazer uma grande avaliação das jogadoras para formar o grupo das 14 que irá aos Jogos Olímpicos.

Esta será a primeira fase

da equipe completa depois do Mundial da Dinamarca em dezembro. É o momento de esquecer a eliminação precoce do Brasil e partir para o próximo objetivo que é a busca de uma medalha olímpica no Rio de Janeiro. "Para nós, a fase em si, com os treinamentos, é mais importante do que o torneio porque é quando vamos fazer uma análise do último Mundial e do que temos feito até aqui. Vamos fazer um estudo mais detalhado do nosso pensamento de jogo", contou o treinador. "Temos que tentar ser melhores a cada vez que estamos juntos", continuou.

Morten conta que a comissão técnica fará também um

estudo individual das atletas já que para a principal competição do ciclo, é possível levar somente 14 delas, e não as 16 que disputam os Mundiais e pan-americanos da modalidade. "Tudo o que vamos fazer daqui para a frente faz parte de uma avaliação. Temos que analisar tudo para fazer a composição da equipe também, além de trabalhar os aspectos táticos e técnicos. Estamos muito contentes por mais uma vez conseguirmos realizar jogos com Seleções Top do Mundo", revelou Morten.

A equipe realiza os treinamentos de 6 a 16 no clube Hypo Nö, da Áustria, de lá segue para a Noruega.



Seleção fará amistosos na Áustria e participará de torneio na Noruega

FOTOS: Reprodução



Se nas arquibancadas o Corinthians vai bem, dentro de campo os resultados também empolgam o torcedor

TEMPORADA 2016

Corinthians é o líder de público

Torcida do alvinegro tem sido o diferencial na Libertadores e Paulistão

O Corinthians, na noite da última quarta-feira, conquistou o maior público do futebol brasileiro na temporada 2016. O Timão, na verdade, superou a sua própria marca. Durante a vitória apertada, por 1 a 0, sobre o Santa Fé, pela 2ª rodada do Grupo 8 da Libertadores, o Alvinegro do Parque São Jorge lotou a Arena Corinthians, em São Paulo, com 38.818 pagantes.

A marca obtida no torneio mais importante da América do Sul supera o clássico entre Corinthians e São Paulo pelo Paulistão. O duelo dos rivais rendeu público de 36.378 pagantes. No Top 10 dos melhores públicos do ano, o Corinthians ainda aparece outras duas vezes pelo Paulistão. O Timão contou com apoio de 30.945 fãs ante o XV de Piracicaba e 28.717 apaixonados contra o Oeste.

E a noite dessa quarta-feira foi de bons públicos. Afinal, o Grêmio entrou no Top 3 durante a goleada, por

4 a 0, sobre a LDU pela 2ª rodada do Grupo 6 na Libertadores. O Tricolor arrastou 35.065 pagantes até a Arena do Grêmio. Este é o terceiro maior público do Brasil em 2016.

Logo atrás aparece o Atlético Paranaense que fez grande festa na inauguração do campo sintético e recebeu a presença de 33.270 pagantes diante do Criciúma pela Liga Sul-Minas-Rio. O torneio da Primeira Liga, que tem a maior média de público do Brasil, ainda ostenta público do embate entre Atlético Mineiro e Flamengo (30.378).

Sem apoio no Estadual, o São Paulo - graças a Libertadores - conta com dois dos dez maiores públicos do País. O Tricolor colocou 32.567 fanáticos nas arquibancadas perante o Universidad César Vallejo. Este é o quarto melhor público de 2016. Já contra o The Strongest, o público chegou a 26.467 fãs. Além do Paulistão, Liga Sul-Minas-Rio e Libertadores, só o Carião tem público no Top 10. O Fla-Flu, em Brasília, rendeu 32.024 apaixonados.



Clássico carioca, disputado em Brasília, aparece em sexto lugar no ranking de público com mais de 32 mil pessoas no Mané Garrincha

REBAIXAMENTO

Pesqueira é o primeiro clube a cair em 2016

O Pesqueira não resistiu a sua quarta luta seguida contra o rebaixamento no Campeonato Pernambucano. Com uma rodada de antecedência, a Águia do Agreste, como o clube é conhecido por seus torcedores, amargou o descenso à Série A2 após o empate, por 1 a 1, em casa, ante o Atlético Pernambucano. Este é o primeiro rebaixamento da temporada 2016. Hoje, o Pesqueira amarga a lanterna do Hexagonal da Permanência com oito pontos e não tem mais chances de escapar por causa do confronto direto entre Porto (10) e Vitória (11) na rodada final.

A queda do Pesqueira, porém, não foi nenhuma surpresa. Fundado em 2006, o Pesqueira Futebol Clube obteve o inédito acesso à elite em 2012 e, desde então, lutou

contra o rebaixamento em todas as edições. Na atual temporada, para se ter uma ideia, a Águia tem aproveitamento de apenas 28,9%.

Durante todo o Estadual, o clube do interior não conseguiu vencer no Estádio Joaquim José de Brito, em Pesqueira. Foram dois triunfos como visitante, sete empates (quatro em casa e três fora) e seis derrotas (quatro como mandante e duas como visitante), além de dez gols a favor e 15 contra.

No 1º turno, para se ter uma ideia, o Pesqueira terminou na lanterna com apenas cinco pontos. Naquela oportunidade, só os líderes dos dois grupos teriam vaga no Hexagonal do Título, enquanto o restante lutaria contra o rebaixamento. Desta vez, porém, a Águia não voou.

O Pesqueira cumpriu tabela ontem, contra o Serra Talhada, fora de casa, pela 10ª e última rodada do Hexagonal da Permanência. Em suas quatro temporadas na principal divisão do Pernambucano, ostenta aproveitamento de modesto de 45%. Neste período, segundo levantamento do site srgool, a Águia conquistou 32 vitórias, 27 empates e 32 derrotas, além de 115 gols a favor e 100 contra.

Em sua primeira participação na elite pernambucana, em 2013, o Pesqueira escapou do rebaixamento com 11 vitórias (oito em casa e três fora), sete empates (dois como mandante e cinco como visitante) e oito derrotas (três diante da torcida e cinco fora), além de 48 gols a favor e 32 contra. Aproveitamento de 51,3%.

Top 10 dos maiores públicos em 2016

Jogos	Pagantes	Competição
Corinthians.....x.....Santa Fé	38.818	Libertadores
Corinthians.....x.....São Paulo.....	36.378	Paulistão
Grêmio.....x.....LDU	35.065	Libertadores
Atlético-PRx.....Criciúma	33.270	Liga Sul-Minas-Rio
São Paulo.....x.....César Vallejo.....	32.567	Libertadores
Fluminense.....x.....Flamengo	32.024	Carioca
Corinthians.....x.....XV de Piracicaba.....	30.945	Paulistão
Atlético-MGx.....Flamengo	30.378	Liga Sul-Minas-Rio
Corinthians.....x.....Oeste.....	28.717	Paulistão
São Paulo.....x.....The Strongest.....	26.467	Libertadores

CAMPEONATO PARAIBANO

Auto e CSP duelam no Almeidão

Mais três partidas acontecem hoje pela 7ª rodada do Estadual

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Auto Esporte e Centro Sportivo Paraibano (CSP) buscam a vitória hoje, às 16h, no Estádio Almeidão, pela 7ª rodada do Campeonato Paraibano. As duas equipes vêm de empates na rodada anterior, com o Clube do Povo conseguindo um 0 a 0, contra o Atlético de Cajazeiras, enquanto o Tigre obteve o mesmo placar diante do Campinense. Na quarta colocação do grupo A, com sete pontos, o Auto Esporte necessita somar pontos na busca da classificação para a outra fase. O CSP é o terceiro colocado, com 8.

No último compromisso entre as duas equipes o CSP levou a melhor e venceu por 3 a 0. Nas hostes do Auto Esporte o treinador Índio Alagoano tem problemas para definir a equipe. Renan e Júlio (zagueiros) e Rhuan (volante) estão entregues ao Departamento Médico. Rafael Speda e David Queiroz podem começar jogando e formar a zaga automobilista. Apesar das dificuldades o comandante automobilista está otimista e confiante em conseguir os três pontos.

O treinador Tazinho pode fazer mudanças para encarar o

rival da capital. Ele não gostou do time que empatou contra o Campinense. Segundo ele, o grupo sabe da responsabilidade de obter um resultado positivo para continuar sonhando com a classificação.

Campinense x Esporte

O Campinense entra como franco favorito para enfrentar o Esporte de Patos, hoje, às 16h, no Estádio Amigão, na Serra da Borborema, pela 7ª rodada do Estadual. Ocupando a primeira colocação do grupo A, com 14 pontos, o Rubro-Negro defenderá a invencibilidade na competição. Diferente do adversário, o Patinho é o quarto colocado do grupo B, com 5. Na última rodada a Raposa empatou contra o CSP (0 a 0), enquanto o time patoense perdeu para o Sousa (2 a 0). Com uma situação tranquila no Paraibano o time serrano deve colocar uma equipe mista, visando os próximos compromissos pelo Nordeste. O treinador Francisco Diá deve aproveitar vários jogadores que não vêm atuando, poupando alguns da equipe principal.

Ele ainda não contará como meia Roger Gaúcho, vetado pelo Departamento Médico. "Temos que ter equilíbrio para conseguir bons resultados nas competições. Poderemos poupar alguns jogadores e escalar um time misto", disse. O Esporte pode

fazer a estreia do atacante Evandro para tentar surpreender a Raposa em seus domínios. O treinador Marcos Nascimento espera conseguir a reabilitação e melhorar na tabela de classificação. Com um reforço de peso para o setor ofensivo, Marcos está apostando que o time pode reagir, mesmo atuando na Serra da Borborema.

Sousa x Treze

Sousa e Treze prometem fazer um grande jogo, hoje, às 16h, no Estádio Marizão, pela sétima rodada do Estadual. As duas equipes vêm de vitórias na rodada anterior, quando o Galo da Borborema venceu o Santa Cruz de Santa Rita (1 a 0), enquanto o Dinossauro derrotou o Esporte de Patos (2 a 0). Apenas um ponto separa as duas equipes, com o Treze na segunda posição do grupo B, com 10 pontos. O Sousa tem 9 e está na segunda colocação do grupo A. O Treze deve ter mudanças, com as entradas do goleiro Rafael Dida, no lugar de Márcio Greick e a estreia do zagueiro Fernando Lopes, que substituirá o uruguaio Mário Laramendi, que cumprirá suspensão automática.

No ataque, Diego Neves deve entrar na vaga de Lúcio Curio, que não está 100% da sua forma física. Alterações que o treinador Marcelo Vilar aposta para vencer o desafio na Cidade Sorriso. Segundo

ele, trata-se de um jogo difícil e complicado, contra um adversário que sempre foi forte em seus domínios.

Conhecendo de perto o poderio e tradição do Galo da Borborema o ex-treinador do Auto Esporte, prega humildade, determinação. "Não tem jogo fácil, mas temos que manter o otimismo em todos os jogos", disse.

Atlético x Paraíba

Atlético e Paraíba fazem o clássico de Cajazeiras, hoje, às 16h, no Estádio Perpetão, pelo Estadual. As equipes estão nas últimas colocações dos grupos A e B, com o Paraíba somando cinco pontos (A), enquanto os atleticanos, com 2 (B). Um jogo onde quem perder ficará numa situação complicada para ser um dos candidatos ao rebaixamento para a Segunda de 2017.

O entra e sai no Atlético de jogadores pode ser um dos pontos negativos da equipe na disputa. O presidente do Trovão Azul, Essuêlio Moraes corre atrás dos reforços para tirar o time da lanterna do grupo. "Estamos fazendo todos os esforços para reagir no Paraibano", frisou. O Paraíba está numa fase difícil e busca alternativas para mudar a situação. O presidente Tico Miudezas sabe que vencer o rival dará moral ao grupo. "Um clássico que pode dar um novo astral a quem ganhar", comentou Tico.

Jogos de hoje pelo Brasil

Baiano

16h
ABC x Imperatriz
Colo-Colo x Jacuipense
Juazeirense x Jacobina
Galícia x Vitória da Conquista
Bahia de Feira x Bahia

Mineiro

16h
Atlético-MG x Tombense
Boa Esporte x Uberlândia
18h30
Caldense x Cruzeiro

Carioca

16h
Boavista x Botafogo
Volta Redonda x Cabofriense
Friburguense x Portuguesa
Macaé x Tigres
Resende x Madureira
Fluminense x América

Paranaense

16h
Toledo x Maringá
Londrina x Atlético
Foz do Iguaçu x Rio Branco
PSTC x Operário

Paulista

16h
Palmeiras x Capivariano
Santos x Corinthians

Cearense

16h
Guarany-S x Fortaleza

Pernambucano

16h
Salgueiro x América
Náutico x Sport

Gaúcho

16h
Brasil de Pelotas x Juventude
Ypiranga x São Paulo
Passo Fundo x Cruzeiro

Paranaense

18h30
Coritiba x Paraná

17h

Veranópolis x Aimoré-RS

18h30

Red Bull x São Bento
Ferroviária x Novorizontino
Rio Claro x Linense



Evolução e conquista

A atriz Soia Lira afirma que as mulheres brasileiras vivem hoje uma nova realidade

William Costa
wpcosta.2007@gmail.com



A atriz Soia Lira já fez televisão e acumulou boa experiência em cinema, mas, depois de encenar mais de 20 peças, afirma que o teatro, para ela, é tudo. "Eu amo o teatro; é a arte que humaniza a pessoa", acrescenta. No entanto, garante que não é fácil viver de arte no Brasil, principalmente na Paraíba. "É claro que eu não perdi minhas esperanças, mas como seria bom se eu pudesse viver da minha arte. Às vezes eu sonho e digo assim: meu Deus, imagine se eu fizesse só teatro, levasse espetáculos para as escolas, ficasse em temporada e, no final do mês, tivesse meu salário garantido, para sobreviver", completa.

Soia argumenta que o artista precisa "rebolar" muito para sobreviver, inclusive fazendo trabalhos que não gosta. "Eu faço teatro porque gosto. A única coisa que me dá prazer na vida, hoje em dia, é viver de teatro, estar participando de um grupo, pesquisar, estudar textos de autores, levar para o palco e mostrar para o povo", esclarece. Ver o povo sentindo emoção no momento do espetáculo, ser verdadeira consigo mesma e seus personagens, é isso que lhe dá prazer. "É uma coisa que já vem impregnada em mim desde criança. Agora, não é fácil sobreviver, aqui na Paraíba, de arte", insiste em dizer.

"A mulher evoluiu e conquistou espaço"

Um fato positivo na profissão que abraçou, segundo Soia, é que não há discriminação entre homens e mulheres. "Desde que comecei a fazer teatro que não vejo ator ou atriz ter privilégios. No meio artístico prevalece mais a mulher, em relação a isso. Já em outras áreas a gente percebe diferenças", ressalta. Para a atriz, de um modo geral, a mulher, no Brasil, evoluiu e conquistou espaço. "Você vê mulheres sendo até motorista de ônibus, o que acho muito bonito. Fui fazer um filme em Nova Jerusalém e quem carregava o maquinário era uma mulher. Então pensei: nossa, como a coisa está mudada", sublinha.

Soia acha que, no geral, os homens só têm ganhado com isso, pois não vê a mulher disputando espaço como se estivesse em uma queda de braço, para ver quem é melhor. "Em quase todas as áreas as mulheres têm tido mais vontade de fazer, de

crescer, de participar, de mostrar que têm sensibilidade para tudo, uma visão ampla sobre todas as coisas. Não é só ser doméstica, ser dona de casa. Acho bacana você fazer suas coisas, eu adoro fazer minhas coisas em casa, arrumar minha casa, fazer minha comida, organizar minha casa, mas o meu pensamento está distante, está em alcançar meus objetivos, ser feliz", acentua.

Para a atriz, não interessa saber se está ganhando menos ou mais, o que ela quer é contribuir com alguma coisa na sociedade. "Quero que digam: 'Soia deixou uma árvore que ela plantou'. Quero deixar alguma coisa boa que sirva para quem está chegando agora, porque, nesse momento, está muito difícil, as histórias, as dificuldades, ninguém tem mais respeito, não tem sensibilidade, as pessoas passam parecem um furacão na sua frente, as pessoas têm que ter tempo para olhar uma para a outra e dizer assim: 'Oi, bom dia', 'boa tarde', 'como é que vai', isso não custa nada", desabafa.

E continua: "A gente está interessada em querer viver, em querer ser gente, ser útil nesse mundo. Por que a gente só deve ser útil no fogão, cuidar dos filhos, dar prazer, e não ser útil lá fora, no seu trabalho, conquistar outras coisas, ajudar outras pessoas? Eu vejo isso. Pode ser que ainda esteja muito difícil e que eu ainda não tenha alcançado uma visão mais ampla da questão, mas onde eu estou, no meio profissional onde vivo, eu acho que as coisas estão iguais, as mulheres têm conquistado bastantes coisas, e está muito forte, se fortalecendo cada vez mais, e que o homem está aceitando um pouco isso. Ou não?".

Maior participação da mulher no Congresso Nacional

A atriz confessa que não é muito versada em política, no entanto, apesar do Brasil estar sendo governado por uma presidente, entende que deveria haver uma participação maior das mulheres no Congresso Nacional. "No meu caso, o fato de gostar de servir marido e filhos em casa não tira o meu mérito de ser deputada, prefeita ou gerente de banco. O que me entristece hoje em dia é essa disputa sobre tudo, que não precisa. Eu não estou interessada nessa disputa, não sei se é por causa da idade, a gente vai ficando mais velha, embora isso não signifique que eu esteja acomodada, mas é que eu não estou a fim", critica.

Ela explica que, na juventude, queria fazer tudo ao mesmo tempo e, hoje, não tem mais pressa para nada, nem para montar um espetáculo. Demonstrando ter aprendido muito com a vida, a atriz ensina que é preciso aproveitar os momentos, as oportunidades que aparecem. "Acho que é isso. Nunca disputei o sucesso. Sempre aproveitei bastante todos os momentos da minha carreira, como os trabalhos que me deram visibilidade para o mundo. 'Central dos Brasil' ainda é um dos filmes mais vistos nos Estados Unidos e, na Bélgica, me reconheceram pelo papel que fiz nesta obra", exemplifica.

Quatro décadas dedicadas às artes cênicas

Soia Lira - que aniversaria hoje - atua nas artes cênicas há 42 anos, tendo encenado mais de 20 espetáculos. Natural de Cajazeiras, no Sertão da Paraíba, onde, aos 12 anos, iniciou a carreira artística no Grupo Mickey, integrando, em seguida, o Grupo Terra, ela viria ser uma das protagonistas de pelo menos dois momentos marcantes do teatro e do cinema brasileiros, interpretando, respectivamente, a Negra Ceição, no espetáculo "Vau da Sarapalha" (1992), do Grupo Piollin, dirigido por Luiz Carlos Vasconcelos, e Ana, a mãe de Josué (Vinícius Oliveira), no filme "Central do Brasil" (1998), de Walter Salles.

"Vau da Sarapalha" foi adaptado por Luiz Carlos do conto "Sarapalha", do livro "Sagarana" (1946), de Guimarães Rosa, e é considerado um divisor de águas na história do teatro paraibano, além de injetar sangue novo, também, na dramaturgia nacional. "Central do Brasil" foi indicado ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro e conquistou vários prêmios, entre eles, o Globo de Ouro de Melhor Filme Estrangeiro e o Urso de Ouro do Festival de Berlim. "Até hoje 'Central do Brasil' é um dos filmes mais vistos nos Estados Unidos, só para dar uma ideia da importância deste trabalho", comentou a atriz. "Vau da Sarapalha" reestreado em outubro de 2015, em Belo Horizonte, no Festival Estudantil de Teatro. Com o Piollin, ela estuda a reestreada deste espetáculo em João Pessoa, na reinauguração do Teatro Santa Roza.

Soia Lira observou ser fato positivo em sua profissão de atriz o fato de não haver discriminação entre homens e mulheres

CINEMA

Alex Santos traça a relação da Sétima Arte com as revistas de HQ

PÁGINA 23



ARTE SACRA

Ernando Teixeira fala dos passos da Paixão de Cristo em azulejo

PÁGINA 24



Artigo

Estevam Dedalus Filósofo

Sobre o sentimento de humilhação

As pessoas que são humilhadas tendem a se sentir privadas do controle sobre si e coagidas por forças exteriores. A consequência mais imediata da humilhação é a perda do controle sobre a própria identidade e a exposição ao ridículo. Um homem que foi traído por sua esposa e que os outros passaram a vê-lo como “corno”, sofrerá uma mudança radical de imagem. E o pior: terá pouquíssima capacidade de controlar a evolução de sua identidade a partir desse momento. O que seria acompanhado pelo medo de que o estigma não se desfaça jamais. A reputação pública deteriorada parecerá irreversível.

As demais virtudes individuais acabariam subsumindo no estigma. Este passaria, então, a representar o indivíduo em sua integralidade. É muito difícil, por exemplo, a reinserção de ex-presidiários na sociedade. A quebra de regras valiosas podem transformar desviantes em “aberrações éticas”. O que é exemplificado com a dificuldade que encontram na hora de conseguir empregos.

A humilhação pode ser adquirida de maneira passiva ou ativa, mas nunca é em si um ato individual. É possível, em outras palavras, que uma revelação sobre o comportamento de outra pessoa a desencadeie; mas como no caso do marido que se depara com a traição da esposa essa ultrapassa a esfera individual.

A humilhação pode ser resultado da ação direta dos indivíduos e está relacionada ao desvio de regras morais. É importante ressaltar que um indivíduo pode revelar suas falhas e atos imorais para uma audiência que julgue importante, contudo, não é dado a ele o poder de controlar o processo.

Na humilhação os outros é que possuem o poder sobre a nossa “alma”. Ela “solaparia” o “eu” ou impingiria pressão exagerada que pode se transformar em irritação; que pode se transformar em raiva; que pode se transformar em ira; que pode ser direcionada contra os outros ou ao objeto desencadeador da humilhação. Como, também, contra si próprio gerando autoadmoestação e ressentimento.



Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Eu nunca quis pouco - nem Almodovar!

Lá vem o Brasil descendo a ladeira enquanto as pessoas da sala de jantar continuam ocupadas em nascer e morrer. Pá! Morô, Moraes! Nós não somos mais Mutantes. Buá! Aliás, na ladeira da Rua da República, perto de um boteco, perambula uma prostituta jovem, habitualmente acompanhada de um cão. Ela não veste Prada. Nem o cão. #belacena

Por hora a gente vai levando, mesmo toda braminha da antártica. Odeio cerveja. Ora, veja. Não veja. Passo por ali (onde?) quando vou mandar emoldurar quadros, a caminho da Praça da Pedra. A única praça que não é do povo. É minúscula e o povo, como sempre, muito vivo e exagerado, não cabe num cubículo. Cubículo, adoro essa palavra: lembra penico de louça de minha vó Santana, o mais singelo cubículo de outrora.

Já vi várias vezes a puta que não me pariu com vários cães diferentes. Sim, a jovem prostituta da rua dos republicanos. Sei que geralmente são vira-latas ou misturados. Tenho amor pelos cães do mundo, até pela dama e o vagabundo.

Dias atrás ela apareceu com um daqueles que parece uma salsicha, aliás, puta não gosta de man. Será? Nos últimos dias, é um cão estranho corintiano, alvi-negro de pelagem longa. Será que ela não é uma atriz? Socorro, Almodovar! Então, sorria você está sendo filmado.

A dona tem aparência de resistência. Baixinha, morena, veste sempre camisetas com letreiros no peito. Imita o personagem Romero da novela Regra do Jogo, sem saber, digo tevê. Deve ter ojeriza de pobre e não é para menos. De um tempo para cá, quando a vejo, já não foco o olhar nela, nem no cão, mas na



banalidade à sua volta. Invariavelmente, olham-no enternecidos, com os buracos dos olhos abertos. Clic!

Há que ter coragem para sorrir escancarado no centro financeiro falido de João Pessoa. Meio sorriso já é um evento. Duas gaitadas, vale um generoso aceno. Em dezembro passado quando lhe desejei feliz ano velho, ela disse: “eu nunca quis muito”. Poxa, saca do Caetano essa gata extraordinária.

Em todas às vezes nos cruzamos, atentei menos para a coreografia dos cães e mais para o dom da prostituta, uma jovem que tem futuro, ou naquela onda de Lulu Santos, ela ver a vida melhor no futuro.

Os bichos sentam, deitam, equilibram-se em duas patas, oferecem uma das patinhas, nada que não se tenha visto num programa de TV para imbecis. Mas, o que me encanta é a tradução do processo. Qual processo? De Kafka?

Poxa, era tudo que eu sempre quis.

A jovem fala com os cães em voz baixa, não faz gestos abruptos. É um paradoxo, dos gigantes olhares pídidos: uma mulher falando em voz baixa com um cão, a um passo dos esquecidos da mais paraibana das praças – a João Pessoa. Na boa, a Praça João Pessoa é do povo. Ali só tem gente alinhada.

Ora, dirão os anciãos, o cachorro tem o ouvido melhor que o nosso, escuta mais, por isso ela não precisava gritar. Nem matar o melhor amigo do homem a gritar. Ah, é? E a tristeza nos olhos daquela mulher, que lei da física explica?

Não sei dizer o que mais agrada em sua performance ou no sexo, afinal, nunca fomos ao seu colchão de aluguel. Não fui. Na última terça-feira chegou a se agitar em mim um pensamento incendiário. No fundo, queremos ver uma mulher dominando o “animal”, fazendo-lhe submisso. Nem isso.

Sonho com o dia em que todas as relações sejam como as dessa puta com seus cães. É eu nunca quis pouco. Nem ela.

Kapetadas

1 - Saiba tudo que vai acontecer na sua semana clicando no Horóscopo do K.

2 - DiCaprio teve um dia de Glória Pires e não se fala mais nisso.

3 - Para alguns hoje é Segunda para mim é a antevéspera da Quarta.

4 - Acordar fazendo piadinhas. Isso é sinal de vitalidade.

5 - Vocês estão sentindo cheiro de instabilidade no ar?

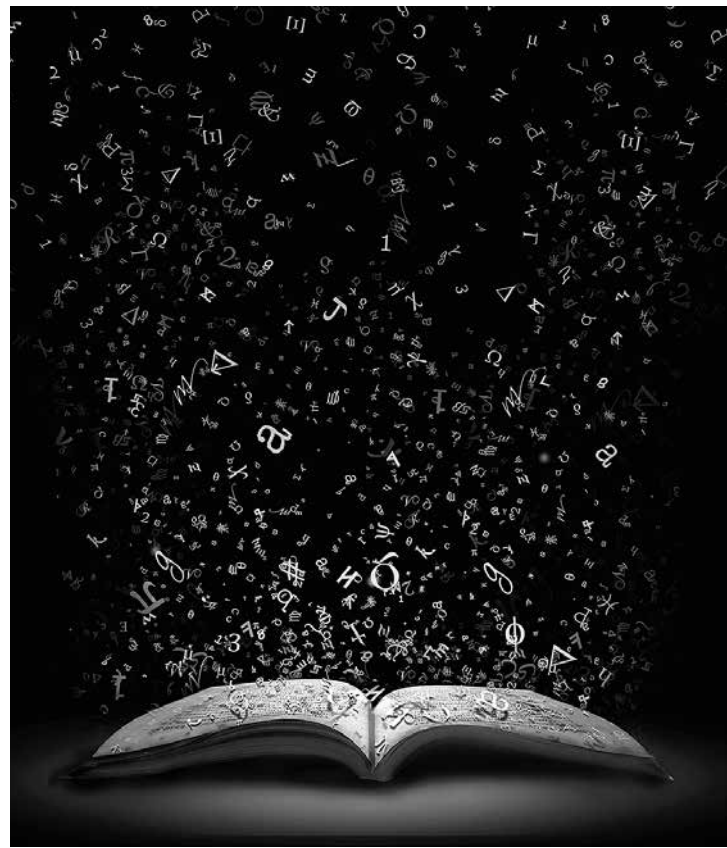
6 - Aquele abraço para Ondina que nunca mais deu as caras no mar.

7 - Som na caixa: “Estranho! Bizarro! Tudo isso aconteceu”, Lenine.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

FOTOS: Reprodução/Internet



Desejo de ler

A vida foi feita para acabar num livro – ou muito me engano e essa frase de autoria de Mallarmé resume toda a dimensão do prazer que sinto em ler um livro. Por outro lado, é uma mistura de paixão e ansiedade, com toda a carga de contradição do sentimento passional. Livros são objetos do desejo. Fácil admitir uma explicação secular ou milenar. A humanidade toda é atraída por histórias. E se hoje temos uma crise de leitura, se o brasileiro lê pouco, não significa que algo morreu desse desejo de procurar histórias; mudaram os formatos, os meios. Não a fonte. Em tudo que corre a larga, na mídia, no cinema, na tv, temos, exemplificadas, a sedução e a fome por histórias, ainda que pasteurizadas, enlatadas, formuladas nos mais que explorados padrões. Os folhetins de antigamente, os livros de capa e espada, todos deixaram como herança uma padronização – e se pesquisarmos direitinho, romances de espionagem, suspense, trilha de mistério ou de julgamento – ou até mesmo os tecnológicos – são crias desses folhetins. Mas não é disso que quero falar.

Como todo objeto de desejo, o livro é uma máquina de endoidar. Não falo aqui no sentido da alienação. Nem de supostos livros proibidos. O que escrevo aqui mesmo, meio desabafo, é que minha fome de leitura é como admitir a entrada em um imenso labirinto de escolhas: um livro que escolhemos para ler é a decisão de seguir por um caminho, seja ele acidentado, de rápida e íngreme ladeira, uma trilha, uma correnteza, até um lago parado. Sigo aquela ideia muito cara a Ítalo Calvino, que versa sobre o que são clássicos, sobre caminhos cruzados e noites de inverno: se um viajante escolhe determinada obra, ao mesmo tempo renuncia a outra, porque escolher é renunciar. Ou como admito fazer em certos períodos, tirando uma ideia do Millôr: se chegar numa bifurcação, siga em frente. Isso mesmo, minha paixão pelos livros é uma constante traição; leio o que me cai na mão e o que escapa para o chão. Leio o que sei que não terei tempo, entro na selva dos livros intragáveis em busca de um gosto familiar, adquirei livros para estocar, para que eu não sinta fome no tempo das vacas magras.

Os livros, portanto, para mim adquirem um status de felicidade clandestina. Neles eu vejo a diversidade do mundo, uma alegoria louca da realidade em camadas e a imagem da biblioteca de Borges, aquela que contém infinitos volumes, ou como dizemos popularmente, livro que não acaba mais. E como é contraditório esse universo. De um País como o Brasil, pródigo em tiragens e com uma escassa estatística de leitores, algo que me faz pensar que devo estar lendo por uma dezena ou uma centena de habitantes – o livro per capita. O assunto rende e ainda pretendo dedicar algumas linhas para mais aspectos. Mas isso fica para outra coluna.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br



APC prestigiará exibição

A convite da Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Lucena, que tem no comando a professora Ernestina Cornélio, a Diretoria da Academia Paraibana de Cinema estará presente no lançamento do filme "Américo - Falcão Peregrino", que acontecerá naquela cidade, em frente ao Instituto Américo Falcão, na próxima sexta-feira (11), às 19h.

Natural de Lucena, o poeta paraibano é uma das figuras importantes da cultura da Paraíba, sendo ainda patrono da Academia Paraibana de Letras.

"Américo", que foi reconhecido pela Academia de Cinema como o Melhor Média-Metragem de Ficção de 2015, é uma produção independente, feita com recursos da AS Produções Cinema e Vídeo, do empresário Alexandre Menezes, tendo na coprodução o escritor Manoel Jaime Xavier Filho.

HQ - uma história deveras de cinema

Uma iniciativa que está sendo coroada de êxito, na Paraíba, e que vem granjeando simpatia por onde tem sido lançada é a das Histórias em Quadrinhos (HQ). Mais ainda, porque visa a criança, sobretudo naqueles seus primeiros anos de estudo. Dando-lhe a conhecer bem os personagens marcantes do nosso Estado; seus feitos e tradições. Publicação essa, em que já foram traçados perfis históricos e trajetórias de vida de muitos ilustres paraibanos, como Epitácio Pessoa, Pedro Américo, João Pessoa, os Zés Lins do Rego e Américo de Almeida, Ariano Suassuna, entre outros.

As histórias em quadrinhos não são coisas de hoje, simplesmente. Inclusive, elas fizeram parte da infância dos que hoje passam dos sessenta anos de idade. Quem não se lembra do troca-troca de revistinhas nas portas dos cinemas? Ou, mais habitualmente, por álbuns com fotogramas de filmes famosos e que estavam em cartaz, fazendo a garotada arder de curiosidade?

Os heróis do cinema, não só do gênero bang-bang hollywoodiano, foram outros ou os preferidos da garotada; inclusive dos adultos. Também, como resistir àqueles bem impressos e coloridos "gibis", trazendo em suas capas as figuras veneradas de um Roy Rogers, ou de



FOTO: Divulgação

Manoel Jaime é roteirista do livro sobre Napoleão Laureano

seus contemporâneos, como Tom Mix, Rex Allen, Durango Kid, entre tantos outros, que fizeram a festa nas bancas de jornais das cidades. Como resistir a tudo aquilo?

Recentemente, junto com o amigo Manoel Jaime, num daqueles nossos encontros semanais para um cafezinho, em que costumamos bater longo papo sobre "coisas de cinema", encontro o companheiro de imprensa Carlos Roberto de Oliveira, editor da publicação em quadrinhos Primeira Leitura. Conversa vai, conversa vem... não deu outra. O amigo Jaime estaria fígado e inserido numa das próximas revistinhas, contextualizando sobre um dos grandes médicos que a Paraíba conheceu: Dr. Napoleão Laureano.

Tempos depois, chegamos às mãos o exemplar da nova Primeira Leitura, sob o sugestivo título "Napoleão Lauriano em quadrinhos", com roteiro e apresentação de Manoel Jaime Xavier Filho. "In re ipsa", extraio agora parte de sua apresentação direcionada ao ilustre médico paraibano: "Acertam aqueles que, na área em que atuam, do seu povo não se afastam, sensíveis às suas necessidades mais legítimas, por elas lutam, bem como aprendem a identificar suas qualidades e sabedoria."

E aqui, a sentença acima, ipselitere, dedico ao próprio autor e parceiro Jaime, de tantos "antomarchis" e "américos" de nossas cinéfilas preocupações. - Mais "coisa de cinema", acesse: www.alexasantos.com.br

Letra LÚDICA

Por onde anda a academia?

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

Grande poeta é Camões, assegura-me Ângela Bezerra de Castro pelo telefone. Não há como discordar...

Se é missão do poeta imprimir dignidade e beleza ao corpo do idioma, reacender a energia secreta que pulsa em suas vértebras aladas e, sobretudo, cuidar para que não morra, na geografia de cada palavra, o velame de suas raízes originárias e o encanto ainda virgem de suas melodias semânticas, é grande, é enorme, é superior o amado bardo português.

Mas no silêncio de minhas íntimas escolhas começo a pensar em Fernando Pessoa e seus desconcertantes heterônimos, enumerando na minha coleção de leitor outros grandes daqui e de alhures. Dante, com suas estrelas; Baudelaire, com seu tédio; Borges, com suas ambivalências; Augusto, com suas perplexidades; T. S. Eliot, com suas paisagens desoladas, Jorge de Lima, com suas iluminações, e mais Drummond, e mais Bandeira, e mais Quintana, e mais Cabral, e mais Cecília...

Seriam estes os poetas de minha academia, para além de qualquer pôr do sol: das letras, das artes, das ciências e das nefastas banalidades.

Se morre Umberto Eco, por exemplo; se temos as efemérides de Euclides da Cunha; se "A tragédia do major" foi reeditada; se o poeta Jomar Moraes Souto publica um novo livro de poemas; se existe algum liame entre o direito e a literatura, entre a cultura e a poesia, entre a estética e a política; isto para além do pôr do sol e do nascimento da lua, por onde anda a academia? Onde tocar a nata fina de seus supostos saberes? A necessária gravidade de sua postura? O referencial de sua consciência literária? O espírito crítico que deve sustentá-la e movê-la?

João Lélis de Luna Freire, com seus "Majores e menores", mereceria uma sessão de debates. O romance e o ensaísmo literário, de Ivan Bichara Sobreira, bem que poderia ser revisto pela lucidez dos críticos acadêmicos. A formação exegética e a cultura literária de um Álvaro de Carvalho, assim como a pesquisa etnográfica do Gordo do Tauá e a poética boêmia de um Celso Novais dariam mesas-redondas de efetivo proveito, revivendo, na magia de seus símbolos, a obra de seus mortos. Ou, dito de outra forma: polindo a pele elástica da imortalidade!

Mas o que faz a academia? Abre suas portas e seus jardins para vivos mortos, ou mortos vivos, numa espécie de terceirização de trivialidades, impostações e apologias ao verbo inútil e fútil dos que rondam, como pequeninos vermes envenenados e famélicos, as hortas do Parnaso. Coriolano de Medeiros, Celso Mariz, Matias Freire, Horácio de Almeida e Hortêncio Ribeiro, só para referir alguns de seus fundadores, devem tremer sob os respectivos túmulos, a cada posse, a cada solenidade, a cada evento!

Não, não foi esta a academia com que sonharam. Tenho certeza disto.

Quadrinhos

A & EU

Val Fonseca



www.gilbiarte.blogspot.com

Em cartaz

KUNG FU PANDA 3 (EUA 2016). Gênero: Animação. Duração: 95 min. Classificação: livre. Direção: Jennifer Yuh, Alessandro Carboni. Com Jack Black, Dustin Hoffman e Kate Hudson. Sinopse: O sumido pai de Po resolve visitar o filho e levá-lo para uma reunião familiar. No meio da confraternização, no entanto, o panda guerreiro é surpreendido por um espantoso vilão e recorre aos velhos amigos para treinar os moradores locais a fim de combater o ser malvado. **CinEspaço3:** 14h, 16h, 18h e 20h (DUB). **Maneira5:** 14h15, 16h30 e 18h45 (DUB). **Maneira9/3D:** 13h30, 15h45, 18h e 20h30 (DUB). **Maneira10/3D:** 13h, 15h15, 17h30 e 19h45 (DUB). **Mangabeira1/3D:** 12h45, 15h, 17h25 e 19h45 (DUB). **Mangabeira3:** 14h30 e 19h25 (DUB). **Mangabeira5/3D:** 14h e 16h45. **Tambião:** 14h30, 16h30 (DUB). **Tambião6/3D:** 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20 (DUB).

APAIXONADOS (BRA 2016). Gênero: Comédia. Duração: 95 min. Classificação: 10 anos. Direção: Paulo Fontenelle. Com Nanda Costa, Raphael Viana e Roberta Rodrigues. Sinopse: Três casais se encontram e se unem em pleno Carnaval, tentando ficar juntos em meio a diversos conflitos que surgem tendo a maior festa do Brasil como cenário - e muitas vezes como causa. Cássia é a porta-bandeira de uma escola de samba e além de se dividir entre as responsabilidades carnavalescas e a preocupação com o pai, que está internado, ela se envolve com o médico Léo. Outro casal improvável se forma com Soraia, uma cabeleireira da comunidade, e Hugo, jovem abastado. Outro casal é o da rainha de bateria Sabine, que faz de tudo para projetar uma boa imagem de si própria, e o carnavalesco Charles. **CinEspaço1:** 14h30, 16h50, 19h10 e 21h20. **Maneira8:** 14h30, 17h, 19h20 e 21h40. **Mangabeira3:** 17h e 21h45

DEUSES DO EGITO (EUA 2016). Gênero: Aventura. Duração: 127 min. Classificação: 12 anos. Direção: Alex Proyas. Com Gerard

Butler, Brenton Thwaites, Nikolaj Coster-Waldau. Sinopse: Sinopse: Bek é um mortal pacato que se considera apenas mais um soldado, e que vive em um Egito ancestral dominado por deuses e forças ocultas. Quando o impiedoso Set, deus da escuridão, toma o trono da nação e mergulha a sociedade no caos, o jovem se unirá a outros cidadãos e com o poderoso deus Horus, para formar uma expressiva resistência. **CinEspaço:** 14h, 19h (DUB) e 16h30, 21h30 (LEG). **Maneira1:** 22h (LEG). **Maneira6/3D:** 13h15, 16h 19h e 21h50. **Mangabeira4:** 13h, 15h45, 21h25 (DUB) e 19h45 (LEG). **Tambião5:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h (DUB).

AGAROTA DINAMARQUESA (EUA 2016). Gênero: Drama. Duração: 119 min. Classificação: Livre. Direção: Tom Hooper. Com Eddie Redmayne, Alice Vikander e Bem Whishaw. Sinopse: O longa é uma cinebiografia de Lili Elbe (Eddie Redmayne), que nasceu Einar Mogens Wegener e foi a primeira pessoa a se submeter a uma cirurgia de mudança de gênero. Em foco o relacionamento amoroso do pintor dinamarquês com Gerda (Alicia Vikander) e sua descoberta como mulher. **CinEspaço1:** 21h20 (LEG). **Maneira2:** 15h30 e 20h45 (LEG).

COMO SER SOLTEIRA (EUA 2016). Gênero: Comédia. Duração: 110 min. Classificação: 14 anos. Direção: Christian Ditter. Com Dakota Johnson, Rebel Wilson e Leslie Man. Sinopse: Alice (Dakota Johnson) acabou de sair de um relacionamento e não sabe muito bem como agir sem outra metade. Para sua sorte, ela tem uma animada amiga (Rebel Wilson) especialista na vida noturna de Nova York, que passa a ensiná-la como ser solteira. **Maneira1:** 14h, 19h30 (DUB) e 16h50 (LEG). **Tambião1:** 16h15 e 20h45 (DUB).

DEADPOOL (EUA 2016). Gênero: Ação. Duração: 107 min. Classificação: 16 anos. Direção: Tim Miller. Com Ryan Reynolds, Morena

Baccarin e Ed Skrein. Sinopse: A ação conta a história de um ex-militar e mercenário, Wade Wilson que é diagnosticado com câncer em estado terminal, porém encontra uma possibilidade de cura em uma sinistra experiência científica. Recuperado, com poderes e um incomum senso de humor, ele torna-se Deadpool e busca vingança contra o homem que destruiu sua vida. **CinEspaço3:** 22h (LEG). **Maneira2:** 13h05 e 18h15 (DUB). **Maneira7:** 14h45, 17h15, 19h45 e 21h40. **Mangabeira2:** 13h30, 16h, 18h25 e 20h45 (DUB). **Tambião4:** 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50 (DUB).

O REGRESSO (EUA 2015). Gênero: Aventura. Duração: 156 min. Classificação: 16 anos. Direção: Alejandro González Iñárritu. Com Leonado DiCaprio, Tom Hardy e Domhnall Gleeson. Sinopse: Em 1822, Hugh Glass parte para o oeste americano disposto a ganhar dinheiro caçando. Atacado por um urso, fica seriamente ferido e é abandonado à própria sorte pelo parceiro John Fitzgerald, que ainda rouba seus pertences. Entretanto, mesmo com toda adversidade, Glass consegue sobreviver e inicia uma árdua jornada em busca de vingança. **Maneira5:** 21h (LEG). **Maneira9:** 22h30. **Maneira10:** 22h (LEG). **Mangabeira1:** 22h (DUB).

OS DEZ MANDAMENTOS (BRA 2015). Gênero: Drama. Duração: 120 min. Classificação: Livre. Direção: Alexandre Avancini. Com Guilherme Winter, Sérgio Marone e Camila Rodrigues. Sinopse: O filme é uma adaptação cinematográfica baseada na Bíblia e na célebre novela homônima da Rede Record, um dos maiores fenômenos de audiência dos últimos tempos da televisão brasileira. A épica e emocionante saga de Moisés, retratada na novela, que cobre mais de cem anos de história e adapta livremente quatro livros da Bíblia, ganhará cenas inéditas e um final diferente do veiculado na televisão. **Maneira3:** 13h e 15h45. **Maneira4:** 13h45, 16h30. **Mangabeira5:** 20h e 22h30. **Tambião1:** 14h e 18h30.

Música

Banda Boogarins realiza show hoje na capital

O grupo de rock goiano Boogarins lança seu álbum intitulado Manual em apresentação que se realiza hoje, a partir das 17h, no restaurante Vila do Porto, localizado na Praça de São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, no Centro Histórico de João Pessoa, dentro do Festival Hacienda. Quem vai abrir o show é uma atração local, a Banda-forra. Os ingressos antecipados estão sendo vendidos por R\$ 25, nas Lojas Furta Cor do Mag Shopping e Shopping Sul. Na hora, o valor é R\$ 30.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Aquarela Nordestina
6h - Bom dia, saudade!
8h - Máquina do tempo
10h - Programação Musical
12h - Samba Brasil
15h - Futebol
18h - Programação Musical
18h30 - Rei do Ritmo
19h - Jampa Black
20h - Música do Mundo
21h - Trilha Sonora
22h - Domingo Sinfônico

AM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Nordeste da Gente
6h - Bom dia, Saudade!
8h - Sucessos Inesquecíveis
9h - Domingo no Rádio
11h - Mensagem de Fé
11h30 - Programação Musical
12h - Tabajara Esporte Show
15h - Grande Jornada Esportiva
20h - Plantão Nota Mil
20h30 - Rei do Ritmo
21h - Programação Musical

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiã [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Toque feminino

Orquestra de Mulheres do Prima apresentará concerto em homenagem ao Dia Internacional da Mulher amanhã, na capital

Lucas Silva
Especial para A União

“A mulher sofre preconceito histórico desde muito tempo e a orquestra vem com essa pegada para quebrar paradigmas que são estipulados pela sociedade”, disse o coordenador do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (Prima), Sérgio Aires, em entrevista ao jornal **A União**, ao falar sobre o concerto que a Orquestra de Mulheres da Paraíba (OMP) realizará amanhã, no Palácio da Redenção, localizado no Centro de João Pessoa, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher (8 de março). Na ocasião, também haverá a exibição do filme intitulado Por Ser Mulher e debates sobre gênero, intolerância e música. Outro detalhe é que o evento terá outra edição na próxima terça-feira, às 20h, na sala Maestro Jose Siqueira do Espaço Cultural com participação especial da cantora Flávia Wenceslau. Ambos os eventos possuem entrada gratuita.

No palácio, a apresentação, que terá como repertório o Hino Nacional e Mulher Rendeira, vai contar com a participação de 20 musicistas. Uma das canções de destaque é a Mulher Rendeira, também conhecida como Mulé Rendeira ou Muié Rendeira (regionalismo), que é uma canção brasileira de xaxado.

Já o concerto da Sala José Siqueira, no Espaço Cultural, 50 musicistas sobem ao palco e fazem o show. Na apresentação, estão inclusas no leque musical composições como, Salut D’amour de Edward Elgar, Pelléas et Mélisandre - III mov. Sicilienne de Gabriel Fauré, Carinhosa (pexinguinha, com letra alterada pelas alunas do Prima), além de canções da cantora Flávia Wences-



A Orquestra de Mulheres da Paraíba também realizará mais uma apresentação na próxima terça-feira, com participação da cantora Flávia Wenceslau

lau, como “Se eu poder voar”, “Te desejo vida” e “Todo céu de estrelas”.

Flávia, que expressa com seu canto as tradições do Nordeste, demonstra por meio de sua performance a ligação de sentimentos entre o amor e a esperança que a música pode levar as pessoas.

Segundo o coordenador do Prima, Sérgio Aires, além da apresentação musical as alunas do Prima fazem participações especiais como a recitação de poesias. “O convite para o concerto surgiu por meio da Secretária de Mulheres e da própria cantora Flávia Wenceslau”, completou Sérgio.

Com fundação em novembro de 2015, o Prima é um programa de cidadania que

usa música como ferramenta de inclusão. Ano passado, foi criada a Orquestra de Mulheres da Paraíba (OMP), com alunas de todos os 12 polos de ensino.

Para Alex Klein, diretor do programa, o concerto vai muito além da apresentação artística. “Peço a todos vocês, especialmente aos rapazes, que sejam ativos na defesa de uma sociedade mais igual. Que tomem uma atitude e usem a oportunidade da OMP para apoiar esta e todas as manifestações que venham a promover a igualdade de oportunidades a todos, independente de seu gênero, orientação sexual, religião, classe social, regionalismo.

Uma novidade para a apresentação no espaço cultural é que, uma das

integrantes do Prima, Natália Sousa, escreveu uma poesia sobre as mulheres e recitará o concerto.

Um trecho do poema diz o seguinte, “Ela não é um sexo frágil, ela é o que ela decidir ser. Sim, ela pode ser frágil, ela pode ser forte, ela pode ser sensível, ela pode ser rígida, ela pode ser delicada, ser triste, melancólica, alegre, radiante; ela pode ser tudo ao mesmo tempo, afinal, ela é o que deseja ser.”

Serviço

- **Evento:** Concerto da Orquestra de Mulheres da Paraíba
- **Datas:** Amanhã e terça-feira
- **Local:** Palácio do Governo
- **Entrada:** Gratuita

ARTE SACRA

Os passos da Paixão de Cristo no adro de São Francisco

Ernando Teixeira
Sócio efetivo do IHGP

Neste tempo de preparação imediata para a Páscoa, a Quaresma, vale lembrar os “Passos da Paixão de Cristo” existentes no adro da Igreja de São Francisco de nossa capital. Ao longo dos muros, nas seis capelinhas, três de cada lado, encontra-se sua representação em azulejaria portuguesa da primeira metade do século XVIII.

Bastante degradados, esses azulejos dos “passos” devem ter sido os primeiros a serem aplicados no convento, mesmo que não sejam os mais antigos quanto à fabricação. O artista português Policarpo de Oliveira Bernardes (1695-1778) é reconhecido como autor dos painéis, à exceção do Cristo na coluna, terceiro passo, que tem outro estilo. Infelizmente, os dirigentes do IPHAN-PB não se mostram interessados na restauração desses quadros, pois — vejam só! — consideram nosso adro como Ruína, preferindo

gastar verbas com escavações arqueológicas “espetaculosas”, inúteis para o conhecimento e de risco ao monumento (cf. **A União**, 11.10.2015). Não faz muito tempo, os azulejos passaram apenas pelo que chamam de “estabilização dos danos”, isto é, um trabalho para que a “ruína” não se perca totalmente. Desse modo, o versículo das Lamentações de Jeremias “Ó vós todos que passais pelo caminho, atendei e vede se há dor semelhante a minha dor” (Lm 1,12), prefigurando o Cristo sofredor, pode também servir para evidenciar o estado de degradação dos azulejos que expressam aquele sofrimento. Via sacra, via crucis, dolorosa via!

Os seis passos da Paixão de Cristo que se encontram no adro de São Francisco representam cenas ou momentos anteriores ao que, tradicionalmente, chamamos de “via sacra” ou “via crucis”. Sua sistematização em catorze estações é relativamente recente, oficializada pela Igreja em finais do século



Representação, em azulejos portugueses, do 1º passo existente no adro

XVIII. Em muitos lugares já acrescentam até uma décima quinta estação: “A Ressurreição de Jesus”, para significar que paixão, morte e ressurreição formam o mesmo e único mistério da nossa Redenção.

No adro, a capelinha do primeiro Passo é a que está ao lado direito de quem entra, junto à portaria do convento. O painel de azulejos mostra Jesus em oração e suor de sangue no Horto das Oliveiras, enquanto os discípulos dormem. Descendo um pouco, o segun-

do Passo apresenta a traição de Judas e Jesus sendo aprisionado, no meio da noite. Seguindo adiante, já bem perto do início do adro, o terceiro Passo mostra Jesus atado à coluna, no começo de sua tortura ou flagelação. Do outro lado, começamos com o quarto Passo: flagelado e coroado de espinhos, Jesus é ridicularizado como rei vencido. Continuando a leve subida, estamos diante do quinto Passo: o “Ecce Homo”. Jesus é apresentado à multidão por Pilatos que diz: “eis o Homem”.

O sexto e último Passo, junto à entrada para a capela da Ordem Terceira, mostra Jesus que carrega sua cruz. Nesse painel a trave da cruz atravessa todo o quadro, em oblíquo, como para simbolizar a cruz de Cristo que “atravessa ou abraça” todo o universo.

Esses “Passos” terminam com “Jesus carregando sua cruz” que é a segunda estação da via sacra tradicional. Desse modo, o caminho até o Calvário, em sentido estrito, não é contemplado nas capelinhas. Mesmo assim, podemos considerar os seis passos representados como sendo o começo daquele caminho, o início da Paixão do Senhor segundo a narração dos Evangelhos. Especialmente durante a Quaresma, nosso povo católico e devoto costuma fazer os exercícios da via sacra, em casa, na igreja e em muitos outros lugares, em sintonia com o Cristo e todos os sofredores do mundo, no caminho para a Páscoa, conversão, vida nova: Jesus caminha em nós seus passos!

FOTO: Divulgação

Óleo de coco

Universidade Federal da Paraíba utiliza produto em estudos clínicos com pessoas hipertensas

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O óleo de coco, um produto até agora pouco utilizado na culinária doméstica, estará presente na medicação de 40 pacientes portadores de hipertensão arterial resistente, escolhidos pelo Centro de Biotecnologia da UFPB, para se submeterem a tratamento com o produto, aliado a exercícios físicos especiais. O professor doutor Valdir Andrade Braga, responsável pela pesquisa e diretor do órgão, disse que este tipo de hipertensão se manifesta quando a doença não responde mais ao tratamento convencional, à base de medicamentos. Segundo ele, esses estudos são pioneiros no Brasil.

O óleo pesquisado reduz o percentual de colesterol no organismo humano e é extraído do coco da espécie *Cocus nucifera*, o popular coco da Índia ou coco da praia, cuja planta atinge até 25-30m de altura. "Ele não é um neutralizador natural do colesterol ou de triglicérides, mas substitui as gorduras ruins pelas gorduras boas no organismo e faz o colesterol baixar", afirma o pesquisador. "Por outro lado, a ingestão do óleo de coco não altera a glicemia e pode ser consumido até por pessoas diabéticas, muitas delas restritas a uma dieta rígida de gorduras".

De acordo com o que revelaram as pesquisas, o óleo de coco é rico em substâncias antioxidantes, dentre elas o ácido láurico, um dos agentes responsável pela redução da pressão arterial em ratos hipertensos, segundo comprovaram os testes já realizados em laboratório. Presente no leite materno, o ácido láurico contribui para o fortalecimento imunológico do bebê. Pesquisas científicas já comprovam que este ácido pode aumentar a capacidade imunológica por ativar e liberar a interleucina, que faz a medula óssea fabricar mais células brancas de defesa. A substância também age como anti-inflamatório.

O óleo de coco destinado a esta pesquisa ainda não é fabricado na UFPB, mas existem algumas marcas já disponíveis no mercado, cujas bulas recomendam a ingestão do produto para o controle do colesterol. A UFPB só poderá falar da eficiência completa do produto quando as pesquisas forem concluídas e não se responsabiliza por indicações feitas por produtos não fabricados em seus laboratórios. "A Paraíba certamente dispõe de um estoque de cocos que garanta uma razoável produção de óleo, embora, hoje, todo produto similar vendido por aqui seja produzido na região Sul do Brasil", comenta Valdir.



O professor Valdir Andrade Braga é responsável pela pesquisa e diretor do Centro de Biotecnologia da UFPB

FOTO: Edson Matos

FOTO: Reprodução/Internet



O óleo de coco é rico em substâncias antioxidantes

Hipertensão arterial resistente

Esta doença é comum em pessoas obesas, tabagistas e pessoas que consomem álcool e gorduras em excesso, segundo revelam estudos realizados pelo Programa de Pressão Arterial da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. É definida como "a falência em controlar a pressão arterial em consultórios", apesar do uso diário de três ou mais antihipertensivos, mesmo em doses plenas, com a inclusão de diuréticos.

São três as características distintas dos hipertensivos resistentes: apresentam níveis tensionais mais elevados no momento do diagnóstico, mais lesões de

órgãos-alvo e maior prevalência de hipertensão arterial secundária. A ausência de resposta ao tratamento antihipertensivo pode ocorrer por diferentes fatores relacionados ao próprio paciente, ao médico assistente e/ou à gravidade da doença.

Os fatores que se relacionam ao paciente são obesidade, resistência à insulina, tabagismo, uso abusivo de álcool e ingestão excessiva de sal. A dificuldade em adotar medidas higiênicas dietéticas que modifiquem estas condições perpetuam a dificuldade do controle da pressão arterial nestes pacientes.

Cicatrização mais rápida para lesões

Folcloristas e pesquisadores do quilate de Câmara Cascudo e Gilberto Freire, asseguram que o óleo de coco está ligado à cultura alimentar dos escravos africanos trazidos para o Brasil, já que o leite de coco, outro subproduto do coco, constava em quase todos os alimentos preparados na senzala.

Com o óleo do coco os negros curavam as feridas do corpo e conseguiam cicatrização mais rápida para

as lesões provocadas pelo chicote do feitor. Os escravos - e depois seus senhores, no âmbito dos engenhos e fazendas - usavam o produto para melhorar da prisão de ventre, expulsar piolhos da cabeça das sínhãs e até contra as frieras que os negros e meninos brancos apanhavam nos lamaçais dos engenhos.

Hoje, há quem atribua propriedades afrodisíacas ao óleo de coco, e lhe in-

dique como remédio eficaz contra a pressão alta, eficiente amaciante da pele e purgativo contra lombrigas. Sem falar que pode amenizar a aspereza dos cabelos encarapinhados, curar bicheira de animais e substituir bronzeadores sem o perigo de afetar a pele com algum produto alérgico.

Mas existem as advertências médicas que recomendam cautela no uso do óleo de coco, justamente

nas indicações para as quais o produto ainda não apresenta certezas científicas. Paralelamente, as empresas responsáveis por sua fabricação exibem bulas que indicam uma infinidade de doenças que podem ser curadas ou tratadas com o óleo de coco. A palavra final fica com a UFPB, que iniciou pesquisas pioneiras neste assunto, informando, com cautela, os resultados até agora alcançados.

Deu no Jornal

A privacidade nas redes sociais está na mira da Justiça brasileira

PÁGINA 26



Gastronomia

Macarrão pappardelle fica uma delícia com cogumelo porcini

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

Privacidade ou Segurança?

As redes sociais têm sido atingidas por medidas judiciais quando se recusam a fornecer informações à Polícia na investigação de crimes

Na terça-feira da semana passada, policiais federais prenderam em São Paulo o vice-presidente da rede social Facebook na América Latina Diego Jorge Dzodan. O pedido de prisão tinha sido feito pela Justiça de Sergipe após a rede social descumprir decisão judicial de compartilhar informações trocadas no WhatsApp por suspeitos de tráfico de droga. O Facebook é dono do WhatsApp desde o começo de 2014.

O caso ensejou mil e um debates, mas duas perguntas ficaram no ar: seria mesmo necessário mandar prender o executivo do Facebook, já que a empresa vinha sendo multada em um milhão de reais por dia, até que resolvesse liberar os dados? Segunda pergunta: em se tratando de uma investigação de tráfico de droga, o WhatsApp poderia se recusar a dar as informações que a Justiça pedia?

A primeira tem resposta fácil, mas nem tanto: não é só com ordem de prisão que a Justiça e a Polícia conseguem fazer valer suas decisões. Há vários caminhos a percorrer, antes de chegar ao ponto de ordenar a restrição de liberdade de um cidadão. Por outro lado, o executivo Diego Dzodan, que é argentino, não tinha nem tem o direito de se recusar a cumprir uma decisão judicial – embora dela possa recorrer. A ideia, então, é que recorresse em liberdade e arcasse com as multas pesadíssimas que o juiz impusera.

Mas estas duas perguntas que tantos debates suscitaram nas redes sociais não abordam a questão de fundo que este caso envolve. Na verdade, o que está em jogo é algo bem mais valioso, ou seja, o direito à privacidade e a segurança pública. Então, a grande questão é: o direito à segurança pode, e em que medida, sobrepor-se ao direito à privacidade? O senso comum, ao menos nesse caso de Sergipe, leva facilmente à compreensão de que, se as informações contidas no telefone de um suspeito podem resultar no desbaratamento de uma quadrilha envolvida com o tráfico de drogas, é óbvio que o Estado deve ter o acesso a estas informações. A lei, por óbvio, deve estar a serviço da coletividade, e não de um só indivíduo.

Quem defende esta tese tem pela frente um difícil problema pra resolver: é que o Estado, sabendo que está amparado por lei para invadir a privacidade de um suspeito, quem garante que o fará apenas contra possíveis traficantes? Ora, sem autorização alguma o governo americano entendeu de monitorar os e-mails de várias personalidades, como a presidente Dilma Rousseff e a alemã Angela Merkel, além de inúmeras empresas. O que não seria capaz de fazer tendo a lei ao seu lado?

Voltemos ao caso dos traficantes: segundo a Polícia Federal em Sergipe, o representante descumpriu ordens de repassar à Justiça informações armazenadas em serviços do Facebook, “imprescindíveis para produção de provas a serem utilizadas em uma investigação de crime organizado e tráfico de drogas”. Em nota, a assessoria de imprensa do Facebook no Brasil disse que a medida é extrema e desproporcional. “Estamos desapontados com a medida extrema e desproporcional de ter um



FOTOS: Reprodução

executivo do Facebook escoltado até a delegacia devido a um caso envolvendo o WhatsApp, que opera separadamente do Facebook. O Facebook sempre esteve e sempre estará disponível para responder às questões que as autoridades brasileiras possam ter”, diz porta-voz do Facebook.

O problema com a Apple

Há poucos dias, problema semelhante ocorreu nos Estados Unidos envolvendo o FBI e a empresa Apple. Um casal de terroristas abriu fogo contra ex-colegas de trabalho, durante uma festa de confraternização na Califórnia. Os dois

vez. Isso, na opinião dos empresários, não é verdade. Uma vez criada, a técnica pode ser utilizada em inúmeros dispositivos. E arrematam: “No mundo físico, seria o equivalente a uma chave-mestra, capaz de abrir centenas de milhões de portas”.

No Piauí, em fevereiro do ano passado, houve caso semelhante. Um juiz determinou o bloqueio do WhatsApp no Brasil, em razão de a empresa supostamente ter descumprido decisões anteriores relacionadas a investigações realizadas pela Polícia Civil do Estado. O motivo seriam crimes envolvendo crianças e adolescentes. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Piauí,

COMO PROCEDER EM CASOS DE CRIMES DIGITAIS



mataram 14 pessoas e acabaram mortos pela polícia. Durante as investigações, a Polícia Federal americana descobriu que eles tinham destruído todos os seus celulares, mas sobrara um, que pertencia à empresa na qual trabalhavam. O telefone era um iPhone 5C e os policiais viram nisto a possibilidade de encontrar dados sobre outros terroristas

Dotado de um sistema de segurança mais refinado, o Apple estava programado para apagar todos os dados, caso a senha fosse digitada de modo errado mais de dez vezes. Advogados do FBI e da empresa começaram negociações de não foram adiante. A polícia queria que a fabricante do iPhone criasse um sistema capaz de extrair informações protegidas por criptografia do aparelho. A Apple se recusou com o argumento de que não poderia colocar em risco a privacidade dos seus usuários. As negociações ficaram em banho-maria até que a Justiça americana obrigou a empresa a atender o pedido da polícia.

O pessoal da Apple continuou se defendendo com a seguinte alegação: o governo sugere que a ferramenta (para acessar os dados) será usada somente uma

a ordem judicial, emitida no dia 11 de fevereiro, foi encaminhada aos provedores de internet e de conexão móvel, como as operadoras de telefonia, e não aos donos das lojas de apps, como o Google e a Apple. “A ordem judicial foi expedida em virtude de anterior descumprimento, por parte do provedor de aplicação de internet WhatsApp, de outras determinações de caráter sigiloso”, diz uma nota da Secretaria de Segurança do Estado, justificando a decisão do magistrado.

As duas decisões – a de Sergipe e a do Piauí – não demoraram mais do que 24 horas. Desembargadores dos dois Estados concederam liminares sustando as medidas adotadas pelos juízes. Em relação ao executivo do Facebook que foi preso, outra liminar também já o pôs em liberdade, mas o caso está longe de ter chegado ao fim. É que tudo isso reacende uma antiga discussão: o que é mais importante na escala de prioridades de uma sociedade democrática – a segurança ou a privacidade dos cidadãos?

Por enquanto, a questão está em aberto e há opiniões conflitantes para todos os lados. O leitor, o que acha?

O que eles disseram

Luiz Felipe Pondé, escritor, filósofo e professor da PUC de S. Paulo:

- Esse silêncio (ao testemunhar o nascimento de uma criança) é nossa consciência ancestral de que devemos nossas vidas a todos os que viveram, lutaram e morreram antes de nós. A primeira palavra que devíamos aprender a falar é “obrigado”. Uma cultura que não cultiva o respeito pelos ancestrais é uma cultura de ingratos. Deveríamos assistir ao parto de joelhos.

Poeta Ferreira Gullar, sobre o descaso com a Língua Portuguesa:

- Em suma, ninguém deve ser punido por errar na concordância vocabular. Tampouco é correto subestimar o homem do povo que desconhece as regras gramaticais e, por isso mesmo, fala errado. O que, porém, não se pode aceitar é que linguistas e gramáticos afirmem que não se deve exigir que se fale e escreva corretamente, quando eles mesmos falam e escrevem conforme as regras gramaticais.

Merval Pereira, membro da Academia Brasileira de Letras:

- Os petistas, que fizeram pressões para tirar o ministro da Justiça, agora veem que podem ter tido uma “vitória de Pirro” e tentam vender a ideia de que a troca de ministro foi normal, sem significar uma mudança de atitude do governo. Politicamente, vai ser difícil tentar manipular a Polícia Federal, mas a instituição teme que um corte de recursos, por exemplo, inviabilize as principais operações em andamento, como a Lava-Jato.

Economista Rodrigo Constantino, diretor do Instituto Liberal:

- O historiador francês Alain Besançon, autor de “A infelicidade do século”, resumiu bem a distinção: “O comunismo é mais perverso que o nazismo porque ele não pede ao homem que atue conscientemente como um criminoso, mas, ao contrário, se serve do espírito de justiça e de bondade que se estendeu por toda a terra para difundir em toda a terra o mal. Cada experiência comunista é recomendada na inocência”. Basta ver a juventude boboca atraída pelo comunista Bernie Sanders nos Estados Unidos. Esses comunistas são criminosos, abusam da juventude de forma asquerosa. E pensar que eles quase venceram a guerra...

Juliana Bracks, professora de Direito na Fundação Getúlio Vargas:

- Para Juliana Bracks, professora da FGV Direito Rio, a flexibilização da Justiça do Trabalho é bem-vinda, mas o país ainda não está pronto para uma realidade em que todo o peso das negociações trabalhistas seja colocado sobre os acordos e convenções coletivas. Na avaliação dela, a mudança precisa ser discutida ao lado de uma reforma sindical, que estimule sindicatos mais eficientes. Hoje, destaca, a ausência de competição e a contribuição obrigatória favorecem a proliferação de entidades pouco representativas.

Francis Bogossian, presidente da Associação de Empresas de Engenharia do Rio de Janeiro:

- É nos momentos de crise que temos de somar forças: políticos e sociedade civil precisam se unir agora e promover uma mudança radical no País além dos interesses político-partidários e pessoais. Pensar no Brasil e não ficar “cada um no seu quadrado”. Todos somos culpados do que está acontecendo. Os políticos, a oposição e o governo não se empenharam como deviam, pensando primeiro em se manter no poder e, por último, no bem do País. A sociedade civil é culpada porque não exigiu as mudanças!

Márcio Braga, ex-deputado e ex-presidente do Flamengo:

- O FBI já enquadrado a Fifa. Quanto tempo ainda levará para que o japonês da PF abra os olhos, e esse sistema anacrônico do esporte brasileiro também seja enquadrado? Há muito tempo que CBF e Ferj não passam de entidades parasitas, que oprimem e se aproveitam dos clubes para dividirem entre si as riquezas do futebol brasileiro, empregando seus políticos, amigos e parentes. Já não é hora de aplicar essa lei que recentemente definiu gestão temerária no esporte brasileiro?

DIRETO DO FACEBOOK

Tenho comentado fatos políticos ao longo da semana no Face. Sugiro também debates entre os amigos que me seguem. Fazendo o caminho inverso, trago do virtual para o impresso alguns temas que encaminho pelas redes sociais.

Tá na Folha de sábado, 27 de fevereiro:

É correta a decisão do STF de autorizar prisão após julgamento de 2ª instância?

1 - Opinião do advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay:

- Não! Ao permitir que a pena possa ser executada antes do trânsito em julgado,

o STF decidiu ir além. Rasgou o texto expresso da Constituição, que vincula expressamente a presunção de inocência ao trânsito em julgado. Essa cláusula pétrea só poderia ser alterada por meio de emenda constitucional. O Supremo pode muito, mas não pode tudo.

2 - Opinião do juiz Fábio Uchôa, do Tribunal do Júri do Rio de Janeiro:

- Sim! Importante assinalar que o disposto na Constituição Federal, ao estabelecer no art. 5º “que ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado da sentença penal condenatória”, estava sendo interpretado errônea

e injustificavelmente, impedindo a expedição, por anos, de mandado de prisão para o réu já condenado pelas instâncias ordinárias. A defesa recorria quase que indefinidamente ao STJ e ao STF, muitas vezes com propósito protelatório.

3 - Minha opinião sobre o debate da Folha:

- Há o risco de se prender pessoas que, lá na frente, poderão ser inocentadas. Isso no mínimo vai virar precatório, via ação movida pelo prejudicado. Mas o clima de impunidade é tanto no Brasil que, mesmo sem entusiasmo, concordo com a decisão do Supremo.

Macarrão pappardelle

Receita deliciosa leva cogumelo porcini, linguiça e queijo grana padano

Ingredientes

- 30g de funghi porcini seco
- 400g linguiça fresca
- 30ml de azeite extravirgem
- 2 dentes de alho
- 600g de tomate pelado
- Erva-doce a gosto
- Louro seco a gosto
- Orégano seco a gosto
- Sal refinado a gosto
- Pimenta-do-reino preta em grão a gosto
- 400 g de pappardelle di grano duro
- 50g de queijo grana padano



Modo de preparo

Hidratar os cogumelos em água morna por 20 minutos. Escorrer, reservando a água, e picá-los em pedaços pequenos.

Abrir a linguiça, eliminando a pele e reservar a carne.

Em uma frigideira funda, colocar o azeite, a carne da linguiça e fritar até que esteja bem dourada. Adicionar o alho cortado em cubinhos e refogar por alguns minutos. Juntar o funghi picado.

Acrescentar os tomates cortados em pedaços pequenos, temperar com a erva-doce, o louro e o orégano. Cozinhar por cerca de 40 minutos, em fogo baixo, juntando a água do porcini quando o molho necessitar de água.

Temperar o molho com sal e pimenta.

Cozinhar a massa em abundante água fervente salgada.

Adicionar a massa ao molho e cozinhar por alguns minutos.

Servir a massa polvilhada com o queijo ralado.



Tabule tradicional

Ingredientes

- 1 xícara (chá) de trigo fino para quibe
- 2 tomates médios sem sementes e picados
- ½ xícara (chá) de salsinha picada
- Folhas picadas de ½ maço pequeno de hortelã
- 2 pepinos japoneses médios descascados e sem sementes
- 1 cebola média descascada e picada
- 3 colheres (sopa) de azeite de oliva
- 2 colheres (chá) de sal
- 1 colher (chá) de pimenta síria em pó

Para acompanhar: pimenta síria e limão

Para decorar: hortelã

Modo de preparo

Lave o trigo, escorra e coloque em uma tigela com 1 litro de água. Deixe de molho por 1 hora. Em seguida, escorra e tire o excesso de água do trigo apertando bem (com as mãos). Coloque em uma tigela.

Junte os tomates, a salsinha, a hortelã, os pepinos, a cebola, o azeite de oliva, o sal e a pimenta-síria. Misture até ficar homogêneo. Sirva com pão-sírio e limão. Decore com hortelã.

Salada de figo e peras

Ingredientes

Molho de queijo

- 1 colher (sopa) de manteiga
- 1 colher (sopa) de farinha de trigo
- 1 xícara (chá) de leite
- ½ xícara (chá) de queijo prato ralado
- Sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto

Salada

- 4 figos maduros, lavados com casca e cortados em 4 gomos
- 2 peras maduras, cortadas em gomos, com casca e banhadas no suco de limão
- Folhas de endívia e miniagrião (ou outras folhas de sua preferência)

Modo de preparo

Para o molho: em uma panela pequena, derreta a manteiga com a farinha e leve ao fogo até começar a dourar. Junte o leite, sem parar de mexer e acrescente o queijo. Cozinhe em fogo baixo, até que o queijo derreta. Tempere com sal e pimenta, retire do fogo e deixe amornar.

Para a salada: em uma saladeira ou pratos individuais, arrume as folhas e distribua as frutas. Sirva com colheradas do molho.



Cookies de chocolate com nozes

Ingredientes

- 7,5 colheres de sopa de açúcar refinado (115 g)
- 7,5 colheres de sopa de açúcar mascavo (115 g)
- 10 colheres de sopa de manteiga integral sem sal (150g)
- 1/2 colher de chá essência de baunilha (3 ml)
- 1 ovo inteiro tipo extra
- 2 xícaras rasas de farinha de trigo (250 g)
- 1/2 colher de chá de fermento químico em pó (5 g)
- 1g de sal refinado
- 120g de gotas de chocolate meio amargo
- 70g de nozes mariposa

Modo de preparo

Bater a manteiga com os açúcares até obter um creme leve e fofo. Adicionar a baunilha e ovo e bater bem.

Misturar, aos poucos, a farinha de trigo peneirada com o sal e o fermento. Fora da batadeira juntar as gotas de chocolate e as nozes e misturar bem.

Fechar em papel filme no formato de um salame e gelar muito bem.

Untar a assadeira com manteiga e farinha, cortar em rodela de 1 cm e levar ao forno preaquecido a 180°C por 7 a 10 minutos.